Avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Teletone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Quarta-feira, 29 de Outubro
Ano XX : 1930 : N.º 2613

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Questões de ensino secundário

Programas taxativos e Diário do Aluno

O artigo de fundo que, com o titulo «Novo Ano, Vida Nova», O «Seculo» publicou em o n.º de 11 do corrente sugeriu-me algumas reflexões que, por me parecerem oportunas, julgo util publicar para o devido esclarecimento da opinião publica.

Diz-se no artigo em questão:

«Vai submeter-se á prova real a reforma por que acaba de passar o nosso ensino médio».

Em primeiro logar quere-me parecer que não se pode propriamente falar de uma reforma do nosso ensino médio.

Porque o que se tornava indispensável fazer não era apenas difinir com clareza e precisão quais «os pontos de vista» em que os professores se devem colocar e «quais os fins» que se pretendem atingir, conjungando intimamente êstes elementos fundamentais com a indicação exata dos «materiais» a utilizar e dos «metodos e processos docentes» a empregar.

Duas coisas bem distintas se confundem correntemente: «o curriculo», isto é, o plano geral dos estudos que se deve adotar para a eficiente aquisição duma determinada cultura e correspondente desenvolvimento mental-fundamentos para a posse de uma «real capacidade de trabalho produtivo e «o programa dos cursos», isto é, a sinopse indicativa dos factos e pontos concretos das diferentes disciplinas do currículo a que os professores têm de recorrer para promoverem a aquisição da referida capacidade de trabalho, da parte dos seus discipulos, e lhes proporcionarem oportunidade para a formação de «habitos de estudo» e «atitudes disciplinadas do espirito» que representam, por assim dizer, a «energia pontencial» a que no futuro, na vida pratica, terão de recorrer para a solução adequada dos variadissimos problemas que as contigencias sociais lhes atravessarão no caminho.

Ora, se o currículo deve indiscutivelmente considerar-se da copetencia do Estado ou, mais propriamente falando, da Direcção geral dos respectivos serviços, o mesmo se não pode afirmar dos programas dos cursos que devem constituir atribuição exclusiva dos «corpos docentes».

O Estado organiza o plano geral dos estudos, formula os objetivos a realizar mas «aos professores» e só a êles «compete a organização dos programas dos cursos», isto é, a «selecção das matérias, a concretização dos exemplos e a escolha dos métodos e precessos» adequados á realização dos fins que se tem em vista.

Mas, se os principios fundamentais das sciencias e os métodos de trabalho de cuja posse consciente depende a aquisição da cultura geral indispensável á formação de individuos socialmente eficientes, são em número manifestamente limitado e suscetiveis duma especificação clara, se as funções de cada uma das disciplinas do currículo, em si mesmas consideradas e nas suas relações reciprocas, são suficientemente conhecidas e se podem formular com um certo grau de rigor, outro tanto se não pode afirmar dos materiais que devem servir de apoio ao processo docente.

Se, por exemplo, o currículo exigir que á saida do curso liceal todos os alunos fiquem conscientemente convencidos de que o mundo organico está subordinado ao «principio da evolução», estamos de acordo.

Tal principio representa de facto, um instrumento de trabalho do mais alto valor scientifico e prático.

Mas, a «formulação taxativa» dos factos concretos em que cada professor deve basear a exemplificação do principio» representa um «erro pedagógico».

«O processo educativo» se, até certo ponto está subordinado a normas e preceitos a que mais ou menos, se pode atribuir certa «exatidão scientifica», não deixa todavia de constituir uma «arte» e, por isso mesmo, como todas as artes, para nos poder proporcionar os seus melhores frutos, «precisa de ser livre».

Programas taxativos enleiam toda a «personalidade do professor», tolhem-lhe a «iniciativa» e representam um estorvo permanente ao desenvolvimento daquele «desejo de renovação» constante que constitui — a propria essencia da arte.

«Programas taxativos» promovem a «estagnação» e no que se refere ao processo educativo, conduzem fatalmente ao emprego daqueles «métodos mnemónicos e livrescos» que infelizmente tem caracterizado o nosso ensino.

«Programas exequiveis, cuja matéria possa ser ensinada normalmente no tempo designado a cada disciplina de forma que fique inteiramente ao professor a responsabilidade de não os haver executado», diz o decreto.

Vê-se claramente que aquilo que no fundo preocupou o legislador não foi o curriculo, não foi o plano geral dos estudos e a sua concatenização ordenada em obediencia á aquisição duma determinada cultura geral e ao desenvolvimento duma atitude scientifica do espirito dos alunos.

O que se pretendeu reformar foram os programas dos cursos, aquilo que taxativamente se fixou foram «as matérias que devem ser ensinadas», isto é, «aquilo que menor importancia tem para a formação mental dos alunos».

Afinal não se fez nenhuma reforma do ensino médio, o que se fez foi simplesmente substituir a opinião dum certo número de pessoas, relativamente ao que deve constituir o elenco dos cursos liceais pela opinião, mais ou menos diveagente, dum outro grupo de pessoas tão competentes como as primeiras para poderem emitir parecer sôbre o assunto, e mais nada.

Tudo isso é muito pouco em confronto do que se torna indispensavel e é urgente realizar.

* * *

«Mas, simultaneamente, encarou-se a missão de ensinar de tais exigencias, que será dificil, de futuro, a quem a exerça, iludi-la...» diz o artigo.

Referem-se estas passagens ao alargamento das «atribuições dos Reitores e Directores de classe, ás relações dos pais e encarregados de educação» com as escolas, tudo o que se supõe irá influir poderosamente na fiscalização do trabalho dos professores por intermedio do «Diario do aluno».

Tudo isto, porém, é «poeira!»

Nem os Reitores nem os Directores de classe, poderão exercer qualquer sombra de fiscalização do trabalho dos professores, nem as relações entre a escola e a familia se intensificarão e o «Diario dos alunos» representará mais um «bom desejo» que virá a acabar no «cesto dos papeis inuteis».

Basta ponderar as normas que regulam a nomeação dos Reitores e Directores de classe e as circunstancias em que tem de exercer a sua actividade de chefes, e a instabilidade da sua posição para nos convencermos da inutilidade das suas funções.

Uma «escola» é uma «empreza de caracter cooperativo» e, como todas as emprezas, para poder levar a bom termo os esforços dos seus agentes, precisa de ter um «chefe real», responsavel pela sua organização e administração, em que todos reconheçam «autoridade e competencia para mandar», que «seja obedecido» sem hesitações e «estimado» com reverencia e admiração.

«Tais chefes» não se improvisam por decreto, nem se descobrem por palpite; «é preciso forma-los» e disso ninguem tem cuidado.

Quanto ao «Diario dos alunos» é facil mostrar a sua inutilidade.

«O estudante tem de consignar por extracto, ou sintese, tudo o que disser respeito á sua vida escolar. Os professores são obrigados a visar essas sinteses ou extractos. Por seu turno os pais ou encarregados da educação tem de rubricar dia a dia aquilo que do «Diario» fôr constando».

Em primeiro logar, é manifestamente uma utopia, pelo menos para as primeiras classes, imaginar que os alunos estão de posse daqueles poderes de reflexão indispensaveis á formulação de sinteses correctas, ou de extractar convenientemente os pontos fundamentais que foram objecto das lições.

E como os professores têm de visar êsses extratos, passará o Diario a constituir documento autentico da matéria das lições e demonstração evidente dos metodos empregados. E' obvio, por estes motivos, que os professores terão de ler essas sinteses para as corrigir.

Com efeito, se o não fizerem, sugeitam-se, por um lado, a vêr a sua reputação comprometida em consequência das inexatidões e erros graves que os seus discipulos fatalmente nelas escreverão, e por outro lado essas sinteses ou extratos deixarão de ter qualquer efeito pedagogico apreciável porque a atenção dos alunos não será chamada para os erros de interpretação e lacunas reveladas pelas deficiencias da sua redacção.

Os professores têm por conseguinte de ler e apreciar com toda a atenção êsses extratos? Onde está porem o tempo disponivel? Imaginemos um professor com 25 tempos de aula semanais e supunhamos que cada uma das suas turmas tem 25 alunos. Esse professor terá de revêr, corrigir e rubricar por semana, 625 cadernos! Onde está o tempo, repetimos? Nos intervalos das aulas? Depois das aulas? Quantas horas são precisas para êsse trabalhos? Não será dificil fazer uma profecia: «Os professores terminarão por ditar no fim das lições as sinteses ou extratos que os alunos deveriam por si mesmo elaborar»!

Teria sido «mais pratico», porem, determinar simplesmente a «afixação dos sumarios das lições», como se faz em muitas escolas.

Mas o Diario tem tambem de ser publicado rubricado pelos pais dos alunos.

E, se os pais não souberem ler ou escrever, se não tiverem competencia para apreciar o valor das lições dadas?

O Diario do aluno como elemento de apreciação do trabalho dos professores, como documento para a fiscalização do exercicio das actividades docentes virá fatalmente a representar zero.

«Exigiu-se-lhes (aos professores) mais trabalho sem em troco se lhes aumentarem os proventos, será equitativo»? diz o artigo a que nos estamos referindo.

E' evidentemente indiscutivel a exiguidade dos vencimentos dos professores do ensino secundario m... indiscutivelmente mal pago se encontra tambem o restantante funcionalismo público.

Muito peior do que a mesquinhez dos vencimentos, de efeitos muito mais perniciosos é a desigualdade que resulta da sua uniformidade e a ausencia de consideração pelas qualidades e aptidões profissionais, zêlo e valor pessoal de cada um e ponderação sôbre as circunstancias especiais do ambiente em que se exercem as actividades.

Não se atende á qualidade do serviço, não se faz caso do interesse profissional, não se liga importancia ás desigualdades economicas resultantes das diferentes locações dos liceus.

E, assim, dois professores liceais com igual número de anos de serviço, perceberão exactissimamente a mesma retribuição mensal, quere sejam assiduos ou relaxados, quere tenham interesse pela profissão ou a exerçam como mera fonte dum provento adicional, quere vivam em Chaves ou em Lisboa!

Não há fiscalização directa que possa fornecer elementos sérios para a classificação do trabalho dos professores; não há logares de acesso que possam servir de estimulo á justificada ambição dos mais competentes.

Os postos de direcção são preenchidos segundo as contingencias do acaso.

Confronte-se esta situação com a correspondente, por exemplo, á dos professores secundarios norte-americanos. Não pretendemos, é claro, ligar importancia ás diferenças absolutas dos números; temos apenas a intensão de apresentar o prospecto da maneira como a situação economica destes professores pode progressivamente melhorar.

No Estado de Ohio, por exemplo, um professor de ensino secundario pode começar, nas terras pequenas por ganhar apenas 22 contos anuais, mas se fôr zeloso, competente e dedicado á profissão, será sucessivamente promovido a logares cada vez mais rendosos até alcançar (Cincinnati) vencimentos superiores a 70 contos anuais.

Se demonstrar aptidões especiais, qualidades de chefe e de organizador poderá aspirar a ser Reitor (Principal) de um Liceu (High-School), Inspector do ensino, ou Superintendente de escolas, e então os seus vencimentos podem elevar-se a mais de 300 contos por ano!

Não é preciso «queimar as pestanas» para descobrir a origem primordial da precaria situação do nosso ensino secundario.

Ausencia absoluta dum sistema eficaz de fiscalização dos serviços, que forneça elementos seguros indispensáveis á justa classificação do trabalho dos professores — unica base aceitavel para a sua promoção; ineficiente organização dos serviços administrativos e de direcção cujos quadros devem representar postos de acesso — convenientemente retribuidos, para os mais competentes.

E aqui está porque «A nação ficou sabendo que não dispunha duma instrução secundaria á ultura das suas necessidades».

E com o Diario do aluno não será capaz, por si, de eliminar estes vicios de estructura e organização, não é, em minha opinião, necessário procurar razões no temperamento português para profetizar a inutilidade do paliativo proposto.

O problema tem de ser encarado de frente.

A Nação quer ter o ensino médio que pode e deve possuir? Os professores querem ser justa e devidamente recompensados dentro dos limites dos nossos modestos recursos financeiros?

Então organizem-se os quadros docentes e administrativos em bases scientificas; institua-se um serviço de inspecção que seja eficaz e permanente; estabeleçam-se vencimentos diferenciais de harmonia com a hierarquia dos postos.

A simples substituição periodica dos programas dos cursos por outros, melhores ou peores, de nada serve.

O ensino há de valer sempre aquilo que os professores valerem; e as qualidades docentes dos profissionais do ensino, como as de quaisquer outros profissionais, sómente se poderão afirmar quando houver estimulos economicos que os despertem e fiscalização adequada que as permita aferir.

Fóra disto, em minha modesta opinião, continuaremos eternamente no circulo vicioso da lamúria mutua, acusando-nos uns aos outros, fingindo que somos capazes de iludir a verdade.

Dr. Eusebio Tamagnini

O numero de desempregados em todo o mundo

GENEBRA, 27.— Segundo a Repartição Internacional do Trabalho, o numero de desempregados em todo o mundo é de 12 a 15 milhões. — H.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A psicologia de um criminoso já célebre confundido em uma scena dramática de «Mary Dugan», sobre quem se encontram os olhares de milhares de portugueses

FAMILIA DO "HOMEM DOS BIGODES" — Primeiro plano: José Vaz, José Vaz Junior e António Lopes Ferreira (genro); segundo plano: Maria do Rosário (mulher), Elvira (filha) e Palmira (mulher do Ferreira)

O interrogatório do «Homem dos Bigodes», conduzido com pericia e inteligencia pelas sinuosidades da argucia policial em mais de vinte horas de percurso, representa a mais retumbante extracção de investigadores, realizada sem anestesia, tal qual um dente podre que sai aos bocados pela torquez vigorosa do cirurgião dentista.

José Rodrignes Vaz, o «Sansão da Bigodeira» como alguem lhe chama, não acusa directamente seu filho e genro, antes se defende sacudindo para o dorso daqueles as suspeitas de assassinos de Alves Trindade, numa atitude que tem tanto de revoltante como de cinica. E' possivel, quasi certo, que êste homem enigmático, com a estrutura organica de um criminoso nato, que ha cinco anos manga das leis e zigue-zagueia no Código Penal, acabe por declarar abertamente os nomes das pessoas que mataram o pobre africanista que êle deve saber muito bem, como já o dá a perceber aos investigadores. Mas é bom não esquecer que o famoso Sansão de São Caetano espera os oito dias da lei para ser posto em liberdade e se até lá não lhe arrancarem a confissão êle resistirá como tem resistido nestes cinco anos. Um dos trunfos com que conta o «Homem dos Bigodes» e todas as tristes personagens que estão sendo cremadas na incomunicabilidade do Aljube, sob um ambiente escaldante a que não poderão eximir-se, é com o tempo que a lei estabelece para a prisão preventiva. Mas desta vez a coisa cheira a esturro e se até lá não confessarem tanto pior para eles porque mais se agravará a sua situação.

O «Homem dos Bigodes», apesar da sua incultura, é quasi um orador de praça publica. Fala sem nexo, numa linguagem obnóxia, terjiversando, iludindo as respostas, jurando a sua honradez, chorando, defendendo-se com unhas e dentes dos ardis policiais.

Quando se julga que êle vai entrar na confissão, conta historietas, faz passar o tempo com contos da carochinha, tudo para desviar as atenções que se concentrem sôbre a sua responsabilidade criminal. Tive ocasião de o examinar num interrogatório apertado e confesso que poucos filhos do crime teem igual resistência fisica, arcaboiço, pulmões resistentes como êste Sansão de via reduzida.

No Aljube do Porto reedita-se, faz correr no «ecran» do interrogatório as piruetas da sua habilidade de saloia só para ganhar tempo e na estupida convicção que ao cabo de oito dias voltará para a «Sucursal da Morte», talvez para junto da manta ensaguentada, cantando aos bois e fazendo o amanho da sua casa.

E o mesmo pensamento acompanha seus filhos e genro, a «Elvirinha Padeira», muito espedita e sabida, que é capaz de chorar três dias seguidos pela sua sorte, não se lembrando da sorte dos que um erro policial arremessou irremediavelmente para o fundo triste de uma cadeia.

O «Homem dos Bigodes» já disse que havia desconfiado de seu filho por ter visto uma mancha de sangue na camisa e ainda de seu genro por ter surpreendido uma conversa entre ambos, no dia da malha, poucas horas antes do crime. E quem sabe os termos dessa conversa? Talvez estivessem gizando o plano de assassinio do velho Alves Trindade.

O trágico «Homem dos Bigodes» se quizesse, podia dizer tudo, e duma vez para sempre se esclareceria um mistério de que a sua personalidade é a mais repugnante e macabra cisterna.

Enquanto êste individuo não escancara os porticos da Verdade, os investigadores vão reunindo os elementos probatórios da culpabilidade de José Rodrigues Vaz Junior e de António Lopes Ferreira, filho e genro do «Homem dos Bigodes».

Contra os primeiros ha as provas denunciadas nos monossilabos do caseiro de São Caetano, o sangue na camisa, o facto de não lhe ter despertado a curiosidade de ir vêr à Poça das Feiticeiras o cadaver de Alves Trindade quando toda a gente para lá corria, da conversa havida com o cunhado e ainda a suposição de lhe terem pertencido as roupas ensanguentadas que seu pai mandou enterrar, etc.

Outro elemento, preciosissimo, se oferece aos investigadores. Os peritos que fizeram a autopsia afirmaram que a primeira pancada que prostou Alves Trindade foi vibrada por um homem que utiliza mais a mão esquerda, possivelmente por algum canhoto. E José Rodrigues Vaz Junior é canhoto, cava com a mão esquerda, varre com a mão esquerda e com esta mão faz os principais serviços.

Os investigadores tiveram já a experiencia, convencendo-se de que foi êste individuo, filho do «Homem dos Bigodes» de parceria com António Lopes Ferreira, que matou o infeliz africanista.

Nestes dramas de sangue há sempre episódios identicos aos das scenas dos velhos dramalhões teatrais. Há coincidências estranhas, de certo modo picarescas entre a vida real e o teatro. Para mim, que considero o teatro o «ecran» da Vida, a fotografia animada da existencia humana não estranho que sejam trasladados para os palcos portugueses as scenas da vida. O contrario é que seria de estranhar no teatro, que tem uma função social, que não é outra coisa do que a reprodução da vida humana.

«Mary Dugan» encontra neste homem temivel, José Rodrigues Vaz Junior, o seu principal personagem. Quando o rigor da lei americana ia pesar sobre a figura esbelta de uma pobre senhora verifica-se no tribunal que fôra um homem que utilizava a mão esquerda o assassino. E êsse homem era nem mais nem menos do que o advogado da ré, o individuo que jurava a inocencia da incriminada.

Tambem José Rodrigues Vaz Junior jurou a inocencia dos dois condenados afirmando que Claudino não praticára o crime, assegurando que D. Silvina fôra estranha ao assassinio de seu pai.

E êle lá tinha as suas razões, sabia quanto lhe mordia a consciencia estar a lançar o labeu de parricida a pobres pessoas inocentes, especialmente sôbre uma senhora que sempre o estimára e fôra caridosa para êle.

E' possivel que quando esta crónica passe sob os olhares curiosos dos leitores, os acontecimentos se tenham modificado de maneira a tranquilizarem os espiritos.

Até lá «Mary Dugan» será um precioso elemento de investigação e uma figura trágica a debater-se nas vascas da agonia.

A. M.

* * *

ALMEIDA, 25. — Causou a melhor das impressões nesta vila a prisão dos supostos criminosos no já célebre crime da «Poça das Feiticeiras». Foi a «Gazeta de Coimbra» o primeiro jornal do País a transmitir-nos esta noticia. Todos os leitores teem tecido resgados elogios á nobre e honesta campanha que a «Gazeta de Coimbra» encetou, em prol da Verdade e da Justiça

As nossas felecitações, felecitações bem sinceras, ao seu director. — C.

Escola de S. Bartolomeu

Foram nomeados professores da escola primária elementar de S. Bartolomeu, os professores da extinta escola anexa á Escola Normal Primária desta cidade, sr. João Pires da Silva e D. Carolina Augusta Rosa.

Santos & Dias, L.da

Rua Ferreira Borges, 49/51, Coimbra, Teletone 702

Ilucidam a sua Excelentissima Clientela, que inauguram amanhã,

QUINTA-FEIRA, 30,

as suas EXPOSIÇÕES e ABERTURA da

Estação de Inverno

apresentando o maior e inconfundivel sortido de artigos da mais recente **Novidade**, assim como os **Ultimos modelos** adquiridos nas principais casas de **Paris**.

Dr. Euzébio Tamagnini

Dá hoje á «Gazeta de Coimbra», a honra da sua colaboração, êste tão distinto professor da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, director do Instituto de Antropologia.

O sr. Dr. Tamagnini, professor dos mais ilustres do nosso ensino superior, é tambem um notável pedagogista, vindo a prestar ao ensino secundário todo o seu inteligente concurso, alto saber e reconhecida competência, para os seus progressos e prestigio.

O sr. Dr. Euzébio Tamagnini, alem da regencia da sua cadeira, que faz de forma a interessar os seus alunos no estudo desse ramo scientifico, pela clareza da exposição, pelo seu muito saber e pela elevada inteligencia como trata os assuntos, dirige tambem com notavel brilho o Instituto de Antropologia.

As suas instalações, são qualquer coisa de grandioso e da melhor orientação.

Ainda ha pouco, durante o Congresso Internacional de Antropologia, tantos estrangeiros tiveram ocasião de admirar êsse Museu, tendo merecido de todos os melhores elogios e o reconhecimento dos meritos de tão ilustre professor.

A «Gazeta de Coimbra» agradece ao sr. Dr. Euzébio Tamagnini, a gentileza com que acaba de a distinguir.

Este número foi visado pela Censura

Novo sistema de viação electrica no Porto e em Coimbra

No Porto, parece que ainda êste ano, vai ser experimentado nos arrabaldes da cidade o novo sistema de carros electricos sem calhas, mas com «troley», sistema êste de viação electrica que fica muitissimo mais barato do que o das calhas.

Se der bom resultado — o que não nos oferece duvidas, visto no estrangeiro serem muito usados com completo exito — consta-nos que a Camara de Coimbra tambem pensa fazer uma experencia nos arrabaldes desta cidade.

Dr. Angelo da Fonseca

Continuam a ser recebidas na comissão organisadora da homenagem ao ilustre professor dr. Angelo da Fonseca, por motivo de ter sido distinguido com o grau de oficialato da Ordem de S. Tiago da Espada, muitas adesões de pessoas de alta categoria social e de varias terras do país.

Entre tantas que se registam dos muitos admiradores de tão notavel cirurgião, contam-se as seguintes: professores dr. Maximino Correia e Charles Lepierre, do Instituto Superior Tecnico, Medicos, drs. Angelo da Ferreira, de Almalaguez, Julio Machado, proprietarios, Cassiano Martins Ribeiro, José Maria Mendes de Abreu e Francisco da Cruz, comerciantes, Amelio Ferreira dos Santos, do Porto, Joaquim Guedes, de Vila Nova de Gaia e Filipe Lopes do Rosario, Portimão, João de Oliveira Amaral, tesoureiro de Finanças de Fafe etc.

O pessoal dos Hospitais da Universidade, está tambem organisando uma festa de homenagem ao seu tão ilustre director, devendo nela ser-lhe entregue uma mensagem dentro de uma pasta artisticamente decorada pelos melhores artistas da nossa cidade.

Duas cobras de respeito mortas a tiro

TÁBUA, 28 — Na povoação de Pousadouros, numa propriedade do sr. Manuel Rodrigues Morais, foram descobertas duas enormes cobras medindo uma 2,"39 e outra 2,"10 de comprimento.

Descobriu-as o trabalhador Manuel Pinheiro que, de cabelos arrepiados, correu a dar conta do achado ao seu patrão.

O sr. Morais matou as duas cobras a tiro.

Não ha memoria de terem aparecido, em todo o país, cobras de tal tamanho.

Missão de estudo

O sr. dr. António Fernandes Ramalho, ilustre chefe dos serviços do Laboratório de Radiologia da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, foi autorisado, sem encargos para o Estado, a realizar uma missão de estudo em Espanha, França e Alemanha, devendo visitar os laboratórios congéneres.

A' apreciação do publico

Depois da declaração publicada pelo sr. José de Menezes Trilho na qual afirma ter pedido a sua demissão de empregado da delegação da Companhia Portuguesa de Petroleos Atlantic, demissão essa provocada pela minha saida da mesma Companhia, venho tornar publico para que se fiquem conhecendo atitudes que nada dignificam o seu autor que, já depois daquela declaração ter sido enviada para a «Gazeta de Coimbra» e ter enviado circulares a todos os clientes e nesse sentido ter tambem escrito á Atlantic, recebi uma carta do sr. José de Menezes Trilho, na qual me declara não abandonar os serviços da Atlantic, visto lhe terem oferecido mais dinheiro.

O sr. Trilho faltando a um compromisso que tomou voluntáriamente e em atenção aos grandes beneficios que lhe prestei, como declara na mesma carta, tomou uma atitude pouco digna e portanto imprópria de um homem de caracter.

E porque assim é deixe-o á apreciação do publico que o julgará como merece.

Coimbra, 26 de Outubro de 1930.

José Maria da Gama

Declaração

Declaremos para os devidos efeitos que o sr. José Maria da Gama foi empregado desta Companhia desde 1 de Agosto de 1929 até esta data, tendo pedido expontaneamente a sua demissão do cargo de inspector de vendas desta Companhia, lugar que sempre exerceu com competencia.

Lisboa, 27 de Outubro de 1930.

Companhia Portuguesa de Petroleos Atlantic.

O Director, *J. F. Wooler*.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ontem, o menino Manuel, filhinho do nosso amigo sr. Joaquim da Silva Santos, conceituado comerciante da nossa praça.

Fazem anos, hoje:
D. Julieta Eugénia Pessoa Eliseu
Dr. Bissaia Barreto
Dr. António Donato Junior
Candido Santana de Campos.

Casamento

Realizou-se no dia 25, na Sé Catedral de Faro, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Alexandra da Fonseca e Arouca Pereira de Assis, interessante filha da sr.ª D. Maria da Conceição Arouca de Assis e do ilustre clinico sr. dr. Alexandre Pereira de Assis, com o sr. Francisco Manuel Gonçalves Marques dos Santos, 1.º tenente de Marinha, filho da sr.ª D. Rosa Gonçalves Marques dos Santos e do sr. Dr. João Marques dos Santos, ilustre Professor da Faculdade de Medicina.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. D. Manuel Carvalho Daun e Lorena e a sr.ª D. Margarida Arouca Daun e Lorena (Marqueses de Pombal) e do noivo sua tia, sr.ª D. Tereza Marques dos Santos e o sr. dr. Juvenal Quaresma de Paiva.

Durante a cerimonia, que foi realizada por o sr. Bispo do Algarve, fez-se ouvir um primoroso quarteto, recebendo os noivos a benção Papal. Em seguida foi servido em casa dos pais da noiva um fino lunche, retirando os noivos para Lisboa, onde fixam residencia.

Doentes

Enconta-se em vias de restabelecimento a esposa do nosso querido director, sr.ª D. Ermelinda Arrobas, que durante a sua enfermidade esteve entregue aos cuidados do ilustre clinico sr. dr. Aureliano Viegas.

Partidas e chegadas

De Oliveira do Hospital, o sr. José Carvalho.

—Das Caldas do Bicanho, o sr. Eugénio Ramos.

O sr. dr. Carlos Santos, Filho, faz hoje uma conferencia na Universidade Livre

A Universidade Livre vai hoje inaugurar o seu ano academico com uma conferencia, que representa já um bom inicio dos seus trabalhos.

Basta o nome do dr. Carlos Santos, Filho, radiologista dos mais distintos do nosso país, para que a sala do Ateneu Comercial se considere pequena para comportar o número de pessoas que pretendem escuta-lo e admirar a sua, certamente, interessante conferencia.

E' que êste ilustre clinico não é sòmente um valor marcante no meio medico da capital. Teve tambem ocasião de revelar os seus excepcionais meritos, quando esteve no Instituto do Radio da Universidade a desempenhar o lugar de Assistente.

Então, o sr. dr. Carlos Santos, Filho, foi para tantos medicos um valioso e extraordinario auxiliar, dando-lhes a grata impressão do clinico cheio de altruismo e de aprimoradas qualidades de educação e o homem de sciencia, inteiramente na posse de uma técnica adquirida pela experiencia, pelo trabalho, pelo saber e subordinada a uma inteligencia superiormente cuidada.

A falta de dotação para êsse Instituto fez com que se não desenvolvesse e prosseguisse na sua obra scientifica e meritoria, resultando disso que deixassem de ser prestados á sciencia e beneficencia pública os altos serviços que estava já realizando e por virtude de tal facto o sr. dr. Carlos Santos, Filho, tivesse de abandonar o lugar que tinha desempenhado com o mais nobre e elevado merecimento.

O conferente de hoje, que têm visitado todos os centros scientificos da Europa, em missão de estudo, que vem tomando parte em todos os congressos da especialidade que se realizam no estrangeiro, é considerado como um grande radiologista, tendo tido varias ocasiões de prestigiar o nome do nosso país.

Não é, pois, exagero dizer que a sua conferencia, com projecções; promovida pela Universidade Livre, e que se realiza pelas 19,30 horas no selão do Ateneu Comercial, terá uma farta e selecta concorrencia.

Os medicos e alunos de Medicina vão de certo aproveitar o ensejo de ouvir os seus ensinamentos conferencia subordinada ao tema—«Alguns aspectos da radiologia»—como há meses os da capital tiveram ocasião de escutar na Sociedade de Sciencias Medicas as opiniões tão altamente valiosas deste notavel radiologista.

Felicitamos a Universidade Livre pela auspiciosa abertura dêste ano lectivo.

A Associação dos Jornalistas de Coimbra oferece um chá à ilustre actriz D. Amélia Rey Colaço

Como está anunciado é hoje que, pelas 17 horas, a direcção da Associação dos Jornalistas de Coimbra oferece, um chá, no «Astória», à ilustre actriz D. Amélia Rey Colaço, sendo entregue à grande artista o diploma de sócio honorário daquela agremiação que, como oportunamente noticiámos, foi proposto na última assembleia geral, em virtude dos relevantes serviços prestados à A. J. C. pela homenageada.

Usará da palavra o sr. dr. Umberto de Araujo.

A esta festa, de carácter intimo assistem a sr.ª D. Emilia de Oliveira, o sr. Robles Monteiro e os representantes da imprensa local, Lisboa e Porto.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Sciencias

Calculo infinitesimal:
Artur Martins Freire de Andrade Pimentel.
Domingos Janes da Costa.
Eduardo da Conceição Amorim Junior.
Francisco Inácio de Lourdes de Abreu Faria.
Maria Margarida Gonçalves Costa.
Mario Martins.
Houve uma desistência.
Mineralogia e geologia, curso geral:
Maria Rodrigues Duarte.
Possidonia Correia Godinho.
Vasco Esteves Ramires, dist. 16 val.
Física medica:
Alberto João Tavares de Azevedo Cruz.
Armando Gomes Cardoso.
Alvaro da Rosa Pimenta.
Henrique Avelino Nunes.
José Cabral.
Houve uma exclusão.
Botanica médica:
António Manuel Ribeiro Pacheco Nobre.
Agostinho Pereira de Gouveia.
Estanislau Vieira de Carvalho.
Custodio José da Rocha e Costa.
Jose Barroso Felix.
Tito Livio Antunes.
Manuel Teixeira Malheiros.
Manuel de Faria Magalhães Ferreira Pinto Basto.
Manuel Maria Sebasião.

Faculdade de Letras

Etnologia:
Alice Augusta da Cruz Rodrigues Gomes.
Lingua e literatura inglêsa III:
Francisco Pessoa Junior
Marinha Oliveira de Sousa Machado.
Arqueologia:
Alfredo Ribeiro Pedrinho.
Amilcar Coimbra Leitão.
João António da Silva Vieira.
Luís Fortunato Roma da Fonseca.
Historia Geral da Civilização:
Noemia Pinto Morais Ferreira.
História medieval:
António Coelho de Lemos.
Carlos Dias Coimbra.

Faculdade de Medicina

Farmacologia:
João Guilherme Vasconcelos Morais Sarmento.
Joaquim Antunes de Azevedo, dist. 17 val.
José Alves Leão.
José Simões de Oliveira Martins.
Manuel Baguinho.
Houve uma exclusão.
Quimica fisiológica:
Adriano de Mesquita Magalhães.
Alberto de Mesquita.
António Silveire da Rosa.
Armando Rodrigues Simões.

SPORTS

Ciclismo

A II volta ao Lnso

Por não nos ter sido possivel ontem publicar a lista completa de todos os classificados na «II volta ao Luso» brilhantemente organizada pelo jornal local da especialidade «A Voz Desportiva», fazemo-lo hoje, acrescentando ás categorias de «fortes» e «fracos», as restantes:

Principiantes—1.º, Faustino Coelho (Sport); 2.º, Artur Ribeiro Osorio (V. de J.); 3.º, José Alves Cunha (União).

Rapases—1.º, Armenio Neves (Sport); 2.º, José Ferreira Santos (Sport); 3.º, Victor Ferrreira da Silva (Nacional).

Iniciados—1.º, Marçal de Sousa (Sport); 2.º, Meireles Lopes Denis (Triunfo); Manuel Jorge Denis (Sport).

Vetranos—1.º, Manual Leite (Sport).

Football

AGUEDA, 26.—Teve lugar hoje, no campo de foot-ball, o IV desafio desta época, entre o «Sporting-Nacional», de Coimbra, e o «Sport-Club», de Agueda.

Este desafio despertou grande interesse pelo facto do «Agueda» se ir defrontar com um grupo que vinha precedido da fama de bem conhecer a tecnica do jogo.

Assim foi.

Ambos os grupos atacaram e defenderam com energia o campo do adversario, sendo magnifica as defezas dos guarda-rêdes.

«Agueda» mete um «goal» no 1.º tempo; «Coimbra» no 2.º terminou o desafio por 1-1.

Uma petição digna de ser atendida

Uma comissão composta dos srs. Conselheiro Antonio do Amaral Pereira, Conde de Felgueiras, José Henriques de Sousa Sêco, José Ximenes, Joaquim da Silva Santos e Francisco Mendes da Silva, procurou ontem o presidente da Comissão Administrativa da Camara, afim de lhe solicitar que os logares da Pedrulha, Ademias, Eiras e Antuzede, sejam beneficiados com a iluminação electrica publica e particular, regalia de que gosam já outras localidades do norte do concelho.

O sr. dr. João dos Santos Jacob, que se encontrava ausente não recebendo por isso aquela Comissão, não deixará, por certo, de atender o pedido que novamente lhe vai ser feito e que constitue uma das maiores aspirações das pessoas daquelas localidades, que anceiam por uma nova era de progresso.

Preventório de Penacova

Em sessão extraordinária de ontem, a Junta Geral do Distrito adjudicou aos srs. José Nogueira e Francisco Tintim pela importancia de 108.500$00, as obras de construção do preventório de Penacova.

PROGRESSOS DE COIMBRA

Iniciativas e obras de interesse local

Segundo nos consta, a Camara tornará brevemente pública uma nota demonstrativa do seu direito de propriedade sôbre o Jardim da Manga, que parece ser-lhe contestado, sem fundamento juridico, pelo sr. ministro da Instrução.

—Deve reunir antes do proximo dia 8 de Novembro a comissão de técnicos nomeada para estudar o aproveitamento do Choupal para fins de Turismo, visto já ter regressado o engenheiro sr. Rangel de Lima, e devendo regressar de Manteigas ainda esta semana o engenheiro sr. Barjona de Freitas.

—E' esperado dentro de breves dias nesta cidade o sr Director Geral dos Serviços Florestais que visitará as Matas Nacionais de Vale de Canas e do Seminario, inteirando-se naquela, demoradamente, das obras importantes que a Comissão de Turismo ali anda activamente efectuando, bem assim se informará dos terrenos que a mesma entidade pretende ali sejam expropriados pelo Ministério da Agricultura, e que destina a um parque de jogos e divertimentos. Estes terrenos medem uma area de cêrca de 25.000 metros quadrados.

Pela Universidade

Os altos corpos dirigentes da mesma Universidade votaram, por unanimidade, as seguintes moções:

«O Senado Universitario, reunido extraordinariamente, a requerimento de cinco dos seus membros, nos termos do art. 6.º do Estatuto de Instrução Universitaria, para tomar conhecimento dos factos que tiveram lugar no dia 19 do corrente na Sala dos Capelos, por ocasião da abertura da Universidade, resolve: exprimir ao Ex.mo Reitor a sua mais alta consideração e protestar contra os insólitos factos que ali se verificaram em manifesto desrespeito pela disciplina e ostensiva falta de educação civica.»

«O Conselho da Faculdade de Direito afirma a sua mais alta consideração ao Ex.mo Reitor, em face do agravo injustificado que um grupo de estudantes lhe fez por ocasião da abertura solene da Universidade e protesta com a maior veemencia contra os tumultos que se produziram na Sala dos Capelos e que representam um grave atentado á disciplina universitária.»

«O Conselho da Faculdade de Sciencias, expressamente convocado para se ocupar dos factos ocorridos por ocasião da abertura solene da Universidade, resolveu por unanimidade, apresentar a V. Ex.ª os protestos da sua mais elevada consideração, reprovando indignadamente os desacatos de que V. Ex.ª foi vitima por parte de alguns alunos desta Universidade.»

«O Conselho da Faculdade de Medicina afirma a sua mais alta consideração ao sr. Reitor da Universidade em face do agravo injustificado praticado por um grupo de estudantes por ocasião da abertura solene da Universidade, agravo tanto mais lamentavel quanto é certo que o sr. Reitor se estava esforçando com o melhor empenho pelo deferimento das reclamações academicas pendentes; e protesta com a maior veemencia contra os tumultos produzidos na Sala dos Capelos, que representam um grave atentado á disciplina universitaria.»

«A Faculdade de Letras deliberou apresentar ao sr. Reitor os protestos da sua maior estima e consideração.»

Quem matou a louca dos Olivais?

São já sem conta as pessoas que se nos teem dirigido preguntando quando se descobrirá o autor ou autores daquele crime de morte de que, há anos, foi vítima uma pobre louca de Santo Antonio dos Olivais.

Há tempos, já, nas reportagens que a «Gazeta de Coimbra» publicou sôbre os «mistérios dos Olivais» nos referimos a tão repugnante crime o qual, mercê dum mau destino continúa ainda impune.

De resto a «Gazeta de Coimbra» muitas e muitas vezes tem procurado que lhe respondam a esta pregunta:

—Quem matou a louca dos Olivais?

Infelizmente até hoje a pregunta tem ficado sem resposta!...

Eis porque, dentro de muito pouco tempo, nos iremos ocupar, mais uma vez, dêste crime horrível na esperança de que tudo se esclarecerá.

A revolta no Brasil

MONTEVIDEU, 28—Foi reprimido no Rio de Janeiro e São Paulo uma tentativa de contra-revolução. Ha umas cem vitimas.

O dr. Julio Prestes refugiou-se no Consulado da Inglaterra.

Taxa militar

São avisados todos os contribuintes da taxa militar, que efectuaram o pagamento no corrente ano, na séde deste D. R. R. n.º 20, em Coimbra de que devem ali comparecer em qualquer dia util do proximo mês de Novembro, das 12 ás 16 horas, para receberem os novos titulos de isenção.

A'queles que entregaram as cadernetas militares, serão as mesmas novamente entregues.

E' conveniente que os contribuintes sejam portadores dos recibos de taxas militares já pagas anteriores a 1929 para devida verificação.

De Lisboa

27 de Outubro

Assistencia aos emigrantes

Pelo ministerio do Interior vai ser publicado um decreto aprovando o regulamento dos serviços de assistencia aos emigrantes.

Por esse diploma são considerados todos os passageiros que viajam em 3.ª classe, não podendo nenhum navio nacional ou estrangeiro conduzir de portos nacionais para portos americanos ou vice-versa, sem receber a bordo pessoal português e assistencia.

Só será permitido o transporte de emigrantes ás companhias que se sujeitem à repatriação gratuita dos indigentes.

O aniversario da independencia da Tchecoslovaquia

Na legação da Tchecoslovaquia esteve durante o dia içada a bandeira daquele país, em virtude de ter passado hoje o 12.º aniversario da independencia da joven republica da Europa Central.

O sr. dr. Carlos Strups recebeu os cumprimentos do elemento oficial e da colonia Tchecolovaca.

Não se realizou recepção devido encontrar-se doente uma pessoa de familia daquele diplomata.

A falencia da firma Ventura, Coelhos, Counhago & C.a

Terminou no dia 21 do corrente o prazo para os embargos ao acordo da transformação da casa bancária Ventura, Coelhos, Counhago & C.ª, numa sociedade por cótas entre os seus crédores, embargos que estavam afectos ao cartório do escrivão Rebelo, do Tribunal do Comércio.

Foram apresentados seis embargos pelos crédores não aceitantes, no prazo legal.

Uma deligencia sôbre a morte de Mayer Garção

Na próxima sexta-feira 31, ás 14 horas, por determinação do 2.º Juízo Criminal de Pisboa, proceder-se-há ao exame do local, no Largo do Intendente, onde foi atropelado mortalmente o jornalista republicano Mayer Garção.

Sôbsidios de cultura

Foi para a folha oficial um diploma estabelecendo as condições em que devem ser concedidos os subsidios de cultura.

Mortos na via publica

O descarregador José dos Santos, de 28 anos, morador na rua Possidonio da Silva, foi hoje, de manhã, acometido de doença subita na estação de Alcantara-Terra, chegando já morto ao Hospital de S. José.

A' tarde, na mesma estação morreu subitamente António Trindade, de 43 anos, morador na rua da Costa, 58, tambem descarregador.

Assuntos de Instrução

Foi hoje decretado que sejam estabelecidos cursos nocturnos em varias escolas de ensino primario elementar dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarem, Setubal, Viana do Castelo e Vila Real.

A mocidade republicana triunfa

A corrente republicana da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa acaba de triunfar nas eleições que se realizaram na Associação Académica da mesma faculdade.

O resultado foi o seguinte.

Direcção: Presidente, Carvalho dos Santos; vice-presidente, Bernardino Machado Vaz; 1.º secretário, Heliodoro Caldeira; 2.º secretário, Eugenio Ribeiro; tesoureiro, João de Brito Terenas.

Assembleia geral: Presidente Queiroz Mártires; 1.º secretário Julio Cesar Vilela; 2.º secretário Antònio Portilheiro.

Conselho Fiscal: Asdrubal de Aguiar, Luís dos Santos Ferro e Eugenio Vaz.

Delegados à Federação Académica: José Magalhães Godinho, Mario Lima Alves, Paulo Heitor de Oliveira e Vasco da Gama Fernandes.

Comissão desportiva: Raul Barros, José Teixeira e José Gago da Silva.

Monumento ao dr. Antonio José de Almeida

Na Sociedade de Geografia, reuniu-se, hoje, sob a presidencia do sr. dr. Caetano Gonçalves, a comissão executiva do Monumento ao venerando democrata dr. António José de Almeida, tomando conhecimento de novas adesões a esta consagração nacional e resolvendo activar a propaganda para que ela seja um facto dentro de pouco tempo.

Confraternização italiana

Na Casa das Italianas realiza-se hoje, á noite uma festa de confraternização da colonia italiana residente em Lisboa assistindo o ministro e o pessoal da legação e do consulado de Italia.

Estudantes espanhois

Acompanhados dos seus professores, os estudantes espanhois que se encontram em Lisboa, foram hoje condignamente recebidos no Liceu de Pedro Nunes, tendo tambem visitado alguns pontos mais pitorescos da capital.

Uma representação da Industria Vidreira

Os operários da Industria Vidreira, que estão atravessando uma das piores fases da grave crise de que ha muito vem atrofiando a sua classe enviaram ao governo uma detalhada representação, pedindo soluções rápidas para a sua situação angustiosa.

Cursos noturnos em escolas de ensino primario elementar

Por decreto hoje publicado foram estabelecidos cursos noturnos nas seguintes escolas de ensino primario elementar.

Concelho de Cantanhede: para o sexo masculino, na freguesia de Ançã.

Concelho de Coimbra: para o sexo masculino; nas freguesias de Eiras, Marmeleira, Cernache, Casais Ceira, Santa Cruz, S. Bartolomeu, Santa Clara, Sé Nova, e Celas,

Para o sexo feminino: nas freguesias de Eiras, Santa Cruz e Santa Clara.

Concelho de Lousã: para o sexo masculino. nas freguesias de Foz Arouce, Serpins e Vilarinho, dois para o sexo masculino, na escola da sede do concelho.

Concelho de Belmonte: para o sexo masculino, na freguesia de Caria; para o sexo feminino, na mesma freguesia.

Concelho de Castelo Branco: para masculino: nas escolas de Santo André e Vale da Pereira, da freguesia de Sojeiras.

Concelho da Covilhã: para o sexo masculino: três na séde do concelho e um na freguesia de Unhais da Serra; para o sexo feminino, na séde do concelho.

Concelho de S. Vicente da Beira: para o sexo masculino, na freguesia de Sobral do Campo.

Concelho de Miranda do Corvo para o sexo masculino; nas freguesias de Espinho, Miranda do Corvo e Pereira.

Concelho de Oliveira do Hospital: para o sexo masculino, na freguesia de Travanca de Logos.

Concelho de Penacova: para o sexo masculino, na freguesia de S. Pedro de Alva.

Concelho de Penela: para o sexo masculino, na freguesia do Espinhal.

Concelho de Soure: para o sexo masculino: nas freguesias de Alfarelos e Gesteira.

Concelho de A'gueda: para o sexo masculino: nas freguezias de Fermentelos, Macinhata do Vouga, Ois da Ribeira, Segadães, Trofa e da séde do concelho.

Concelho de Albergaria-a-Velha: para o sexo masculino: nas freguesias de Angeja e de Branca.

Concelho de Espinho: para o sexo masculino; nas freguesias de Anta, Silvado e dois da séde do concelho.

Concelho de Mealhada; para o sexo masculino, na freguesia de Luso.

Concelho de Oliveira de Azemeis: idem, idem, na freguesia de Travanca.

Concelho de Oliveira do Bairro: para o sexo masculino, nas freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro.

Concelho de Ovar: para o sexo masculino: nas freguesias de Arade, Cortetaça, Esmoriz, Maceda, S. Vicente da Pereira, Jusã, Válega e dois em Ovar, nas escolas de Olaria e S. Miguel. Para o sexo feminino, na escola do Castelo da séde do concelho.

Uma conferencia do sr. Nórton de Matos

A Associação Comercial de Logistas de Lisboa vai iniciar em meados de Novembro, uma série de conferencias de cultura literária e Colonial.

A primeira será feita pelo general sr. Nórton de Matos, versando o tema «O que é o que virá a ser Angola».

Assuntos coloniais

Foi hoje determinado que nào sejam concedidas passagens, como colonos ou repatriados, aos funcionarios ou empregados publicos dos quadros coloniais das classes activas, e aos que, pertencendo a estas classes, sirvam em comissão de serviço.

O «Angola e Metropole»

Depois de amanhã. pelas 13 horas, serão vendidos, em basta publica, pela comissão liquidatária do Banco de Angola e Metropole, dois predios, um na rua Bernardino Lima e outro na avenida João Crisostomo, avaliados, respectivamente, em 510 e 456 mil escudos.

Estão abertos todos os portos brasileiros

PORTO, 28—Pelo Consulado Brasileiro foi fornecida a seguinte nota:

«De acordo com as instruções recebidas, estão abertos todos os portos brasileiros.

Descarrilamento de um comboio

RANGOON, 28—Cerca da meia noite descarrilou o comboio correio de Mandalay, a 144 milhas de distancia de Rangoon, tendo ficado mortos dois pessageiros. Ha tambem sefe feridos.

Saltaram fóra dos «rails» oito carruagens de passageiros, ignorando-se, porém, o motivo do acidente.—H.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

6.º turno—Arménio Ferreira, Rua Fernandes Tomaz.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos

AVENIDA—Sessões cinematográficas ás 21,30.

TIVOLI—A's 21 horas, sessão cinematográfica.

Quinta-feira, 30

Exposições e Inauguração da Estação de Inverno

na casa

SANTOS & DIAS, L.da

Rua Ferreira Borges, 49/51, Coimbra

Telefone 702

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Aventuras do jornalista—As "palavras catolicas„ do" Homem dos Bigodes"

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 28.—Escrever, hoje, algumas palavras sôbre o drama da «Poça das Feiticeiras», é tarefa dificil para o jornalista.

Que dizer, depois duma noite em claro, saltando bancos, escutando, nos cantos mais escuros do Aljube, a mais trágica acareação que se pode conceber?

De resto, os leitores da «Gazeta de Coimbra», pelas noticias telefónicas que fui transmitindo pela madrugada adiante, estão a par do que se passa: há que acrescentar, apenas, que o genro do «Homem dos Bigodes» nega, ainda, a sua comparticipação no crime, chorando... lágrimas de crocodilo—e que o sr. dr. António Abranches o mandou recolher, de novo, ao «segredo»—em virtude de êle estar no segredo» dos acontecimentos...

E, já agora que nada há que contar—que o publico se inteire, tambem, dos tormentos por que passou o jornalista para conseguir aquela meia duzia de linhas que sintetizam os acontecimentos desenrolados na madrugada passada.

Como sempre acontece, nas salas do Aljube, dezenas de camaradas aguardavam o final do quinto acto desta grande tragedia. Expectativa. Impaciencia.

O nervosismo das horas das grandes revelações.

De repente, chega uma ordem:

—Salas evacuadas. Ninguem pode ouvir o que se vai passar.

Bem contra-vontade, todos saíram. As ordens eram terminantes. As portas fecharam-se...

Mas o «acaso» veio favorecer-nos—dizendo-nos que as portas da primeira esquadra da P. S. P. estavam abertas. Estendemo-nos ao longo dos seus corredores, abandonados ás sombras, ouvindo o ressonar dos presos. Fomos subindo. De repente, descobrimos três janelas. Vieram bancos. Estendemo-nos—e tudo ouvimos...

Desculpem-nos, o sr. dr. António Abranches e os agentes investigadores, esta traiçãozinha...

Lá diz o ditado: «Com homem perdido ninguem se meta.»

E nós estávamos «perdidos» por saber tudo...

* * *

Até há hora a que escrevemos, nada de novo pelo Aljube.

A respeito da «Poça das Feiticeiras»—apenas os comentarios dos «invejosos» e os constantes pedidos do «Homem dos Bigodes»:

Tragam-me mais «rancho» e digam a esses malandros—o filho e o genro—que confessem tudo, que ponham «tudo em pratos limpos.»

As «palavras católicas» dêste individuo, chegam a condoer-nos. Defendeu o filho—porque «estava no seu papel». Depois resolveu «abrir o saco»—entrando de fazer revelações.

E' êste o seu lado simpático—ao qual se contrapõe a sua antipática atitude a quando das celebres investigações do agente Lains, em procurar acusar de criminosos individuos inocentes.

* * *

Segundo me informam, os agentes partiram para Viseu, de automovel, onde foram efectuar importantes diligencias, possivelmente algnmas prisões.

Aguardamos a sua chegada—e, então, colocar-nos-hemos ao par do que sepassa.

A. C.

O sr. dr. António Abranches e os agentes visitam Viseu—O depoimento da sr.a D. Laura Gonçalves

VISEU, 29.—(Pelo telefone).—Estiveram hoje nesta cidade os srs. dr. Antonio Abranches, e os agentes Vidal Meira e Felipe Moreira, da P. I. C., que depois de ouvirem a sr.ª D. Laura Gonçalves, a propósito das roupas ensanguentadas, enterradas junto de um poço da quinta de S. Caetano, visitaram o solar, onde se demoraram bastante.

Aquela senhora confirmou absolutamente tudo quanto dissemos na «Gazeta de Coimbra».

Da-se um desastre de automovel quando os agentes regressavam ao Porto

VISEV, 29—(Pelo telefone)—Quando, pelas 16 horas, os agentes regressavam ao Porto, o automovel que os conduzia, ao tentar desviar-se, na bifurcação da estrada de Gamiei, freguesia de Riba-Feita, foi chocar com um poste telegrafico, cortando-o pela bese. Este caiu sobre o carro, de que resultou ficarem feridos todos os passageiros.

Foi solicitado imediatamente um auto para Viseu, a fim de conduzir os feridos ao Porto.

Segund onos informam o sr. dr. António Abranches apresenta escoriações nas costas, bem como o agente Vidal, o agente Meira uma contusão na cabeça e o agente Filipe Moreira traumatismos no braço.

De Lisboa

Comissões de Turismo

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto regulando as funções das Comissões de Iniciativa

Conselho de ministros

O conselho de ministros que estava marcado para hoje ficou adiado para depois de amanhã.

Comissão de explosivos

Foi exonerado de vogal da comissão de explosivos, o coronel Oliveira Jnnior.

Foi nomeado para o substituir o major Caiola Bastos.

Permutas de professoras primárias

Foram autorizados a permutar os seus logares as professoras de ensino primário D. Joaquina Ramos e Olimpia Marques, respectivamente, das escolas de Arcozelo e Gouveia; Maria do Patrocinio e Carlota Fraga, respectivamente, das escolas de Vilela, Oliveira do Hospital e Sernancelhe.

O assistente do Estado junto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Pela Presidencia do Ministério vai ser publicado um decreto com as seguiutes disposições:

As atribuições do assistente do Estado junto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, serão as seguintes:

1.º Tratar junto do governo de todos os assuntos que possam interessar á Liga dos Combatentes da Grande Guerra ou aos seus associados.

2.º Assistir sempre que o julgue conveniente a todas as reuniões extraordinárias dos corpos gerentes da liga.

3.º A elaborar e apresentar ao govêrno o relatório sobre a marcha associativa para que sejam fornecidos os necessários elementos.

4.º Nas reuniões terá as honras que lhe concedem como representante do Estado, com direito a intervir nas discussões, suspender ou adiar a votação de propostas que entenda levar prèviamente ao conhecimento do govêrno.

Para os efeitos deste decreto os diversos organismos dos combatentes da Grande Guerra deverão comunicar ao assistente do estado dia e hora em que efectue as suas reuniões.

O assistente do Estado fnformará o Governo do resultado dos seus trabalhos.

Do Porto

Morto pelo comboio

PORTO, 28—Ontem, pelas 18 horas, na estação de Campanhã, quando serralheiro Telmo Pinto da Silva, de 19 anos, da rua do Freixo, atravessava a linha, foi colhido por um comboio, morrendo instantaneamente.

Incendio

Na Aforada lavra á hora que telefonamos um incendio nos estaleiros de S. Paio.

Teatro Avenida

Companhia Amelia Rey Colaço

Por falta de espaço não publicamos hoje a crítica do espectaculo de ontem, o que faremos ámanhã.

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviotes para fátos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelas e sarjas pretas para capas e batinas. TUDO A PREÇOS DE COMBATE

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantazia de fina lã ao preço unico de 50$000

Enviam-se amostras para todo o País

Do Porto

28 de Outubro

Ainda a inauguração da linha da Boavista à Trindade

PORTO, 28.—Sôbre os joelhos, escrevendo a 100 à hora, transmitimos ontem aos nossos leitores, sucintamente embora, o que se havia passado no acto inaugural da nova linha da Boavista à Trindade — melhoramento ligado a um formidável plano de conjunto duma rêde ferroviária sucundaria que, à cabeça dêsse conjunto, contribuirá duma forma notável para o desenvolvimento económico do norte do País.

A inauguração dos trabalhos, como noticiámos, decorreu brilhantíssima, sendo duma eloqüência indiscutível, sob o ponto de vista económico-social, as afirmações feitas pelo sr. Eduardo Plácido, inteligente delineador do formidável projecto ferroviário, e pelo sr. Ministro do Comércio.

O sr. Visconde da Ermida, engenheiro competentíssimo que dirigirá as obras da construção da nova linha, mostrou aos ilustres convidados daquela brilhante solenidade as potentes máquinas de ar comprimido, completas maravilhas industriais, com as quais realizou interessantes experiências, fazendo perfurar em poucos minutos até à profundidade de um metro, uma dura e avantajada rocha, ante o pasmo e os fortes aplausos da assistência.

* * *

A despesa que acarreta a construção da nova linha — alguns milhares de contos—não toca de modo alguns nas disponibilidades ou possibilidades financeiras do Estado, entidade que se limita a conceder a garantia do capital e juros aos voluntários subscritores das acções emitidas, que serão amortizadas lentamente, conforme as receitas da Companhia dos Caminhos de Ferro de Portugal.

* * *

O sr. Eduardo Plácido, aproveitando a sua passagem pelo Porto, quiz entregar ao pessoal do caminho de ferro do Norte, recentemente condecorado pelo Govêrno da República, as respectivas medalhas, acto que revestiu também certa solenidade.

A' sessão solene, na estação da Boavista, presidiu o engenheiro Alvaro Rêgo, secretariado pelos srs. Eduardo Plácido e engenheiro Vasconcelos Porto.

Sôbre o acto falou o sr. engenheiro Alvaro Rêgo, que se referiu com eloqüência ao sacerdócio do Trabalho, afirmando a sua simpatia pelos trabalhadores, sobretudo pelos ferroviários, profissão das mais árduas e das de mais graves responsabilidades.

Seguidamente foram condecorados os ferroviários com mais de 40 anos de serviço:

José da Conceição Marques, 53 anos de serviço, medalha de ouro.

João Augusto Cardoso, 37 anos, medalha de prata.

Com medalha de prata foram ainda condecorados os seguintes:

Denís da Silva, José Gomes Reis, Manuel José Moreira, Domingos José Parga, Joaquim Antonio de Azevedo e Sizenando Antonio Pinto, todos com 40 anos de serviço, em média. — C.

Escuido lamental

O guarda de segurança n.º 538, da 5.ª esquadra policial, fez conduzir ao hospital da Misericordia, em automovel de praça, Ana de Sousa da rua de Santo Isidro, 68, casa 12, por na sua residencia ter ingerido por engano, uma porção de petroleo.

Depois de lhe ser feita lavagem ao estomago, pelo médico de serviço, recolheu a sua casa.

Bom Pagador...

António José de Sousa, residente na rua do Monte dos Burgos, 680 contra o seu visinho, José Teixeira Veludo, arguindo-o de quando, o queixoso se dirigiu ao arguido, solicitando-lhe pagamento dum debito, o arguido o ameaçou de morte, caso lhe voltasse a aparecer. A queixa foi enviada a juizo.

Os larapios

Queixaram-se á policia:

Albino de Freitas Dias, sapateiro, da rua da Vitória, 47, contra Maria Rosa, da rua dr. Barbosa de Castro, 70, arguindo-a de abusivamente ter entrado na sua residencia, furtando-lhe dali, roupas no valor de 500$00.

— Joaquim Salgado Peixoto Guimarães, com estabelecimento de mercearia, na rua de Sá Neronha, 88, de que, àcerca de 2 anos os larápios lhe veem furtando grande quantidade de garrafas de Vinho fino, cujo valor é de mil escudos, indicando as pessoas de quem suspeita.

Queixa por abuso de confiança

Antonio Augusto dos Santos, comerciante, da rua da Constituição, 1445, queixou-se á policia, contra Rafael Albuquerque Silva da rua Nova do Monte Pedral, 142 porque tendo-lhe confiado géneros e dinheiro, tudo no valor de 981$00, o arguido se recusa a pagar-lhe.

Dia a dia-Prisões

Foram presos:

Diogo Doriz Marques, marceneiro, residente em Vambo, Gondomar por desordem.

— Adlino Rodrigues Neves, mendigo, da rua Herois de Chaves, por mendigar publicamente e desobediencia ao guarda captor.

— Joaquim de Oliveira, engravador. do Bairro do Bom Sucesso, por tentativa de furto. Recolheram ao Aljube.

Colégio Luiz de Camões

Figueira da Foz

INTERNATO PARA MENINAS

Externato para ambos os sexos. Instrução primária e secundária. Línguas. Piano. Lavores. Ótimos resultados nos exames dos alunos apresentados em Coimbra e na Figueira.

A Directora,
Maria da Conceição Cruz e Costa

De Almeida

Hospital

25 DE OUTUBRO — Continua a prestar relevantes serviços o velho hospital desta vila. Muitas e muitas pessoas ali vão todos os dias receber curativos e consultas, tudo gratuitamente. E, são os pobres, os pobres de todo o concelho, que mais teem aproveitado dêstes benefícios.

Daqui lembramos a todos os verdadeiros almeidenses que uma casa daquelas é digna de toda a nossa admiração, de todo o nosso aplauso, de todo o nosso carinho.

Contribuir, pois, com o nosso óbulo para a sua manutenção, mitigando assim um pouco a grande miséria que vai por todo o concelho é um dever inadiável de todos os habitantes do concelho.

Club Almeidense

Teem sido duma sonoridade surpreendente as audições dadas pelo aparelho de Radio existente nesta casa de devertimentos.

D. Antero Marques

Para a cidade da Guarda partiu há dias o dr. Antero Marques, especialista de doenças da boca, onde nos consta tenciona montar o seu consultório.

Varias

Estiveram em Coimbra com pouca demora os nossos amigos: Joaquim Carvalho dos Santos Junior, Estevão Nunes Espinha e José Gouveia.

— Dizem-nos que muito brevemente vão principiar as obras de demolição dos alpendres.—C.

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença. Rua do Padrão, n.º 72 (Estação Velha). 8

Cuidado com a água contaminada

Filtro Cristallin

Aparelho scientifico que se aplica à filtragem de todos os liquidos e em especial da água. Retem completamente todas as matérias insolventes em suspenção, organicas ou minerais

Filtra 500 litros de água por hora

Certificado pelo Laboratorio Pasteur (P. O. B. 559—5-Junho-1928)

Os Hospitais de Lisboa acabam de adquirir um grande numero destes aparelhos

BREVEMENTE A' VENDA EM COIMBRA

No Tribunal de Paredes

Importante julgamento de 15 dos assaltantes da Escola de Lordelo de Paredes, a tiro e á pedrada

PORTO, 26. — Como já noticiámos, iniciou-se no passado dia 24, no Tribunal da Comarca de Paredes, o julgamento dos individuos implicados no caso de assalto à Escola Oficial da freguesia de Lordelo, daquele concelho.

— Preside ao Tribunal julgador o M.mo Juís Horta e Vale, tendo como delegado do Ministerio Público o sr. dr. António Luís Gomes,

— Na banca dos advogados, os srs. Pinheiro Guimarães e João Machado, êste como advogado de 5 réus.

Os queixosos, srs. professores Virgilio Pereira, da escola assaltada e António B. Querido, que é parte contra os reus Armando N. da Silva e Manuel do Couto e Silva, «o Quarta-feira».

Apenso ao processo, um outro de que é parte acusadora o sr. administrador do concelho de Lourdes e acusados todos os individuos cujo julgamento se iniciou.

No banco dos reus, além dos dois já citados, estão mais os seguintes:

José Ribeiro, Joaquim da Costa e Silva, António Ferreira Tôrres, Luís Joaquim Vieira, Manuel de Sousa Nunes (ausente), Serafim Alves Lamas, Manuel Ferreira de Almeida, Manuel José de Matos Almeida, José Ferreira Prudêncio, José Ferreira Grilo (ausente), Joaquim Dias Carneiro, António Moreira Pinaquela ou António Francisco Moreira Junior, e Agostinho Moreira ou Agostinho Moreira Gato, todos de Lordelo.

Aberta a audiencia, constata-se faltarem duas testemunhas de defesa. Uma é substituída, sendo a outra, a requerimento do advogado dos reus, substituída pelo comandante da fôrça de infantaria 6, que áquela frequezia foi efectuar as prisões dos incriminados, no dia imediato ao do assalto.

O sr. dr. João Machado, defensor oficioso de 5 réus, retira da sala, entregando a defesa ao seu colega.

Os 15 réus e as testemunhas, em numero de setenta e tal, recolhem a uma sala próxima, reentrando na sala do julgamento, um a um, conforme iam sendo chamados pelo M.mo julgador.

Interrogados, negam o crime de que são acusados.

São chamados a depôr, os queixosos.

— António Barbosa Querido, declara que no dia 25 de Fevereiro de 1929, junto da Escola de Fontelo, foi agredido com um box, junto duma vista, pelo réu Manuel do Couto e Silva (o Quarta-feira), que, no acto da agressão, era acompanhado pelo reu Armando N. da Silva.

— O prof. Virgilio Pereira, relata, depois, o que se passou quando do assalto á sua Escola e rectifica a participação feita ao Tribunal, na parte que se refere ao reu José Ribeiro:

— Este réu, embora fôsse o principal culpado de tão lamentáveis ocorrencias, não foi, no entanto, o mandatario do assalto, nem fazia parte do grupo assaltante.

A rectificação cai bem no animo do Tribunal sôbre o assalto, o professôr Virgilio Pereira, afirma:

— Eles — os assaltantes — esperavam, a quando do assalto, encontrar um cobarde que se escondesse, deixando-lhes a entrada franca. Porém obstei de pistola em punho a que levassem por diante o seu malévelo intento.

— Já fui julgado e absolvido neste Tribunal, por se ter provado que não provoquei os assaltantes, mas antes soube evitar o assalto, com as suas terriveis consequências.

— Defendi assim a minha vida, a de minha mulher e filhos — e um edificio que o Estado confiou á minha guarda.

A seguir foi interrompida a audiencia durante 15 miuutos.

Reaberta, é chamada a depôr a testemunha Alfredo de Sousa Ribeiro, casado, de 31 anos, marceneiro, de Lordelo.

Trata-se primeiramente do processo apenso de que é queixoso Antonio Barbosa Querido e réus Manuel do Couto e Armando N. da Silva.

Diz a testimunha que no dia 25 de Fevereiro, pelas 21 horas, estando junto da Escola de Soutelo a falar com o queixoso viu passar os réus. E logo que o queixoso seguira em direcção á Escola foi agredido á entrada do portão.

Não viu qual dos dois o feriu, pois apenas viu o queixoso cair, foi em perseguição dos réus que fugiram.

Respondendo ao advogado sustenta o seu depoimento.

E' chamada a segunda testemunha, Vitorino Coelho Néto, casado, de 30 anos, marceneiro, da mesma freguesia.

Esta testimunha ouviu o réu Manuel do C. e Silva dizer para o outro que era seu oficial:

«Vamos bater no Querido?» Seguem-os e viu «o Quarta-feira» dar um sôco no queixoso.

— Foi tambem em perseguição dos agressores, aos quais, porém, não conseguiram deitar a mão.

Interrogada pelo advogado de defesa dos réus, a testemunha sustenta tambem o seu depoimento.

Encerrada a audiencia—eram já 18 horas — são marcadas as próximas para os dias 27 do próximo mez de Novembro (testemunhas de acusação) e 4 de Dezembro (defesa).—C.

Pianos

Alemães, explendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fábricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.a

AVENIDA NAVARRO, 4

Coimbra

Afinações Reparações

Da Granja

Dr. Candido Cabrera Fernandes Lago

OUTUBRO, 27. — Concluiu hoje, com raro brilho, obtendo uma alta classificação, o curso de Medicina, na Escola Médica do Porto, o nosso presado amigo dr. Candido Cabrera Fernandes Lago.

Este novo médico, que um prospero e brilhante futuro o espera, dadas as suas altas qualidades de caracter e de inteligencia, tem sido muito felicitado, enviando-lhe nós, tambem, o nosso melhor abraço. — C.

Passa-se

Uma loja com habitação no centro da cidade.

Falar com João de Oliveira, rua Fernandes Tomaz, n.º 13 a 15. 4

EM SANTAREM

Inauguração da Caixa de Credito Agricola Mutuo

SANTAREM, 26. — Conforme tinha-mos noticiado realisou-se hoje a sessão solene comemorativa da inauguração da nova séde da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Santarém.

Instalada em casa própria, anexa ao Sindicato Agricola, na principal rua da cidade, faz honra a Santarém, por ser uma instalação modelar no seu género.

Ocupa o rez do chão, onde estão instaladas a Tesouraria, escritórios, gabinete do director de serviço e sala de espera. No primeiro andar o salão nobre e gabinete da Direcção.

Assistiram á sessão solene, os srs. governador civil, comandante militar, camara municipal, Associação Comercial e todas as outras associações e pessoas de representação.

Presidiu o sr. dr. Ginestal Machado, presidente da assembleia geral, que cumprimenta e agradece a comparencia da numerosa assistencia, afirma que aquela sessão não comemora um facto vulgar, antes festeja um acontecimento extraordinário e digno de referencia, pelo que significa.

O Crédito Agrícola é uma instituição criada pela Republica, que muito a dignifica.

Foi o sr. dr. Brito Camacho, o homem a quem se deve a possibilidade do funcionamento das Caixas de Crédito Agrícola Mutuo. O nosso potencial de riquesa pública, afirma o orador, ainda não está de todo aproveitado, estão longe do completo aproveitamento todos os nossos recursos económicos, não é um excesso a população portuguesa para as possibilidades do país e o sr. dr. Camacho na sua clarividente visão das coisas, viu bem o problema, dando-lhe a solução precisa, criando o Instituto Superior Técnico, donde deveria sair a elite dos técnicos especialisados e instituindo o Crédito, não só Agricola, como industrial, para que a técnica se podêsse realisar sem dificuldades de maior.

O orador em seguida passa a fazer em traços largos a história da vida da Caixa de Crédito nesta cidade desde 1914 e frisa o seu progresso de então até hoje. Mostra a importancia desta instituição e a necessidade que todos teem para a auxiliar.

Encarece a necessidade das novas instalações em casa própria e mostra quanto a direcção andou de bem, instituindo na mesma Caixa a operação de depósitos, não só para os seus associados, mas tambem para pessoas estranhas â mesma organização, ficando equilibradas as funções da Caixa, visto que os juros dos depósitos auxiliarão, na medida do possivel, as necessidades transitórias da lavoura e do crédito do Estado.

O crédito é uma das bases fundamentais da riquesa pública, diz o orador, e que bem merece o encarecimento, a propaganda e o auxilio de todos os que dele vivem.

E' necessario que todos facilitem a vida da Caixa, de maneira que ela possa levar a bom termo o seu desideratum.

E' muito conveniente não contar só com o recurso do Estado, mas principalmente contarmos com o nosso esforço próprio, sendo por conseguinte mais que necessaria a acção conjunta de fórma que o espirito de classe, no bom sentido do termo, guie e produza o bem público.

Referindo-se á necessidade da criação de campos de demonstração, que muito podem beneficiar a lavoura nacional, o orador diz que devem ser instalados só depois das experiencias convenientes de fórma que a lavoura neles vá encontrar os ensinamentos precisos.

O orador terminando, congratula-se e felicita a direcção por ter conseguido a realisação daquela obra de tão grande merecimento.

O sr. dr. João Canavarro, presidente da direcção da Caixa agradece as referencias feitas á direcção e frisa a dedicação e auxilios prestados á Caixa pelo sr. dr. Ginestal Machado.

Por fim teve palavras do sentida saudade pela memória dos srs. Pedro Antonio Monteiro e Manuel Antonio das Neves, que foram os iniciadores que mais trabalharam pelo progresso da Caixa de Crédito.

No uso da palavra o sr. José Mota de Carvalho, director tesoureiro da Caixa de Crédito, passou a ler um bem elaborado relatório, demonstrando a importancia da referida instituição, em que historia a vida associativa e mutualidade da mesma.

Presta homenagem á memoria dos seus cooperadores falecidos Joaquim José Gomes e Francisco José Junior e lembra tambem com saudade o nome de Pedro Antonio Monteiro e Manuel Antonio das Neves, que deram o seu melhor auxilio á Caixa de Crédito.

Falou ainda o sr. dr. Antonio Abreu, dissertando sôbre a origem do crédito, historia da mutualidade e comércio.

Encerrou a sessão o sr. dr. Ginestal Machado, entre aplausos da assistencia que calorosamente aplaudiu os oradores. — C.

De Agueda

OUTUBRO, 26. — Na Igreja desta freguesia, o Rev. dr. Mariano de Pinho tem feito várias conferencias, de dia e á noite, ás quais teem assistido bastantes pessoas.

O conferente é digno de ouvir-se, pois é um orador muito ilustrado, e os seus discursos, cheios de conclusões filosóficas, teem sido escutados com a maior atenção.

Terminou hoje o triduo com a festa do «Cristo Rei».—C.

HOJE TIVOLI HOJE

Estreias

Férias Matrimoniais

Explendida comédia da U. F. A

O sacrificio de amigo

Comédia dramática em 8 partes

A'MANHÃ — Estreias

O magnifico film mudo da Paramount

O dançarino

ARREDORES DE COIMBRA

Da Palheira

A casa da escola em ruinas — Perigo de morte — 100 crianças sem instrução

OUTUBRO, 26 — A Palheira, povoação pertencente á freguesia de Assafarge, distante de Coimbra poucos quilometros, tem os caminhos que aqui conduzem em péssimo estado, não falando em outras necessidades de que carece.

Sabendo dêste caso e ainda de que a escola primária havia sido encerrada por ameaçar ruina, procurámos alguem da Palheira que nos informasse sôbre o que havia de verdade.

E', pois, o sr. Adelino de Menezes, proprietario, que nos vai elucidar:

— Há muito tempo já que a escola primaria da Palheira funcionava numa casa em completo estado de ruina e para mais com a agravante de, estando cercada de outras casas, ameaça derruir arrastando consigo essas humildes habitações, onde há crianças, sobretudo, cujas vidas é preciso respeitar. Mas há mais: A antiga professora, sr.ª D. Prazeres, viuva do sr. Anibal Gaspar de Matos, que durante muitos anos regeu a escola, viu-se forçada a abandonar a escola, por êste motivo. Foi depois para ali a sr.ª D. Maria da Ascenção Azevedo Antunes, que agora com a escola encerrada foi colocada em comissão de serviço na escola de S. Bartolomeu. Procura esta distinta professora casa para a escola, o que não tem conseguido, por questão de preço, a não ser que o povo daqui auxilie o pagamento da renda.

— Quantas crianças frequentavam a escola?

— Cem, aproximadamente, que agora ficam privadas da instrução, a não ser que passem a frequentar as escolas de Sernache ou Santa Clara... Mas o peior é que fechada a escola, abandonada, com as chuvas, começa a desmoronar-se e uma derrocada iminente ameaça de morte a pobre gente que mora próximo.

E por hoje... nada mais... — C.

Cão

Castro Laboreiro, branco e prêto. Gratifica-se quem o entregar ou indicar paradeiro.

Avenida Sá da Bandeira, 89.

4.000$00

Precisam-se sobre letra, dando bom fiador. Trata-se com o próprio.

Carta á redacção ao n.º 20. 2

A CIDADE

Foco de infecção

Um grupo de habitantes do Loreto apresentou uma reclamação ao sr. Comandante da Policia, contra a exestencia de um foco de infecção na «Vila Gouveia».

A má lingua

Francisco dos Reis, industrial, residente nas Lages, apresentou queixa na P. S. P., contra Maria Joaquina, tambem ali residente, por lhe dirigir insultos.

Agressão

José Maria Ventura, canalisador, residente no Amieiro, foi ali agredido pelo caseiro José Maria Domingos, da Portela da Cortiça. O caso foi entregue á policia.

Exames de dentistas

Principiam hoje os exames de dentistas na Faculdade de Medicina de Coimbra.

Prisões

Para averiguações foi preso Manuel Marques da Silva, carvoeiro, de Lamego, e por embriagues, Manuel Marques de Salreu, Maria Laura de Jesus, de Anadia, e Alberto Carvalho, de Semide, todos residentes nesta cidade.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento:

José Maria Ventura de 40 anos, casado, canalizador, natural do Arieiro e residente na Casa Branca, com ferida contusa no coiro cabeludo e o menor de 3 anos António Lopes Reis, natural e residente nesta cidade, com uma angina diftérica.

FALECIMENTOS

Jacinto José Penalva

Faleceu ontem ás 19 horas o sr. Jacinto Penalva que foi durante muitos anos gerente técnico das oficinas tipograficas da importante casa, Coimbra Editora, L.da.

O finado que foi tambem por muito tempo técnico da Tipografia Sequeira, do Porto, donde era natural, deixa viuva a sr.ª D. Dorothea dos Santos Penalva, natural do Rio Grande do Norte, Brasil.

O seu funeral realiza-se hoje pelas 15,30 horas saindo o préstito funebre do edificio da Coimbra Editora, ao Arnado para o cemitério da Conchada.

O quadro tipográfico da Coimbra Editora, L.da, convida os seus colegas a encorporarem-se no funeral.

• • •

Faleceu em Coselhas a menina Maria Aurora, de 2 anos, filha do sr. Joaquim Francisco, agricultor.

• • •

ESTARREJA, 28 — Faleceu em Estarreja o sr. Francisco de Azevedo Soto Maior, filho do ilustre titular Conde de Azevedo.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que a partir do dia 1 de Novembro proximo se acha aberto ao publico o taboleiro superior do Mercado de D. Pedro V onde se realizará a venda de flôres, frutas, galinhas, ovos, etc.

A entrada e saída do publico poderá efectuar-se, durante as horas em que o Mercado se achar aberto, pelo portão do lado da rua do Colégio Novo.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Outubro de 1930.

O Presidente, Santos Jacob.

AGRADECIMENTO

Ismael Roque Ferreira e sua esposa Maria Ester Pratas Ferreira, veem por este meio agradecer comovidamente a todas as pessoas que se encorporaram no funeral de seu desditoso filhinho

Joaquim José

falecido em 5 de Setembro ultimo.

Igualmente agradecem ás pessoas das suas relações que se interessaram pelo estado da infeliz criança, durante a longa enfermidade que o vitimou.

A todos o testemunho comovido da sua eterna gratidão.

Coimbra, 28 de Outubro de 1930.

Cosinheira

Precisa-se, nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

Casa por 125$00 Tratar com Abel Magalhães Castela, rua dos Sapateiros, 26. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União, e na Arregaça, na Mercearia Rôxo. x

Arrenda-se

Uma magnifica casa de habitação com electrico á porta, próximo do quartel da Guarda Republicana, na Cumeada, de compartimentos muito higienicos. Podem arrendar-se independentes ou em conjunto os dois andares; o 1.º com 6 divisões e o 2.º com 7. Ambos teem cosinha independentes. A tratar com o seu proprietario, Isaú Pinto — Avenida Dr. Dias da Silva—I. P.

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Sants Clara, por 110$00.

Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.os 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Maracha.

Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo, n.º 20. X

Automovel

Panhard e Levassor, vende-se em bom estado, muito barato. Vêr e tratar, ao Almegue. 3-a

Bom negócio

Trespassa-se ou arrenda-se mercearia em explendido local. Informa esta redacção.

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa

Arrenda-se na rua Antero do Quental, n.º 39. X

Cobrador

Precisa-se na «A PORTUGAL» que dê abonações. 1

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º — Coimbra. X

Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rés do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. x

Dois quartos

Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua.

Na baixa ou suas imediações.

Carta, indicando todos os esclarecimentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º X

Empregado

Com 31 anos, oferece-se. Sabe de agricultura, tem carta de «chauffeur» e guia carro de cavalos. Não faz questão de ordenado. Dá as melhores referencias.

Carta a esta redacção para António Correia. 1

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.os 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2.º. X

Precisam-se

200:000$00 mediante hipoteca sobre predios de bom rendimento.

Informa na redacção. 3

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Quartos

Arrendam-se com pensão na rua Quebra Costas, n.º 11-2.º, podem servir para dois rapazes ou casais.

Casa de respeitabilidade. Preços em conta. X

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia.

Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario.

Tem casa de habitação e renda barata.

Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo.

Informa a redacção. X

Vende-se

Uma Biblioteca de Medicina, composta de mais de 100 livros, encadernados e óptimo estado.

Para tratar, Praça da República, 35. X

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sôbre hipotéca. Nesta redacção se diz. X

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Arrenda-se

Carpintaria: Electro Mecanica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Colégio Luzitano

Patio da Inquisição, 26

Reabriu êste antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessôa & Silva, L.da.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Casa

Pretende-se arrendar uma casa pequena, numa das ruas da baixa, ou quarto para pouca familia. Renda até 150$00. Gaudencio do Nascimento. — Ourivesaria Brinca. 1

Madeiras aparelhadas

Solhos, fórros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecanica

Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra

(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

João Belo 7.680 T.

A sair de Lisboa em 10 de Novembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Figo do Algarve

Em ceiras de 15 quilos, engolpilhado

Comadre . . . . 19$00
Meia-flôr . . . . 21$00

Para grandes quantidades preços especiais

Vende, ANTONIO PASCOAL

Na casa de Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Lecos & Compa., L.da

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Vende-se em Lisboa

Uma casa de construção pombalina com rendimento de 130 contos situada em bom local comercial.

Informa o procurador Alves Valente. Escritório do advogado dr. António Leitão. 1

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA,,

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos — Casa do Sal

Automovel Nash

N.o 11:505

Fechado, de luxo, ultimo modelo

Serviço permanente

Telefone de residencia n.o 603. Durante o dia para o n.o 551. — Largo das Amelas

GARAGE AUTO-NAGANT

Avenida Sá da Bandeira, 36

Informa os seus Ex.mos Fregueses que aquele automovel, o que ha de melhor e mais cómodo.

Serviços tanto para a cidade como para fóra de Coimbra.

Segurança absoluta. 1

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Dactilografia

Método completo e noções sôbre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — **Preço 12$00.**

Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. s-t

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Premiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Criado de quinta

Oferece-se conhecendo todo o serviço de agricultura. Para tratar na Quinta das Alpenduradas, onde se darão referencias. 2

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Venda de sucatas

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro recebe propostas na sua séde Avenida da Liberdade, 18-3.º, até 31 do corrente mês, para compra de sucatas, que serão entregues pela Companhia, s| wagon, nas seguintes estações:

EM TUA — 3.700 quilos de aço de aros de rodas, 750 quilos de aço de éclisses e chapins, 2.000 quilos de aço de molas, 1.000 quilos de ferro em chapa, 3.860 quilos de ferro forjado, 2.360 quilos de ferro fundido, 11.000 quilos de parafusos e tirefonds.

EM REGUA — 500 quilos de aço de éclisses e chapins, 1.500 quilos de ferro furjado, 4.600 quilos de ferro fundido, 2.600 quilos de parafusos e tirefonds.

EM SANTA COMBA DÃO OU VIZEU — 3.800 quilos de aço de aros de rodas, 600 quilos de aço de éclisses e chapins, 1.000 quilos de aço de molas, 4.750 quilos de ferro em chapa, 6.400 quilos de ferro forjado, 2.200 quilos de ferro fundido, 3.800 quilos de parafusos e tirefonds.

Lisboa, 11 de Outudro de 1930.

O Administrador Delegado, *Pedro Joyce Diniz.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Registador de velocidades

Esta Companhia tem para vender um aparelho registador de velocidades, em grandes pendentes, sistema Richard, marcando as velocidades e ordenados.

Este aparelho, que se acha em estado novo, pode ser examinado nos Armazens Gerais desta Companhia, na Figueira da Foz.

As propostas para compra devem ser dirigidas á Direcção desta Companhia, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

Avulso $30 — O Jornal mais antigo da cidade e de maior informação — Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Quinta-feira, 30 de Outubro
Ano XX : 1930 : N.º 2614

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Organização Politica ou Organização de Classe?

Sim, e de ha muito que o critério dos orientadores da opinião pública, devia ter como lemos o progresso geral e nunca os interesses restritos, desta ou daquela clientela, e muitas vezes, até, de certas e determinadas individualidades, que nunca podem justificar os esforços e sacrificios da comuna.

No meu último artigo, sôbre o sindicato da imprensa da Beira, e num período, da parte a que se pode chamar introito, lia-se o seguinte, proveniente duma «gralha» maldita: «O mal, é o que ha de invalidar todos os esforços para a constituição do sindicato da pequena imprensa, é a fôrça da politica, que sempre ha de meter o bedêlho em tudo, e mesmo naquilo para onde não é chamada.»

Ora, não foi isso que eu tinha escrito. O que eu escrevi, com toda a propriedade, e absolutamente verdadeiro, é, que, «a porca» da politica, que sempre ha de metêr o bedêlho em tudo, e mesmo naquilo para onde não é chamada.»

A porca, sim a porca, e não a fôrça!

Quere isto dizer que a politica não é uma fôrça grandiosa e consideravel? Não, por principio nenhum. A politica, é das fôrças mais apreciáveis e de proficuos resultados, quando exercida no seu justo e elevado significado, sem atropêlos ou intolerancias que rebaixem e deprimam.

Mas a politica rêles, porca, insensata e putrefacta, que por vezes aparece esgrimindo ao vento a sua espada quixotesca, não pode ser considerada, pois jámais dignificou os seus mentores.

Ha de ser, pois, essa rêles «porca», que ha de entravar a constituição do sindicato da pequena imprensa, não pelo que ela vale, mas pela importancia que muita gente, de bôa fé, lhe vai dando.

O sindicato da pequena imprensa, o que é? «reivindicação dos seus mais legitimos direitos; a elevação moral a que toda se deve guindar, subordinando-se, como não pode deixar de ser, ao seu respectivo regimento; as regalias conquistadas por aqueles que á mesma emprestam todo o seu trabalho, todo o seu carinho, toda a sua inteligencia; a fôrça organisada, que sabe o que pode e o que quere, sabendo marcar a posição que lhe compete na defesa dos interesses que lhe estão confiados e que defenderá apesar de tudo; a união proveitosa que fomenta, sem contudo cada um abdicar dos pontos de vista que lhe estão traçados».

As respostas que aí ficam, escrevi-as eu ha mêses, a propósito do sindicato da imprensa da Beira, antes de se manifestarem pelo sindicato da pequena imprensa e que podem sem alteração de uma vírgula, serem aplicadas a êste, porque as causas e os efeitos, são absolutamente os mesmos.

O sindicato da grande Imprensa, é uma agremiação politica? Lá dentro ha interesses politicos a debater? Os seus estatutos permitem distinção entre jornalistas monarquicos e republicanos, catolicos ou ateus? Deixavam os orgãos da imprensa portuguesa que fazem parte da citada agremiação, de possuir a sua independencia politica? Abdicaram os referidos orgãos das suas ideias, das suas convicções, quando ingressavam no seu sindicato?

Evidentemente que não!

Então a que proposito vem a grande celeuma á volta da constituição do sindicato da pequena imprensa, sob o capitulo ideais politicos? Porque se quere fazer distinção entre jornalistas republicanos e jornalistas monarquicos, entre jornalistas ateus e jornalistas catolicos? O que se pretende fundar, não é uma agremiação de classe, onde sejam tratados os interesse comuns, sem se inquirir se os interessados teem ideias liberais ou conservadoras? Porque é que num dos momento mais graves da nossa politica geral, se pretende criar divisões, dentro duma classe que necessita uma união forte, digna e consciente?

Não se sabe, ninguem o demontra claramente!

Vamos, pois, para uma união forte, amiga, alevantada, e façamos o que é indispensável e urgentes —a sindicalisação da pequena imprensa.

Lisboa, Outubro 939.

José da Conceição Silva

Ultimo Figurino

Sábado, 1 de Novembro

Abertura da Estação de Inverno, e exposição de vestidos, casacos e chapeus "Modelos" e das mais lindas novidades de Paris.

Paulo de Brito Aranha

Pelo ministro da Guerra, foi autorizado a aceitar a bolsa de estudo que lhe foi concedida nos termos do § 2.º do artigo 17 do decreto n.º 16.381, modificado pelo artigo 4.º do decreto n.º 17.456, o nosso querido amigo e ilustre colaborador da «Gazeta de Coimbra», Paulo Emilio de Brito Aranha, distinto tenente de engenharia, em serviço no regimento de telegrafistas.

Este nosso bom amigo que é um jornalista de altos méritos e um crítico teatral de nome consagrado, descendente de uma familia de nome ilustre, vai demorar-se em Paris, oito meses em missão de estudo.

Homenagem póstuma ao professor Maximiano Augusto da Cunha

Teem sido recebidas adesões de antigos alunos que frequentaram as escolas regidas pelo saudoso professor Maximiano Augusto da Cunha, para a homenagem que á sua memoria se vai prestar no dia 30 de Novembro.

A comissão organizadora trabalha activamente para que esta homenagem resulte brilhante.

As adesões devem ser enviadas ao sr. António de Oliveira, presidente da direcção da Associação dos Artistas.

Desastre de automovel

MATOSINHOS, 29 — Quando esta manhã subia a rua Brito Capelo o automovel N-7785, marca «Oldsmobile», conduzido pelo seu proprietário, cujo nome ignoramos, atropelou Aurora Moreira, de Leça da Palmeira, que foi conduzida em estado grave ao Hospital da Misericordia do Porto. — C.

A' apreciação do publico

Depois da declaração publicada pelo sr. José de Menezes Trilho na qual afirma ter pedido a sua demissão de empregado da delegação da Companhia Portuguesa de Petroleos Atlantic, demissão essa provocada pela minha saida da mesma Companhia, venho tornar publico para que se fiquem conhecendo atitudes que nada dignificam o seu autor que, já depois daquela declaração ter sido enviada para a «Gazeta de Coimbra» e ter enviado circulares a todos os clientes e nesse sentido ter tambem escrito á Atlantic, recebi uma carta do sr. José de Menezes Trilho, na qual me declara não abandonar os serviços da Atlantic, visto lhe terem oferecido mais dinheiro.

O sr. Trilho faltando a um compromisso que tomou voluntáriamente e em atenção aos grandes beneficios que lhe prestei, como declara na mesma carta, tomou uma atitude pouco digna e portanto imprópria de um homem de caracter.

E porque assim é deixe-o á apreciação do publico que o julgará como merece.

Coimbra, 26 de Outubro de 1930.

José Maria da Gama

Declaração

Declaremos para os devidos efeitos que o sr. José Maria da Gama foi empregado desta Companhia desde 1 de Agosto de 1929 até esta data, tendo pedido expontaneamente a sua demissão do cargo de inspector de vendas desta Companhia, lugar que sempre exerceu com competencia.

Lisboa, 27 de Outubro de 1930.

Companhia Portuguesa de Petroleos Atlantic.

O Director, *J. F. Wooler.*

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Um magriço de via reduzida arvorado em brigão de feiras dentro de sua casa

Alves Ferreira, de Ronfados, e as suas serviçais, que se encontram presos

Enquanto o «Homem dos Bigodes», como habil «jougleur», vai lançando a responsabilidade do assassinio do velho Alves Trindade sobre seu filho para imediatamente a arremeçar para o genro, num movimento desordenado de inconsciencia e pavor, eu colijo os elementos necessarios para esta campanha, abrindo parenteses no exame aos factos que devem ser julgados pelo Supremo Tribunal de Justiça, na hipotese do requerimento da revisão do processo, hipotese verosimil, seja qual for o resultado a que chegarem as investigações no Porto.

No meu dossier há de tudo, agora recheado com missivas encantadoras de mocidade e alegria juncando de petalas rubras a minha apagada personalidade, com anotações curiosas sobre êste crime, com elementos subsidiários sôbre o mistério da morte de Alves Trindade, com fragmentos juridicos da revisão, e tambem com duas epistolas que dizem de mim o que Mafomana não se lembrou de dizer do toucinho. Guardo todas como reliquias: aquelas que engrinaldam o diadema da minha vaidade com exageros de lisonja; áquelas que julgam agredir-me. São documentos preciosos que vivem no sarcofago da minha intimidade.

Desfolhei há poucos minutos o «dossier». A lufa-lufa do jornalismo, nervosa e percipitada, obrigou a um movimento rapido, á análise fugaz dos principais episódios deste drama. Mesmo assim, no nervosismo deste exame, que scenas horriveis de tragédia e sangue foram vividas por mim, no curto espaço de alguns segundos. Sangue e mais sangue caindo em torrentes, o transporte macabro do cadaver, a acção criminosa de muitos Judas, o julgamento, a cadeia, o sofrimento de uma pobre senhora, tudo passou sob minha visão em cavalgada satânica de horror e tragédia.

Depara-se-me no turbilhão daquelas scenas uma epistola, riscando a epiderme da minha sensibilidade a ortografia irregular, a sintaxe esquisita. Observo-a atentamente sem ressaibos de odio, nem o prazer de vingança. Tenho até certa comiseração para seu autor. Eu não tenho odio nem ao proprio padre Peres, quanto muito sinto a natural repulsa por aqueles individuos causadores de tanta dôr e tragedia.

A carta é engraçada, ousada pela atitude, atrevida pela covardia que agrega. Deve ter sido escrita num momento de mau humor, possivelmente no periodo da digestão do seu autor que nesse dia almoçou, com toda a certeza figados de leão... domesticado.

O epistolografo convida-me nada menos do que para isto: ir jogar á pancada com ele junto da porta de sua mãe. Ou por outra: intima-me a ir a Viseu trocar uns sopapos, porque eu ofendi a sua dama.

O valentão sabendo onde eu paro e resido quere que eu vá a sua casa para ele se defrontar.

Quando eu era garoto e receava um companheiro costumava dizer: «se queres alguma coisa vem jogar a castanha comigo para a porta de minha mãe.»

E' claro que quando lançava êste repto estava distante, não fosse alguma bofetada atingir-me.

«Magriço» de via reduzida desafia de Viseu. Sua dama foi ofendida pelas nossas palavras — diz. Não demos por tal. Mas se assim o entende aceitamos os factos como «Magriço» de pacotilha nos apresenta.

Se algum dia nos arvorassemos em Magriço para desagravar a nossa dama não iriamos desafiar para nossa casa o adversario. Procura-lo iamos onde estivesse e desagravar-nos iamos.

Esse Simões de Viseu, que é dentista e se arvorou em Magriço de tigelinha de arraial minhoto queria que eu fosse á sua terra jogar á castanha.

Não sou desordeiro e só em defesa costumo erguer a dextra. Não sou dentista e não tenho por habito extrair dentes nem sopapos dos adversarios.

Se o Magriço deseja eu mando-lhe um moço de fretes para me representar na scena de pugilato, desses rapazes oriundos de Pontevedra que teem bom corpo para dar e levar. Creia que fica bem servido, pois que sôbre êle pode descarregar sua bilis.

Se não lhe agrada, Magriço só tem que refrear seus impetos e esperar que os agentes investigadores digam a ultima palavra sôbre a sua dama — D. Noémia Baptista — para fazer a distribuição de cartões para o duelo.

A. M.

✱

Do Porto

Uma série de deduções e o mais que se verá

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 29. — E nada, por enquanto...

O agente Vidal apareceu de cabeça atada — um alvo turbante que lhe fica a matar...

O sr. dr. António Abranches, no desastre de ontem, sofreu, quando muito, um susto. Chegou ao Porto, tomou um banho — e foi dormir...

O Meira, esse, sempre alegre e sorridente — o Diabo não quer nada com êle! — comenta, num tom picaresco, o ocorrido — e aguarda ordens...

E o jornalista, em face disto, aguarda, tambem, a madrugada — sempre repleta de surprezas — e os primeiros arrebois dum novo dia, que venham espargir luz, desempanar desta sombra misteriosa que inda envolve, o drama da Poça das Feiticeiras.

Prevejo, antecipadamente, acontecimentos sensacionais, para daqui a algumas horas. Que, por ora, isto vai na mesma — presos no Aljube e dois a dizerem quem matou, ocultando, propositadamente, promenores que é absolutamente necessário revelar.

A situação é a mesma de ontem: foste tu, fui eu...

A interrupção das investigações, nesta cidade, permitiu, apenas, que o jornalista dormisse, placidamente, burguesmente, algumas horas... E o leitor, hoje, nada soube — porque nada havia a contar...

* * *

...E a questão vai-se firmando em bases novas, surgem mais hipoteses, adivinham-se outros incriminados.

Há a história duma dádiva, a esclarecer. Depois — a carteira, sessenta contos em letras, um anel no valor de alguns milhares de escudos.

Que surprezas nos reserva ainda êste tenebroso drama? Até quando estas horas de espectativa e nervosismo?

O jornalista, em face do ocorrido, prevê, para já, muito trabalho, muitos «linguados» a encher — muita prosa para o leitor.

E o leitor, entrementes, pode preparar-se para uma série de surprezas.

Não se modificam as nossas opiniões. Essas, são ainda confirmadas por aqueles que, de perto, estão senhores da «situação» — e estão a par de tudo.

O que há — e a tal respeito, não resta a menor dúvida — é muito ainda a esmiuçar — e, possivelmente, mais algumas prisões, talvez dentro de poucos dias.

Ha, neste momento, uma série de preguntas a formular.

As causas do crime? A quem interessava a morte do Trindade? Como se explicar a tal história da oferta de doze contos? Onde pára a carteira e as letras que ela continha?

Sôbre isto se vão basear, certamente, os trabalhos que se vão seguir — e, concumitantemente, as nossas reportagens.

E, ao acaso...

Citêmos: uma questão de ciúmes, estranhas influencias que aproveitaram alguns ódios recentes... Um caseiro que seria despedido da quinta que trasia de arrendamento e ficava na miséria... Uma oferta choruda — para «praticar» ou para «encobrir?... O desaparecimento da carteira, interessando, primeiramente aos aceitantes das letras que continha.

Depois ...

O cadaver lançado abaixo do patim do solar, para comprometer Claudino Ribeiro e D. Silvina... Um plano que falhou — e, porisso, o corpo do velho africanista Trindade é deitado á Poça e despojado dos seus haveres, por môr de se suspeitar que tivesse sido vitima dum assalto...

Isto, em meias tintas. Isto em frases curtas. E, nas entrelinhas, fica aí muito — fica tudo, porventura.

Desculpe o leitor a sensaboria das minhas deduções — e, logo, pelo telefone, envio «novas» sensacionais, com certeza...

A. C.

• • •

TROFA, 28 — Pelo triunfo da «Gazeta de Coimbra» no já celebre crime da Poça das Feiticeiras, não posso deixar de saudar todos quantos nêle trabalham, em especial ao nosso amigo e conterraneo António Cruz, enviado especial do mesmo jornal em Viseu e actualmente no Porto.

Teem sido lidos com muito entusiasmo todos os artigos da «Gazeta de Coimbra» e é o assunto obrigado em todos os centros de cavaco. — C.

Carvalho Mourão

Retira hoje para Lisboa no «rápido» da manhã, depois de uma curta permanência nesta cidade, o sr. Albino Carvalho Mourão, antigo professor nesta cidade e deputado da nação.

O sr. Carvalho Mourão, foi muitos anos professor no Colégio de S. Pedro, tendo sido o educador, no curso de lingua portuguesa, de tantos daqueles que se propõem realizar uma homenagem a Maximiniano Augusto da Cunha, fundador daquele colégio.

Sabedor desta homenagem, o sr. Carvalho Mourão, pretende associar-se a ela pois a julga de melhor justiça para quem tanto trabalhou em beneficio da instrução publica.

Esta opinião é de tanto maior valor quanto é certo que o sr. Carvalho Mourão tem andado uma vida inteira a tratar de assuntos de instrução sendo considerado, e muito justamente, uma das maiores competências pedagógicas do nosso país, especialmente no que diz respeito ao ensino primário.

Apesar dos males de coração de que se queixa, os seus oitenta anos, cheios ainda de vivacidade, de superior lucidez e de esclarecida inteligência e memória, revelam ainda o espírito brilhante, o português de lei, republicano de sempre, que conhecemos ha uns bons trinta anos quando apostolizava nas várias escolas desta cidade, o conhecimento perfeito da nossa lingua, em que era, sirva o termo, padre-mestre.

Os seus alunos não o esquecem facilmente nos seus bons ensinamentos, austeridade de caracter e trato amigo.

Este número foi visado pela Censura

Santos & Dias, L.da

Rua Ferreira Borges, 49/51, Coimbra, Telefone 702

Illucidam a sua Excelentissima Clientela, que inauguram hoje,

QUINTA-FEIRA, 30,

as suas EXPOSIÇÕES e ABERTURA da

Estação de Inverno

apresentando o maior e inconfundivel sortido de artigos da mais recente Novidade, assim como os Ultimos modelos adquiridos nas principais casas de Paris.

O ANONIMO

A proposito dum artigo que nas colunas de «Gazeta de Coimbra» ultimamente publiquei, um individuo, que se julga alguem, endereçou-me um engraçado bilhete postal, que foi uma deliciosa sobremêsa do meu almoço.

Pena foi que o mensageiro se tivesse esquecido de mencionar o seu nome, como eu fiz no artigo em fóco e como aliás é meu costume, quando por ventura escrevo alguma coisa que envolva melindre ou responsabilidade.

Salvo o devido respeito, por opinião em contrário, parece-me que esta deve ser a única divisa daqueles que presam a sua dignidade.

O autor do postal que, certamente, só por esquecimento, deixou em branco a sua assinatura, não deve ser daqueles «valentões», que de faca na manga da jaléca, esperam a oportunidade para esfaquear, pelas costas, o seu semelhante.

Estou em crêr que assim é.

Se de facto não se trata de um anónimo, ficará o meu interpelante, por esta via, prevenido, de que recebi e li o dito postal, ficando sciente do seu conteúdo.

Cá estou portanto ao seu dispôr para esclarecer qualquer dúvida que a doutrina do dito artigo lhe tivesse deixado no espirito, mas desde já aproveito o ensejo para lhe devolver intactas as insinuações vis, próprias de quem, á falta de recursos verdadeiros, se serve do anonimato e da encruzilhada para saciar ódios e vinganças.

O autor do postal, que parece conhecer o meu passado, deve estar ao corrente de que eu nunca me prestei nem presto a fazer qualquer frete.

O que escrevi, foi escrito com muita consciencia e voluntariedade e é da minha «e só da minha» inteira responsabilidade. Percebeu?

João Perdigão.

A Associação dos Jornalistas de Coimbra ofereceu ontem um chá á ilustre artista D. Amélia Rey Colaço

Como estava anunciado teve ontem lugar, pelas 17 horas, no Astoria, o chá á ilustre actriz D. Amelia Rey Colaço, oferecido pela Associação dos Jornalistas de Coimbra, para a entrega do diploma de socio honorario daquela agremiação á ilustre homenageada.

D. Amelia Rey Colaço tinha á sua esquerda os srs. Ernesto Donato, presidente da A. J. C., D. Maria Lalande; governador civil, e D. Miguel de Alarcão, da Comissão de Turismo, e á direita os srs. dr. Bissaia Barreto; comandante da P. S. P. e o representante da Associação Académica, sr. Armando Sampaio.

Nos outros lugares sentavam-se as sr.as D. Emiliana Salgado, D. Emília de Oliveira, D. Maria Clementina e os srs. Conde de Felgueiras, Antonio Victorino, Carlos de Oliveira, tenente Campos Rego, pela «Voz dos Combatentes»; Robles Monteiro, Luís Costa, etc, e os representantes da Imprensa de Coimbra, Lisboa e Porto.

Iniciou os brindes o sr. Ernesto Donato, que em nome da A. J. C. entregou á homenageada o diploma. Depois falaram os srs. capitão Antonio Augusto Monteiro, chefe do distrito, dr. Bissaia Barreto, dr. José de Sousa Varela, Armando Sampaio, representante da Associação Académica, Pedro Santos e Castelão de Almeida.

No final D. Amélia Rey Colaço agradeceu á direcção da A. J. C. a encantadora festa, bem como as elogiosas referencias de todos os oradores.

Um grupo de internados do Asilo da Infancia Desvalida vendeu pelos assistentes uma «plaquette» editada pelo jornal «O Garoto» e cujo produto revertia a favor daquela casa de caridade.

A «Gazeta de Coimbra» fez-se representar pelo nosso camarada de redacção Adriano Peixoto.

* * *

A' noite, num dos intervalos do espectáculo voltaram as protegidas do Asilo de Infancia Desvalida que se faziam acompanhar dos jornalistas a vender na plateia exemplares da «plaquette».

Crónica

Alfacinha

O que se perde

Lisboa é, sem contestação, uma das cidades onde mais coisas se perdem.

Cheguei a esta desoladora certeza depois de passar anos a lêr os jornais e os respectivos anuncios; após ouvir as queixas diarias das pessoas das minhas relações e vêr os objectos que é de uso depositar nas esquadras de policia.

Há homens tão descuidados que perdem hoje o chapeu de chuva e deixam, amanhã, em qualquer parte, o molho de chaves.

Há faladores que perdem optimas ocasiões de estar calados; há gente que perde o brio e a vergonha, há, finalmente, creaturinhas de Deus que perdem tudo, mesmo a honra.

Paralelamente, quanta mulhersinha perde a caixa do «rouge», a borla do pó de arroz, o saquinho de mão, a sombrinha, e até os sapatos, conforme o anuncio que li há dias.

Ociosos perdem o tempo; conquistadores perdem o feitio; retardatários perdem o comboio; dactilografas perdem o ponto, tudo depois querendo remediar o caso e botando prosa nos jornais, como se tivessem o juizo a razão de juros, ou a pasmaceira fosse tanta que os obrigasse a abrir a bôca e as mãos.

Uma dama vai passear com o filho e perde-o ao entrar em qualquer casa. Um homem leva a sogra a laurear e perde-a ao voltar uma esquina; tudo a perder e quasi ninguem a ganhar, a não ser como os protagonistas daquela história que eu conto:

Era uma vez um homem e uma mulher. (E' assim que todas as histórias começam).

Uma noite quando se iam deitar (olhem que eram casados) o marido alegando que a luz lhe estava fazendo mal aos olhos, apagou-a, dizendo que o que estavam fazendo, tambem se podia fazer ás escuras.

Logo que tudo ficou em trevas, deu um suspiro de alivio. E' que tinha perdido, nem sabia onde, as cuecas.

No extremo do quarto, outro suspiro se ouviu. Era a mulher muito satisfeita com a resolução, pois ao despir-se, reconhecera... ter perdido o espartilho.

* * *

Diz a quadra que:

«Quem por amor se perdeu,
não chore nem tenha pena.»

Não obstante, aquela freira de Beja que tanto deu que fazer, há anos, ao sr. Rui Chiança, para desopilar a veia cartografica e a dôr do abandono, desatou a escrever missivas amorosas ao Chamilly, um capitão de cavalos atiradiço e amador de mulheres engradadas.

Há meses, um anuncio na quarta página dum diário, dizia o seguinte:

«Senhora. Bonita rosto oval e cabelo oxigenado, com um sinalinho na perna direita. Perdeu-se, dando-se alviçaras a quem a entregar. Resposta ao numero tal.»

Disse comigo: Bonito. Se calhar, isto é marido que perdeu a mulher quando ia a subir para o carro electrico, ou quando puxava pelo lenço. Ontem, tudo se esclareceu. O anuncio surtiu os seus efeitos, para grande satisfação daquêles que se fartam de apregoar as vantagens da publicidade.

Quando o homensinho ia estava mais conformado com a desgraça sucedida, ouviu tocar a campainha da porta.

Foi abrir e, cheio de pasmo, viu a esposa sorridente que, sem palavras, lhe estendeu uma carta que dizia:

«Senhor: — Só agora, ao lêr o seu anuncio, por mero acaso, vi que a mulher que tinha em casa lhe pertencia.

Não a entreguei ha mais tempo, por ignorar o legitimo dono.

Fiz a deligencia por a conservar o melhor possivel. Creio que não lhe ha-de achar grande diferença. Como premio da minha honradez (pois sempre se é honrado quando se restitue uma coisa que não nos

HOJE
Quinta-feira, 30
Exposições e Inauguração da Estação de Inverno
na casa
SANTOS & DIAS, L.da
Rua Ferreira Borges, 49/51, Coimbra
Telefone 702

pertence) só lhe peço que, se tencionar perdê-la de novo, me avise.»

* * *

Como vêem, Lisboa é uma das cidades onde mais coisas se perdem.

EDUARDO DE FARIA.

PORTUGAL-ESPANHA

Ainda o acompamento Nacional dos "Scouts,,

Não tenhamos duvidas; os acampamentos como todas as reuniões internacionais tendem a aproximar povos que através dos séculos andaram sempre de braço dado. E' certo que para cumprimentarem êste ou aquêle tinham que se desabraçar, desligar-se, mas por pouco tempo.

De mais casa-se bem a expansão dos espanhois com a nossa natural alegria.

Assim, a harmonia encantadora que existiu entre peitos luzo-ibéricos durante o Acampamento Internacional da Granja, foi admiravel.

Os representantes espanhois cimentaram grande amizade com os seus irmãos portuguêses.

Amanhã homens de estado (quem sabe! diz o nosso povo que «é desta massa que êles se fazem») lembrar-se-hão desta amizade franca, leal dos tempos de rapaz. Segundo o sr. Cardeal Patriarca «a vida é a realização dum sonho da mocidade». Sendo assim, esta amizade será o ideal de ambas as nações. Hoje amigos, amanhã amicissimos.

A prova mais cabal são as impressões que a pedido nosso o dig.mo Chefe dos Scouts Espanhois em Vigo e o redactor do «El Pueblo Gallego» se dignaram, com todo o gosto, escrever para serem publicados na «Gazeta de Coimbra». Na Espanha fala-se de Portugal por meio do C. N. S....

E' que o acampamento a-pezar de passados quasi dois meses ainda se conta como um sucesso internacional. Ficamos amigos dos onze espanhois que vieram acampar comnosco e nêles ficamos mais amigos da Espanha como êles certamente contaram em cada um dos 400 scouts portugueses um amigo e nesse amigo, uma amizade sincera ao nosso nobre e distinto Portugal.

São dois documentos, os que vamos transcrever dos originais, de grande estimação não só pelas pessoas distintas que se dignaram redigi-los, mas tambem por que são um palpitar unisono do coração de Portugal com o coração de Epanha.

Sem mais delongas ouçamos a voz autorisada do «Jefe de Tropa de los Exploradores de España em Vigo».

«Se interesan nús impresiones de este grau lampamento, y unicamente pode decir que ha siejo uno de los mejores en que la Tropa de los Exploradores de Espana en Vigo, assistio, distinguiendo-se notablemente por sus perfectas instalaciones y sobre todo por el gran compañerismo que reinó entre los acampados; ideal hermosisimo que com teson debemos proseguir cuantos nos preciemos de pertenecer a la gran faminhã de boy scouts.

Por todo ello vaya mi felicitacion sincera al Corpo Nacional de Scouts y un fraternal abrazo a todos sus estimados componentes.

Alfonso Garcia Hermida Jefe de Tropa de los Exploradores de España em Vigo».

Tais as letras de oiro com que o grande educador da juventude scout, galega, se refere ao acampamento, ao C. N. S. e a Portugal.

Letras de oiro que de certo ficaram gravadas no seu coração, de maneira que na mais singela conversa ou no melhor discurso elas brotaram para bem de Portugal e do C. N. S.

O outro documento é dum companheiro nosso de imprensa, mais categorisado sem duvida, Gonzalo Rey Alar redactor do «El Pueblo Gallego». Documento poético duma realidade a toda a prova. E' um trecho literário que muito alegrará os leitores da «Gazeta de Coimbra» e um documento seguro da sua admiração e carinho por Portugal e pelo C. N. S..

Eis o trecho:

«Partimos de Praia da Granja, de onde llevamos el más bello recuerdo de nuestra actividad esculdista. Portugal, por medio de Su C. N. S. y de Sus jóvens, ha dado un alto ejemplo en este magnifico rincon de la costa atlantica. Um ejemplo diáfano de ansias nobles y elevadas bajo esa Cruz de Cristo de su emblema y el «Deus, Pátria e Próximo» que sintetiza los sentinnentos más admirables.

—España retorna a España.

Mas com êste retorno, entristecido por despedidas dolorosas, hay un intercambio de recuerdos que se van y de recuerdos que se quedan.

Y los scouts de Vigo llevan en el pecho, como una condecoracion de alto precio, esta cosecha fecunda de espiritualidad, de amor, de companerismo internacional.

Es lo mejor que yo puedo decir de mis impressiones sôbre este III Acampamento do Corpo Nacional de Scouts. Porque si lo material es passajero, lo que bien se siente encarna el mérito transcendente de lo que no perece nunca.

Y ya sabemos todos que la fraternidad pura es cosa eterna.

G. Rey Alar.
(Periodista de Vigo)

—

Eis, queridos leitores, as provas mais evidentes do grande acontecimento que foi o III Acampamento Internacional.

Este nosso amigo e colega jornalista decerto que foi muito amavel em elogios para com o nosso Portugal, para com o C. N. S. e para com o bom povo português no seu jornal. Bem haja.

...Passados dois meses parece que ainda vejo a entrada dos scouts espanhois no nosso campo.

Nos dois mastros da porta principal, içava-se a bandeira espanhola, ao som da portuguesa, executada pela banda dos scouts de Lamego, e o içar da bandeira portuguesa ao som do hino espanhol.

Finalmente todos os portugueses bradaram:

«Viva a Espanha!»—«Viva» e os espanhois:

«Viva Portugal!»—«Viva».

Então Portugal e Espanha deram mais um abraço de intima amisade.

«Viva Espanha!» «Viva Portugal!»

O aniversário do Armisticio em Coimbra

Uma comissão de antigos combatentes da grande guerra residentes em Coimbra, composta pelos srs. Manuel Simões Alberto, Alberto dos Santos Ferreira, Joaquim Pereira Abrantes, Pedro da Costa Alemão e António Vicente, trabalha activamente para que no proximo dia 11 de Novembro, comemorando a data do Armisticio, se realize um jantar de confraternização entre os combatentes de Coimbra, no fim do qual se organizará uma romagem ao cemitério para depôr flôres nas campas dos seus camaradas.

As inscrições dos combatentes que residam fóra de Coimbra e que se queiram associar a esta iniciativa devem ser feitas até ao dia 7 e enviadas ao jornal «A Voz dos Combatentes» acompanhadas da importancia de 25$00, que delas dará contas á comissão organizadora do referido jantar.

A' volta do atropelamento do cigano octogenário, á Ladeira da Paula

CONDEIXA, 29 — Acaba de nos procurar o sr. Fernando José da Silva, de Ancião, que, acompanhado por seu filho, o motorista que guiava a camionete que ha algumas semanas atropelou o cigano Joaquim Vieira, nos veio relatar as circunstancias, ainda por nós desconhecidas, em que se deu o desastre.

O sr. Fernando José da Silva, que é um nosso velho amigo e em quem todos reconhecem as mais belas qualidades de caracter, como testemunha presencial do desastre declara-nos não ter sido seu filho o culpado do lamentavel acidente e a corroborar as suas afirmações está o testemunho de 5 ou 6 pessoas que á policia já prestaram as suas declarações.

Não sabemos se juridicamente pode fazer fé as afirmações do pai do motorista Julio Silva, mas porque é e sempre foi um homem de caracter, nós é que, perante as suas declarações ficamos convencidos da inculpabilidade de seu filho no desastre.

Muito nos apraz hoje aqui registar isto, não obstante nos penalizar imenso a desgraçada sorte do pobre cigano Vieira, que ha dias faleceu no hospital desta vila, e nos condoer muito, muito, a triste situação, agora da sua viuva. — C.

Transferencias

Foi transferida para a estação telegrafo-postal desta cidade a sr.ª D. Maria Gloria Almeida, oficial de 2.ª classe, chefe da estação de Arganil.

— Tambem foram transferidos, reciprocamente, da Divisão Hidraulica do Mondego para o gabinete de estudos hidraulicos, os agentes tecnicos de engenharia de 8.ª classe, respectivamente, Miguel Coelho Nunes e Henrique Carlos de Abreu Garcia.

SPORTS

Tennis

Consta-nos de fonte segura, que vai realizar-se, muito brevemente, a disputa da «Taça Dr. Rego Costa» em «law-tennis», nos «courts» do Tiro e Sport.

A disputa deste lindo trofeu já se vem fazendo, há dois anos, a esta parte.

Os tennistas de Coimbra inscrever-se-hão em grande nnmero tudo levando a crêr que este torneio será concorridissimo.

Vão novamente encontrar-se nos «courts» de Celas as melhores raquettes de Coimbra. As partidas devem ser brilhantissimas atendendo ao cuidado como os jogadores se veem preparando.

No primeiro ano de disputa, a taça foi ganha pelo distinto tennista Serra e Moura e o ano passado foi seu vencedor Carlos Silva um «player» que tem afirmado como um dos melhores.

Ao que nos consta concorrem a este torneio os tennistas Carlos Silva, José Cunha Vaz, Bettencourt, Manuel Marta, Victorino Dória, etc.

Football

No sorteio efectuado ontem na Associação Football da Coimbra para a escolha do campo onde deve ter lugar o desafio União-Académica, a realizar no proximo domingo para a final da «Taça Cidade Coimbra», recaiu no da Associação Académica.

Este encontro, que se realiza pelas 15 horas, é arbitrado por um juiz da Associação Football de Lisboa.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Letras

Filologia portuguêsa:
Alberto Pais dos Santos.
Ana do Ceu Marrana.
Arnaldo Fagundes Peres.
João Ferreira Felicia.

Faculdade de Sciencias

Matematicas gerais:
Ester da Conceição Xavier de Sousa.
Calculo infinitesimal:
Urbano Augusto Pires Benites.
Analise superior:
José Jorge Rodrigues.
Luís Gonzaga Fernandes de Barros.
Fisica medica:
António Emilio Rodrigues da Costa.
Joaquim Augusto Faxa.
Manuel Florentino Matias.
Henrique Trindade Ferreira.
Gabriel Ladislau Pestana Ferreira.
Fortunato Simões dos Santos.
Cristalografia:
Margaride Augusto de Gambôa e Costa.
Ramiro Dias de Oliveira.
Geografia fisica:
João Antunes de Sousa.
João Gomes dos Santos Rigueiro.
João Matias de Campos e Silva.
Fisica, curso geral:
Branca Candida de Almeida Pavão.
João Alves dos Santos.
Acustica, optica e calor:
João Rodrigues de Almeida Santos, distinto, 19 valores.

Faculdade de Medicina

Patologia geral:
José Maria Simões de Carvalho.
Josita Sousa Maia de Carvalho.
Maria da Natividade Lopes de Castro.
Miguel Lopes Ribeiro.
Farmacologia:
Manuel José Ferreira Morgado.
Manuel Lopes Falcão, dist. 16 val.
Manuel do Nascimento Ferreira dos Santos.
Manuel de Sousa Guita Junior.
Maria Emilia Ferreira de Abreu.
Maria da Gloria Guedes Magalhães.
Quimica fisiológica:
Fernando Ferreira Carmo da Cunha.
Herminio Cardoso Inácio, dist. 16 val.
Idálio Ferreira de Oliveira, dist. 16 val.
José Alves Patricio.
Manuel Paulino de Oliveira Girão.
António Terra, dist. 17 val.
Carlos Nunes Viana.
Carlos Ramos Fernandes, dist. 17 val.
Ernesto Moreira.
Fausto Dias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maximina Vieira de Campos.
D. Maria do Carmo Braga Monteiro.
Menina Rosa Fernandes Bizarro da Silva, filha do sr. João dos Santos Fernandes da Silva.
António José Dantas Guimarães
Ivo de Jesus Lopes.
Manuel de Sousa Amado.

Partidas e chegadas

Para Redondo, o sr. João Pinho.
De Tondela, a sr.ª D. Saudade Pereira de Almeida.
Do Luso, o sr. dr. Vicente Rocha.
De Ponte do Lima, o sr. Fausto Gonçalves.
De Penhas Douradas, o sr. Manuel Mendes Pimentel.
Da Figueira da Foz, o sr. Francisco Rodrigues da Conceição.

Aposentações

Foram aposentados: com a pensão anual de 31.200$00, o ilustre professor da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, Dr. Henrique Teixeira Bastos; o Cónego da Sé Catedral, Alfredo Augusto da Amaral, com a pensão anual de 8.551$68 e Joaquim Merceano, servente dos Hospitais da Universidade, com a pensão anual de 2.560$00.

De Lisboa

29 de Outubro

EXPLORAÇÃO REVOLTANTE

Comenta-se com frases de censura o facto de alguns proprietários dos clubes, com o pretexto de auxiliarem a assistência pública, terem introduzido nas suas tavolagens uma nova modalidade de jogo de azar, aparentemente lícito, autêntica ratoeira onde caem, atraídos por messalinas que mercadejam o amôr, rapazes de tenra idade, gente que vive do trabalho e que seduzida pela «mise-en-scène» daquelas casas ali vai com a inconsciência dos seus verdes anos.

Chama-se nem mais nem menos do que «Tombola», o novo jogo, havendo já «Tombola-Capoeira», «Tombola-Galo de Ouro», «Tombola-Bristol», etc. E' uma roleta camouflada de tombola inofensiva, mas onde se perdem mocidades e os escudos que fazem falta para o dia seguinte.

As tombolas existem sob o pretexto revoltante de auxiliarem a assistência pública como se a sua função humanitária e altruista se podesse harmonizar com dinheiro procedente das alfurjas, arrancando dos alcouces, negociado com beijos mercenários e carícias de «souteneurs».

A «Tombola-Bristol» que pertence ao club com o mesmo nome, levou mais longe a sua ousadia, editando um manifesto em que se exaltam as virtudes do jogo e se diz que o produto líquido, por avença se destina à Assistência Infantil de Santa Isabel. A que chegou o estado de abastardamento moral da sociedade portuguesa que para manter a sua assistência pública consente que alguns cavalheiros, para viverem, esvurmem tanta generosidade em favor de instituições que nunca lhe mereceram consideração! — **A. M.**

Exames para majores

Iniciaram-se, hoje, no Estado Maior do Exército, as provas escritas dos exames para o posto imediato, dos capitães de infantaria e cavalaria, para êsse fim convocados.

Ainda o «Angola e Metropole»

Está prestes a data do julgamento do recurso dos réus do processo «Angola e Metropole» que nesse sentido interpuzeram para o Tribunal da Relação.

A brevidade do julgamento está pendente da apresentação, até á próxima segunda-feira, 3 de Novembro dos preparos e mais documentos, pelos advogados dos condenados.

O processo está entregue aos desembargadores srs. drs. Campilho, que é o relator, Ferreira e Mourisca, servindo de escrivão o sr. Figueiredo.

O crime da Quinta da Terrugem. O criminoso evadiu-se para Gibraltar

O agente Alfredo Maria da P. I. C. enviou áquela corporação um telegrama de Olhão, informando que no regresso da canôa «São Boaventura» prendeu todos os seus tripulantes, acusados de terem conduzido clandestinamente, Francisco Tomé, o Lavareda, que a policia sabe ser o autor do crime de morte na Quinta da Terrugem, em Paço de Arcos.

A principio todos os tripulantes negaram o facto. Apertados com preguntas e acareações, acabaram por confessar que, de facto, haviam transportado o Labareda a Gibraltar.

Chega hoje a Lisboa o piloto-aviador, francês, comandante Brocard

E' esperado hoje em Lisboa, no «sud» das 18,30, o comandante Brocard, da aviação francesa, que durante a Grande Guerra chefiou a célebre «Esquadria das Cegonhas» da qual fizeram parte vultos em destaque da Aviação daquela nação.

O comandante Brocard realiza na sexta-feira uma conferência na Escola Militar subordinada ao tema: «Recordações da Grande Guerra—A Aviação Internacional», na qual será recordada a heroica acção do malogrado piloto Oscar Monteiro Torres.

O Aero Club de Portugal oferece um banquete, no sábado ao ilustre aviador, que visitará o Ribatejo.

Entrega de credenciais

Com o costumado cerimonial fez esta tarde entrega das suas credenciais o novo ministro do Mexico em Lisboa.

Um jantar diplomatico

Na embaixada da Inglaterra realiza-se hoje, á noite, um jantar para o qual estão convidados diversos membros do corpo diplomatico e mais pessoas em evidencia.

Estudantes espanhois

Os academicos espanhois que se encontram na capital, foram hoje de manhã, acompanhados dos seus professores, visitar Sintra, Cascais, e Estoris, onde almoçaram.

A CIDADE

Uma rua que se transforma

A rua Joaquim Martins de Carvalho, onde murou muitos anos êste grande liberal e integro jornalista, é uma rua ingreme, tortuosa e estreita.

Por circunstancias várias, os negociantes de fazendas de algodão e outros artigos, que tinham as suas tendas perto do mercado, foram mandados retirar dali, porque o que por lá se via não era de molde a dar crédito á cidade. Tudo aquilo dava ideia duma feira da ladra com seu aspecto mesquinho de pobresa.

Bem andou a Camara em acabar com essa venda de variadas coisas em tal sitio.

Os donos dessas tendas procuraram então estabelecer-se, de preferencia, na rua Martins de Carvalho, onde todas as lojas que ali havia se arrendaram para negociar. Mas como não chegaram, entrou-se a aproveitar o que resta duma casa destelhada e a furar os muros dum quintal, de onde vão surgir três boas lojas, que logo serão arrendadas.

E aí está como de uma rua detestavel, se fez uma rua comercial e de grande transito, que causava assombro a Martins de Carvalho, se êle pudesse voltar á sua antiga residencia.

Agressões

Herminio Lago, subdito espanhol residente na Avenida Navarro, foi na noite de ante-ontem agredido na Rua das Padeiras, ignorando quem tivessem sido os agressores. Ficou ferido no coiro cabeludo, sendo pensado no posto de socorros dos Hospitais da Universidade.

— José Barreira Junior, magarefe, residente nas Lages, apresentou queixa na P. I. C. contra Joaquim Mogofores Pratas, por ter agredido a sua filha Maria Barreiro, de 18 anos.

Achado de balas

O guarda n.º 111, da P. I. C. achou debaixo da Ponte de Santa Clara, 12 balas de espingarda do exercito.

Prisões

Foram prêsos:

Luís Lopes, de Santa Clara, por embriaguez; Elvira de Jesus, de 60 anos, desta cidade, por ser encontrada num banco da Avenida Navarro; Mario Carlos tipografo, rua do Cabido, e Custodio Palaio, sapateiro, Largo da Feira, por se terem envolvido em desordem, e Americo Coelho Coutinho, de Podentes, Condeixa, por dar indicios de alienação mental.

Dano

Manuel Matias, residente na Portela de Tentugal, apresentou queixa na P. I. C. contra José Moço, da Ermida de Eiras, acusando-o de ter entrado com um rebanho numa sua propriedade causando-lhe danos.

Queda desastrosa

Recolheu á enfermaria 3.ª C. H. dos Hospitais da Universidade, o trabalhador José Fernandes, de 42 anos, casado, natural de Vinagres, concelho de Pombal, que foi victima de uma queda, fracturando a perna direita.

Incendio

Ontem, cerca das 19,30, declarou-se um incendio na chaminé de um prédio da Rua Ocidental de Montarroio, onde reside a sr.ª D. Clotilde Leal Gonçalves.

No local compareceram os bombeiros.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento:

Albano Jacob, de 25 anos, solteiro, barbeiro, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa no dedo polegar; o menor de 3 anos Adriano Sousa Lemos, natural destacidade e residente no Casal Ferrão, com uma pusiula maligna na face; Manuel Sante, de 64 anos, casado, trabalhador, natural e residente em S. Martinho do Bispo, com ferida incisa na mão esquerda; o menor de 13 anos Francisco Duarte, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no dedo indicador e Antonio Ramos Monteiro, de 23 anos, casado, cantoneiro, natural de Midões e residente na Portela do Mondego, freguesia de Ceira, com uma pustula maligna na face.

Missão de estudo

Vai oito meses para Estrasburgo, em missão de estudo, o ilustre professor agregado da Faculdade de Medicina da nossa Universidade sr. dr. Manuel Joaquim da Costa.

Pai que anavalha o filho

ELVAS, 29 — Deu entrada em estado grave no hospital desta cidade, o trabalhador Domingos António Perú, ferido com duas navalhadas no pescoço por seu pai, que foi prêso. — E.

Ultimas Noticias

Uma notavel conferencia do dr. Carlos Santos (Filho) sôbre "Aspectos da Radiologia,,

Realizou-se ontem como estava anunciado na sala nobre do Ateneu Comercial de Coimbra, a notavel conferencia do dr. Carlos Santos (Filho), grande valor em radiologia que Portugal pode considerar o primeiro entre os primeiros, daqueles que apaixonadamente estudam o curiosissimo problema dos raios-ultra violetas.

Eram 21 horas e meia e já a sala nobre do Ateneu Comercial se encontrava repleta de assistencia que bem se pode chamr a élite intelectual de Coimbra.

S. Ex.ª começou por falar das origens recentes da notável sciência, alongando-se em considerações, todas elas oportunas e reveladoras duma admirável inteligência assimiladora e, duma felicidade extraordinária de exposição de conceitos, referentes a estudos da mais alta importância, para o desenvolvimento da radiologia, uma das maiores conquistas da sciência médica do século XX.

Presidiu á conferência o sr. dr. Alvaro de Matos, secretariado pelos srs. Fausto Eloy, dr. Viana de Lemos e dr. Mário Silva.

Sua ex.ª conseguiu cativar a numerosa assistencia, com fotografias que apresentavam casos de radiologia, fotografias essas tiradas algumas por seu pai, tambem eminente na radiologia, e a maior parte delas tiradas pelo conferente.

A Universidade Livre de Coimbra, de carácter exuberantemente democrático-liberal — abriu êste ano, com á maior das felicidades a série de conferências que nela se vão realizar.

O sr. dr. Carlos Santos (Filho) foi muito ovacionado.

Podemos afirmar sem rebuço, que raramente temos ouvido uma conferência tão bem exposta, tão bem pensada, e tão documentada.

S. ex.ª é um verdadeiro espirito de scientista, que até, como é já do dominio publico, descobriu um aparelho da mais alta importancia, na pesquisa de agulhas introduzidas nos tecidos.

Felicitamos s. ex.ª e desejamos-lhe que continue na sua esteira esplendorosa de apostolo da sciencia e da razão.

Conflito com a policia

LUCKNOW, 29 — Numa reunião do Congresso, proximo de Ghaudasi, foram arremassadas pedras sôbre a policia, que se viu obrigada a fazer fogo para se defender.

Do conflito resultou terem ficado feridos gravemente três policias e ligeiramente nove, bem como três manifestantes. Foram feitas algumas prisões. — H.

Solução de uma gréve de metalurgicos

BERLIM, 29 — Os operários metalurgicos chegaram a acordo com os patrões para o regresso ao trabalho. — H.

Teatro Avenida

O Veio d'Oiro. — Peça em 3 actos de Gugliermo Zorzi, tradução de Norberto Araujo.

Gugliermo Zorzi, poeta de almas e uma extraordinária compleição do teatro literário, descreve em «O Veio de Ouro», um sonho de amor fremente, sonhado em certas noites placidas e azuis de Veneza.

Porém, a determinada altura, o sonho acaba.

O amor de um filho que vê nesse sonho, qualquer coisa de insuportavel, de terrivel, para si, exaspera-se, revolta-se.

E afasta o amigo que ele trouxe a sua casa—e lhe levou, deixando tambem o seu, o coração de sua mãe.

Surge o conflito. A' aristocratica mulher que lhe deu o ser, resigna-se, mas sofre, definha-se. O filho acarinha-a, procurando, debalde, tentar opor-se ao sofrimento que consome aquela. Sabe que sua mãe ama mas receia dize-lo a si proprio.

Até que um velho professor, visita da casa e sábio ilustre, lhe diz que é loucura a sua oposição.

E é êle próprio, finalmente, quem vai chamar para junto de sua mãe o amigo que há um ano, havia partido.

Amélia Rey Colaço foi distinta no 1.º acto e grande na dôr e na resignação — nos dois actos finais.

Robles Monteiro tem na bonómica figura de «Carlo Albani», que lembra um velho de Kruguerb, um dos seus trabalhos perfeitos. Mormente no 2.º acto.

Assis Pacheco declamou, com sugestão, a longa e brilhante tirada do 1.º acto. Maria Clementina, muito bem.

Alvaro Benamor, àparte umas irregularidades, aqui e além, realizou um trabalho apreciável.

Os restantes, num conjunto apreciavel.

Quero destacar a rábula que coube a Delmiro Rego, principalmente na pormenorização da subida para a cadeira, quando acendia a lampada.

Primorosa, a tradução de Norberto de Araujo.

A enscenação perfeita. — A. P.

Em récita de despedida representa-se hoje a peça «Além Mar», um dos maiores exitos teatrais da temporada.

De Lisboa

Tribunal de contas

Pelo Ministério da Guerra vai ser nomeado vogal do Tribunal de Contas, o general reformado, sr. Manuel Pedro Ferreira Marques.

Caminhos de ferro

Pela pasta do Comercio vai ser publicado um decreto aprovando o projecto elaborado pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal àcêrca do primeiro lanço da linha da Povoa do Varzim a Espozende, Barcelos e Braga, compreendendo tambem a Povoa do Varzim e Fão.

Escola mixta de Arganil

Vão ser publicados despachos criando uma escola mixta em Arganil.

Congresso da Raça Negra

O Partido Nacional Africano pediu ao sr. Ministro das Colónias autorização e o respectivo auxilio para a realização de um congresso de negros de todo o mundo, em Lisboa.

A REVOLTA NO BRASIL

Uma batalha sangrenta

RIO DE JANEIRO, 29. — Anuncia-se que houve 1.000 mortos numa batalha sangrenta travada próximo da ponte de Sengues, de 15 a 20 do corrente. — H.

A prisão do dr. Julio Prestes

LONDRES, 29. — Os revolucionarios brasileiros prenderam o dr Julio Prestes e suspenderam os funcionarios em S. Paulo. — H.

A presidencia do Governo Provisorio

RIO DE JANEIRO, 29 — O dr. Julio Vargas tomou hoje posse da presidencia do Governo Provisorio.

A ocupação de S. Paulo

NEY YORK, 29 — A «United Presse» informa que 10.000 revolucionarios ocuparão hoje S. Paulo.

Os ultimos acontecimentos no Rio de Janeiro não passam de um equivoco

BUENOS AIRES, 29. — Chegou aqui a noticia de que os recentes acontecimentos no Rio de Janeiro apontados como uma contra revolução não passa de um equivoco.

Segundo a nova versão, cuja autenticidade é garantida, nos meios revoltosos um soldado protestou contra a qualidade do rancho. Um oficial interveio energicamente o que provocou outros protestos.

Houve vozearia que se ouviu nas imediações do quartel.

Algumas pessoas telefonaram para outros quarteis dizendo que iam ser atacados.

O facto produziu alarme, a cidade encheu-se de boatos e algumas tropas saíram.

Esclarecido o equivoco voltou tudo à normalidade.

A mesma noticia acrescenta que no Rio de Janeiro ha perfeita ordem.—E.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O "Homem dos Bigodes,, seu filho e genro são submetidos a novas investigações

PORTO, 29 (pelo telefone) — Os agentes Vidal e Meira, sob a presidencia do sr. dr. António Abranches, ouviram até á 1 hora da madrugada, o «Homem dos Bigodes», seu filho e genro. Dos seus interrogatórios, que foram rápidos nada mais se pode depreender além do que já se noticiou.

Os interrogatórios prolongar-se-hão por toda a madrugada, esperando-se que hoje fiquem definitivamente esclarecidos alguns pontos do tenebroso drama da Poça das Feiticeiras. — (Do nosso enviado especial).

* * *

PORTO, 30 (pelo telefone) — A' hora a que telefonamos, 3 da madrugada, continuam os interrogatórios no Aljube. Foram largamente instados e acareados o «Homem dos Bigodes», sua mulher, filho e genro, devendo os interrogatórios prolongar-se até ás primeiras horas da manhã.

Segundo as nossas informações, de fonte oficial, é menos verdadeiro que o filho do «Homem dos Bigodes» tenha declarado que o irmão de Claudino Ribeiro esteja implicado no crime e que aquele no patim do solar assistisse á morte do seu sogro.

Ontem correu em Viseu o boato de que Claudino Ribeiro havia falecido na Penitenciaria de Lisboa.

Tal noticia é destituida de fundamento. — (Do nosso enviado especial).

Do Porto

29 de Outubro

Um notavel melheramento que há 50 anos se preconizava

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal iniciou, como já dissémos, perante o representante do govêrno da Republica e com a maior solenidade, os trabalhos para a construção da linha da Trindade á Boavista, empreendimento de grande latitude economica que, como dissémos tambem, altamente beneficia não só a cidade como as visinhas localidades compreendidas entre o Porto e a Povoa de Varzim, e, ainda, todas as outras servidas pelas linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Há cincoenta anos que foi projectada a linha, cujas obras acabam de iniciar-se, parecendo que jámais seria realizado tão importante e desejado melhoramento, tantas e tão infrutiferas as tentativas que, com mais um pouco de boa vontade, espirito de iniciativa e patriotica persistencia, de há muito poderia ser um facto consumado.

O que se não faz em dia de Santa Luzia, porém, faz-se em outro dia e, neste caso, começou hoje a fazer-se, graças á tenaz e patriotica iniciativa dum homem de tão arrojadas como utilissimas intenções: Eduardo Placido, ilustre administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Dentro de três anos a linha da Trindade á Boavista será uma feliz realidade, ficando o Porto ligado directamente com todo o Norte do País — e com mais uma obra para ser admirada pelos visitantes, porquanto a nova linha deve ser uma formidavel obra de engenharia subterranea.

Quem dera que, em vez de um houvesse outro e outro Eduardo Placido... — para que não ficassem como utopicas fantasias aquelas urgentes e tão sonhadas iniciativas, do Aerodromo do Porto; da nova Ponte da Arrabida ao outro lado do Douro; da conclusão da tão infeliz como linda Avenida dos Aliados; da realização, «sôbre tudo», desse grande sonho doirado de todo o Norte do País, o encantado Porto de Leixões, etc., etc.!...

Mas — toca a estafar ainda mais a esperançosa frase — o que se não faz em dia de Santa Luzia... — o resto se fará um dia...

— Nem que seja... daqui a cem anos!

Exposição de crisantemos

Abriu hoje com muita e distintissima concorrencia, a exposição de crisantemos da firma, Alfredo Moreira da Silva e Filhos, notaveis horticultores desta cidade que, pode afirmar-se, quasi todo o país conhece e admira.

A exposição foi muitissimo apreciada, sendo motivo de pasmo alguns exemplares expostos, de rara beleza e coloridos.

No Porto aquela importante firma, á R. do Triunfo, continua a brilhante exposição aberta por mais uns dias.

Tentativa de crime grave

Queixou-se á policia, António da Silva, residente na rua Direita do Viso, 70, contra o seu visinho, Antonio Gonçalves Margarido, arguindo-o de tentar praticar um crime grave, na pessoa dua sua filha menor.

Dor se entregar á vadiagem

Foram presos pelo guarda n.º 533, da 1.ª esquadra por se entregarem á vadiagem, os seguintes individuos:

Umbertino Oscar Amarante, estufador, residente na rua Escura, Valentim Moreira da Rocha, da rua de Miragaia, Alexandre de Carvalho, da travessa de Sant'Ana, Francisco Ferreira Monteiro, trabalhador, da travessa Fernão de Magalhães, Manuel de Sousa Vinhais, ajudante de motorista, da rua Fernão de Magalhães, e Januario Americo de Carvalho, natural de Mogadouro. e residente no logar da Brazileira, Areosa. Recolheram ao Aljube.

Madrinha de Guerra

O nosso compatriota, Mario Gonçalves da Silva Figueiredo, alistado na Legião Estrangeira, em carta endereçada à Imprensa, pede a uma senhora portuguesa a graça de o tomar como afilhado de guerra.

Quem quizer, d'entre as nossas mui raras mas gentilissimas e formosas leitoras, dar ao nosso patrício o confôrto da sua generosa tutela espiritual, deve escrever para a 6.ª Bandeira — 22.ª Companhia — Marrocos — Ceuta, em nome do suplicante.

Embargo que leva água no bico...

Com pasmo de centenas de pessoas que assistiram aos trabalhos iniciais dum trôço da futura linha da Boavista á Trindade, a Companhia Carris do Porto tentou embargar as obras de construção por motivos que, até esta hora, ainda, não foram tornadas públicos,

A Camara do Porto, pela boca do seu presidente em exercicio, capitão sr. Brandão, afirmou ao sr. Eduardo Placido, dignissimo Presidente da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, a sua solidariedade, prometendo esforçar-se, como Presidente da Camara do Porto, para que o embargo da Carris não seja levado a cabo.

O caso causou sensação, sendo por vezes sangrentamente comentada a proesa da Imperial Companhia Carris do Porto...

* * *

Por noticias recebidas de fonte segura, e ainda pelo que lêmos na nota oficiosa da Companhia do Norte de Portugal, sabemos que não podem ser embargados os trabalhos de construção da nova linha da Trindade à Boavista, por que a tal se opõe o Regulamento dos Caminhos de Ferro, qualquer que seja a qualidade do embargante, tratando-se, como neste caso, de projectos aprovados pelo govêrno.

Sendo assim, as obras prosseguirão normalmente, como é desejo de toda a cidade e Norte do País.

Lamentavel engano

O guarda de segurança n.º 1264, da 6.ª esquadra, acompanhou na ambulancia da Cruz Vermelha, ao Hospital de Santo Antonio, Laurinda da Silva, residente na rua Fonte do Outeiro, por na sua residencia ter ingerido por engano, uma porção de tintura de iodo.

Depois de lhe ser feita lavagem ao estomago, pelo médico de serviço, recolheu á sua residencia.

Furto dum colar

Queixou-se á policia, o subdito chinês, Wan Ting Tong, residente na rua da Porta do Sol, 24, contra a serviçal, Maria Emilia, residente na rua do Pinheiro, arguindo-a de haver furtado um colar de pérolas (imitação), cujo valor é de 15$00.

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1.725 m. — 12 kw.
19 — Conferencia.
19,30 — Noticias.
20 — Radio-concerto.
TOLOUSE — 381 m. — 8 kw.
19,30 — Noticias.
24 — Ultimas noticias.
ALGER — 364,50 m. — 12 kw.
20,20 — Um quarto de hora de musica militar.
20,45 — Cançonetas.
22,30 — Orquestra variada.
MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
19 — Emissão árabe.
22 — Musica retransmitida.
KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.
19,05 — Concerto.
19,55 — (De Munik), concerto sinfónico.
21,15 — Musica de dança.
STUTTGART — 360 m., 2 kw.
19 — Concerto sinfónico de orquestra, sob a direcção de Emile Kahn.
21 — Concerto pelo jazz-orquestra Haas Mahagonni.
BARCELONA — 349 m. — 8 kw.
21,05 — Orquestra do posto.
22,05 — Selecção dum drama.
23,30 — Selecção de discos.
CATALANA — 268 m. — 10 kw.
19 — Discos.
UNIÃO-RADIO — 424 m. — 10 kw.
19,30 — Musica de dança.
22 — Concerto sinfónico.
24 — Musica de dança.
LONDRES — 356 m. — 30 kw.
19 — Concerto.
20 — Music-hall.
22,30 — Musica de dança.
TURIM — 291 m. — 7 kw.
19,30 — Musica variada.
20,40 — Musica variada.
21 — Transmissão de Manon, ópera de Massenet
23,55 — Jazz.
MILÃO — 501 m. — 7 kw.
Retransmissão do programa de Turim.

Resposta a ignotos

1.º — Não é necessário, é necessário conserva-lo.

2.º — Faz-se a limpeza quando houver depósito de lado ao fundo dos frascos.

3.º — Já foi respondido quando é que as placas negativas se inutilizam.

4.º — São substituidas quando se inutilizam ou estão cansadas.

5.º — E' sempre preferivel colocar a antena na direcção norte-sul, colocando a baixada no extremo sul, obtendo assim o maximo de rendimento.

Carta de Aveiro

Telefones

28 DE OUTUBRO — No passado domingo foi inaugurada a rêde telefonica nesta cidade.

Este melhoramento que há muito se impunha veio satisfazer uma das aspirações de todos os aveirenses.

A sua montagem é das mais modernas sendo as obras dirigidas e concluidas debaixo da direcção do sr. Julio Sêco, digno engenheiro auxiliar dos Coreios e Telefones.

Pesca de bacalhau

Deu entrada na nossa barra o primeiro navio da flotilha desta cidade. O carregamento que conduz não é de molde a a satisfazer os armadores, motivo porque o descontentamento é grande no meio bacalhoeiro.

Segundo informações colhidas os restantes navios estão muito mal carregados e assim a continuar dentro em pouco esta industria ver-se-ha totalmente aniquilada.

E' motivo para descontentamento que assim aconteça dada a razão, de ser esta industria um dos ramos de actividade desta região. — C.

Loteria perdida

Ernesto Augusto, vendedor de jornais na linha da Beira Alta, perdeu 5 vigéssimos da série de 1-a-5, com o numero 8306, na estação da Guarda. Pede-se para que seja entregue ou para não os rebaterem caso saiam premiados na loteria do dia 1 de Novembro. Foi comprado meio bilhete dêste numero na casa Julio da Cunha Pinto, & Filhos, Coimbra, com o respectivo carimbo da casa.

Pede-se o favor de entregar aos vendedores de jornais na linha da B. A. ou a António Duarte & Filhos, em Pampilhosa do Botão.

Cuidado com a água contaminada

Filtro Cristallin

Aparelho scientifico que se aplica á filtragem de todos os liquidos e em especial da água. Retem completamente todas as matérias insolventes em suspenção, organicas ou minerais

Filtra 500 litros de água por hora

Certificado pelo Laboratorio Pasteur (P. O. B. 559 — 5-Junho-1928)

Os Hospitais de Lisboa acabam de adquirir um grande numero destes aparelhos

BREVEMENTE Á' VENDA EM COIMBRA

Pelos bairros de Coimbra

DOS OLIVAIS

O Manicomio Sena

Prosseguem com a mais condenavel morosidade os trabalhos de construção do Manicomio Sena, que de há anos vem de erguer-se nos Olivais.

Na verdade é para lamentar tão grande demora em acabar êste hospital, que já tem dois ou três pavilhões quasi prontos a receber doentes mentais, desses pobres loucos que por aí aparecem todos os dias e que á falta de hospitais onde se acolham, vão, muitas vezes, abrigar-se, como unico recurso, nas esquadras de policia.

Pobres desgraçados! Como é triste, como é doloroso verificar a sua triste situação.

Por toda a parte se erguem clamores de protecção aos pobres loucos, cada vez em maior numero.

A loucura cresce pavorosamente... Não seria agora ocasião de se activar o acabamento do Manicomio Sena? — C.

Carta de Santarem

27 DE OUTUBRO. — Na próxima sexta-feira, 31 do corrente, vai ser inaugurado o retrato do dr. José Relvas, no salão nobre dos Paços do Concelho de Alpiarça, fazendo o panegirico do homenageado o sr. dr. Brito Camacho e discursará em nome da população do mesmo concelho o sr. dr. Joaquim Pratas.

— Próximo do Cartaxo, a camioneta de João Rodrigues Azevedo Junior, de Tomar, guiada por João Carlos, atropelou um rebanho de ovelhas, matando 6 delas, pertencentes a Joaquim Fernandes, da Povoa da Galega, concelho de Mafra.

O motorista foi detido e provando-se não ter responsabilidade no caso, foi restituido à liberdade, devendo prestar ámanhã declarações na policia.

— Foi preso e entregue ao poder judicial o motorista de Alpiarça, responsável pelo desastre das duas camionetas próximo de Pernes, quando uma delas conduzia 20 mulheres da vindima para Pedrogão Grande.

— A policia apreendeu a carta de motorista, a João Ribeiro, por êste seguir fora do seu lugar de Santarem para Pernes.

— Recolheu ao hospital com uma navalhada na região umbilical, Alvaro Rodrigues Monteiro, de Alpiarça. Narra o ferido que ao retirar dum baile naquela vila, no celeiro da sr.ª D. Emilia Jacob, ao sair para a rua, Joaquim Mira, aproximando-se dêle, perguntou-lhe para onde seguia, ao que aquele respondera nada ter com isso. Foi o preciso para o Mira, abrir uma navalha e vibrar-lhe o golpe, pondo-se em fuga. — C.

* * *

28 DE OUTUBRO, — A policia procura descobrir quem foi o individuo que ontem ás 22 horas entrou no parque do ex-capitão Sá Nogueira' às Portas do Sol e aproveitando a escuridão, ocultou-se por detraz duma palmeira para assaltar uma senhora que àquela hora ia visitar a familia daquele oficial.

Aos gritos da senhora, o meliante fugiu. Ha muito tempo que se vem notando a falta de um candieiro á esquina do bêco contiguo ao portão que dá ingresso ao parque, como já se tem verificado por actos menos dignos que alguns individuos teem praticado durante a noite naquele extremo da cidade.

— Os Bombeiros Voluntarios, comemorando o 59.º aniversário da sua fundação, da ámanhã um baile no salão nobre da mesma corporação, para os sócios e suas familias.

— O Grupo «Ribatejo Melody-Band», tambem dá ámanhã um baile no salão do Colegio de Santarem para o que está fazendo a distribuição dos convites. — C.

AGRADECIMENTO

Adriano dos Santos e Celeste dos Santos, veem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que os honraram com a sua presença no funeral de sua saudosa mãe Maria das Dôres.

A todas aquelas que se interessaram pelas suas melhoras agradecemos tambem.

Coimbra, 28 de Outubro de 1930.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Sessão de 29-10-930

JULGAMENTOS

Louzã — D. Alice da Conceição dos Santos Costa, contra o M. P. e outro. — Absolvida a ré.

Arganil — José Fernandes Firmino e mulher, contra José Maria de Almeida. — Negado provimento.

Lousan — José Carneiro Bastos, contra David Leandro. — Negado provimento.

Mangualde — Maria de Jesus de Paiva Lunet, contra Fernando Lunet. — Adiado.

Sabugal — O M. P., contra António Joaquim. — Anulado o julgamento.

Aveiro — O M. P. contra António Mendes da Vareira. — Adiado.

Covilhã — José Vicente Barata e outro, contra o dr. José Napomuceno. — Adiado.

Covilhã — Maria Augusta Abrantes, contra José Augusto Abrantes e mulher. — Provido.

Castro Daire — O M. P. contra João Fernandes. — Alterada a pena.

Pinhel — Alfredo António da Gama Beirão e outro contra o M. P. — Adiado.

Leiria — Damaso Luís dos Santos, contra José Duarte Cruel Junior. — Negado provimento.

Covilhã — Dr. José Nepomucene, contra José Vicente Barata. — Não tomaram conhecimento.

Lousan — O M. P., contra José Hespanhol. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão de julgar na Sessão de 5-XI-1930

Covilhã — José Vicente Barata, contra o M. P. — Rel., sr. dr. J. de Seabra.

Coimbra — Juiso Criminal — José Rodrigues Marques, contra o M. P. — Rel., sr. dr. J. de Seabra.

Coimbra (1.ª Vara) — José Henriques Simões, contra Manuel Martins Madeira. — Rel., sr. dr. António Dias.

Anadia — Antonio Carlos de Oliveira e Diamantino Jacome, contra o M. P. e Leonel Ferreira Muche. — Rel., Albuquerque.

Vizeu — A Junta de Freguesia de Fragosela, contra Francisco Coelho e outrhef. — Rel., sr. dr. Costa Simões.

ARREDORES DE COIMBRA

Dos Casais do Campo

Agressão

28 DE OUTUBRO — Pelo comandante do posto da G. N. R. foi feita participação contra António Carramanho, de Pé de Cão, por ter entrado em casa do sr. Joaquim Agostinho de Campos, da Corujeira, sem mais nem menos, a quem agrediu, fazendo-lhe algumas arranhaduras no pescoço e rasgando-lhe o casaco que na ocasião tinha vestido. O Agostinho fez exame medico-legal.

Sociedade de recreio

Foi há dias inaugurado nesta terra o Club Recreativo dos Casais que conta um elevado numero de sócios — C.

De Estarreja

Sarau de arte

29 DE OUTUBRO — Por doença do sr. Visconde de Valdemouro, um dos promotores da festa, não está ainda defenitivamente assente o dia em que deve realizar-se o sarau de arte, no salão dos Paços do Concelho, em beneficio do cofre da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios, desta vila. Para esta festa, que promete ser brilhante, pelos elementos que nela tomam parte, foram convidados os srs.: dr. António Menano e Paulo de Sá, eximio guitarrista, constando-nos tambem que farão conferencias, o aluno da Universidade, sr. Ernasto Marques de Oliveira e Silva e a sr.ª D. Helena de Mardel Patricio.

A primeira galinhola

Pelo eximio caçador de Aveiro, sr. João de Lemos, foi ontem morta, no logar da Moita, proximo daquela cidade, a primeira galinhola, desta epoca. — C.

Vendem-se

Um automovel «Chevrolet», torpedo, modelo de 1928; uma camionette «Chevrolet, modelo de 1928 e um camion «Dietrick» e ferramenta diversa para empreiteiro de estrada, em muito boas condições de preço.

Para tratar, com Pascoal, na Quinta de D. João, estrada da Beira, 72. 4

Instalações de aquecimento central com radiadores e caldeiras "CLASSIC"

G. PEREZ, LIMITADA (ENGENHEIROS)

100, Rua José Falcão, 104 — Porto

Teatro Avenida

Companhia Amelia Rey Colaço

DEGRADADOS, peça em 3 actos de Virginia Vitorino

Tenho de ser breve. Exige-o o espaço, exige-o a hora adiantada a que redijo estas linhas.

E, no entanto, essa brevidade, compunge-me. Mais pelo nome de quem subscreve a peça, do que pelo valor desta... E' que eu pretendia salientar, demoradamente, as qualidades e os defeitos da obra.

«Degradados» constituem um episódio teatralisável, que Virginia Vitorino poz em scena, um pouco ao sabor da técnica romantica. O primeiro acto, onde os dois conflitos primordiais — de resto os conflitos dinamicos da peça — surgem um tanto precipitadamente, (há ainda a notar que o conflito inicial, embora humanamente explicável, é scenicamente defeituoso), o primeiro acto, ia eu dizendo, revestese de uma admirável dialogação.

O segundo, quiz parecer-me o mais fraco.

O terceiro, bom, com um final real, intenso, — de teatro.

Já disse, deixei-o transparecer, pelo menos, que a linguagem é perfeita. Ressente-se aqui e além de um ou outro exagero literário, (sob o ponto de vista dramático, subentende-se), exageros que ressaltam, duramente, quando sobressaiem as influências romanticas...

Amélia Rey Colaço marcou, assombrosamente, a scena do telefone, no acto de abertura e a scena muda que fecha o segundo. E atravessou toda a peça como uma grande, uma extraordinária actriz moderna, que dispõe ainda de um singular poder de emoção.

Robles Monteiro exagerou, por vezes, a timidez amorosa de «Manuel da Silva». Mas nos dois actos finais, impoz-se notávelmente, exteriorizando a alma forte, dominadora do roceiro.

Tereza Taveira deu, com a sua habitual probidade, toda a bondade e ternura da personagem que lhe coube e Emilia de Oliveira foi na «D. Mariana» a actriz consciencioso de sempre, que vincou com perfeição, as «nuances» do seu papel. Carlos de Oliveira, um artista da velha escola romantica, com excelente e apropriada dicção. Assis Pacheco viveu a psicologia dissoluta da figura que interpretou, que se acusa e se redime no gesto trágico que põe termo à sua vida.

Os restantes numa harmonia de conjunto que vale uma referência elogiosa.

A enscenação acertada.

A. P.

HOJE TIVOLI HOJE

PROGRAMA PARAMONT

Estreias

O dançarino

Comédia em 8 partes

Recem-casados

Comédia em 7 partes

A'MANHÃ — Estreias

Programa **Sonoro** da Metro Goldwyn

Meninas da Moda

Em 9 partes, interpretado pelos distintos artistas Joan Crawford, John Mack Brown, Drothy Sebastian, Nils Asther e Anita Page e o explendido film numa parte tambem sonoro

Redellers

Fogão

Vende-se em muito bom estado Pode ver-se na serralharia de Antonio Maria da Conceição, na rua Direita, que está encarregado da venda. 3

Carta da Figueira da Foz

Pesca da Sardinha

29, DE OUTUBRO, — Nos ultimos dias as traineiras teem pescado muita e boa sardinha. Na «areia» chegou-se a vender-se ultimamente a 2$50 o cento do saboroso peixe.

Os pescadores estão contentes e satisfeitos. E' todo o «mar de gente» que aqui acorre todos os dias, vindo principalmente dos lados do sul do concelho e das Gandaras.

Oxalá continue esta maré de sorte para bem de todos, porque a todos — pescadores e compradores — convem a grande abundancia de peixe que tem havido.

Associação Naval

Realizou-se na nova séde desta velha agremiação sportiva o I serão de arte, levado a efeito pela sua direcção.

Foram lidos versos exclusivamente da autoria de poetas figueirenses, de entre os quais, dr. Duarte Lima, dr. João de Barros, Conde de Monsaraz, dr. Ernesto Tomé, Gaspar de Lemos, Manuel de Sousa, dr. Mariano Goulart etc.

Hoje á noite realiza-se o 2.º serão.

Ginásio Figueirense

Da nova direcção do Ginásio Club Figueirense recebemos um amável ofício de cumprimentos, que, em nome da «Gazeta», reconhecidamente agradecemos.

Pode o Ginásio — como aliás todas as sociedades sportivas e não sportivas da Figueira — contar com o nosso incondicional apoio.

O Cabo Mondego

Já está sendo demolido o edifício da Empresa do Cabo Mondego, junto à esplanada da praia de Buarcos, que foi adquirido pela Câmara e Comissão de Iniciativa, para o começo da Avenida Beira Mar.

Para o ano já decerto quem nos visitar não verá aquele «mono» em tão aprazível local.

Foot-ball

No domingo passado veio aqui jogar o 1.º «team» do «União de Coimbra», que venceu a «Naval» por 8 a 0. A «Gazeta de Coimbra» publicou o relato do encontro, pelo que nos abstemos de o fazer.

No próximo domingo vem aqui jogar com a «Naval» o 1.º «team» do «Sport Club Conimbricense».

Desastre e morte

Maria Lopes Loureiro de Figueiredo, de 54 anos, do Saltadouro, Tavarede, foi vitima de um ataque e caiu sôbre o lume.

Recolheu ao Hospital, falecendo em resultado das graves queimaduras que sofrera.

O dia do armisticio

A sub-agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, comemorará condignamente a data de 11 de Novembro, havendo missa por alma dos combatentes mortos, cortejo ao cemitério oriental, onde será descerrado o monumento-mausoleu para os combatentes do concelho da Figueira, e outras cerimonias militares.

O aeroporto da Figueira

O nosso colega «A Voz da Justiça» agita de novo o tão decantado caso da construção de um aerodromo na Figueira.

As entidades, a quem compete agir sôbre o momentâneo assunto terão adormecido, depois de tão boas e profícuas promessas? — C.

Corporações administrativas

Foi nomeada uma nova comissão administrativa da Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital, que ficou assim constituida:

Efectivos: Alfredo Pereira de Moura, Francisco Nunes e Manuel Pais; substitutos: João Fernandes Catarino, João Simões Angelo e Antonio Soares.

FALECIMENTOS

CONDEIXA, 29. — Victimada por uma sincope cardiaca, faleceu esta noite nesta vila a sr.ª D. Beatriz Pita, vendedeira de fruta, e mãe dos srs. João Pita, motorista, e Maria de Lourdes Pita, desta vila. — C.

Figo do Algarve

Em ceiras de 15 quilos, engalpilhado

Comadre . . . . 19$00

Meia-flôr . . . . 21$00

Para grandes quantidades preços especiais

Vende, ANTONIO PASCOAL

Na casa de Coimbra

Colocações

Por o ter requerido, foi colocado na inactividade, nos termos do artigo 212.º com referencia ao art. 38.º do Estatuto Judiciario, o nosso patricio sr. dr. João Macedo, delegado do Procurador da Republica de 1.ª classe, servindo na comarca de Cantanhede.

— Foi admitida Elvira dos Anjos Rodrigues, como manipuladora auxiliar, nos termos do decreto n.º 16.691, de 30 de Março de 1929, e para o distrito de Coimbra.

Licenças

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Augusto José Lopes Guimarães, apontador de 2.ª classe, em serviço na Direcção de Estradas do Distrito de Coimbra.

— Foi concedida licença ilimitada do lugar de professor da Escola Industrial e Comercial Bordalo Pinheiro, da Figueira da Foz, ao professor do Liceu Dr. José Falcão, sr. dr. Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama.

AGRADECIMENTO

Antónia Fernandes da Silva, vem por êste meio agradecer comovidamente a todas as pessoas que acompanham á ultima morada seu saudoso marido

Manuel dos Santos

que se finou no dia 28 de Setembro último.

Coimbra, 28 de Outubro de 1930.

Costureira

Ajudante de oficial, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 10, sendo bem habilitado e dando boas referencias. 4

Padaria

Trespassa-se ou arrenda-se uma Padaria montada já com a sua licença difinitiva, com freguesia que garante 150 kilos, em lugar saudavel e muito perto de Coimbra.

Para mais informações, nesta redacção. 6

Prevenção

O proprietário da Taboleta Feliz, sita na Praça 8 de Maio, previne os seus amigos e freguezes que deixou de ser seu vendedor o cauteleiro Raul mais conhecido pelo «Pinone» e que os numeros certos que eram fornecidos ao mesmo se encontram á disposição dos freguezes no seu estabelecimento, até á véspera da extração. 1

(a) *António Rodrigues Garcia*

Vende-se

Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade.

Informa o sr. Gonçalves, das 4 ás 5 horas da tarde, no Café de Santa Cruz. 8

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos — Casa do Sal

Pianos

Alemães, explendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fábricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.ª

AVENIDA NAVARRO, 4

Coimbra

Afinações — Reparações

A "Gazeta de Coimbra" vende-se em toda a parte.

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviotes para fátos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelas e sarjas pretas para capas e batinas. TUDO A PREÇOS DE COMBATE

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantazia de fina lã ao preço unico de 50$000

Enviam-se amostras para todo o País

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Arrenda-se

Casa por 125$00 Tratar com Abel Magalhães Castela, rua dos Sapateiros, 26. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.
Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União, e na Arregaça, na Mercearia Rôxo. x

Arrenda-se

Uma magnifica casa de habitação com electrico á porta, próximo do quartel da Guarda Republicana, na Cumeada, de compartimentos muito higienicos. Podem arrendar-se independentes ou em conjunto os dois andares; o 1.º com 6 divisões e o 2.º com 7. Ambos teem cosinha independentes. A tratar com o seu proprietario, Isaú Pinto — Avenida Dr. Dias da Silva—I. P.

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110$00.
Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.ºs 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Maracha.
Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo, n.º 20. X

Bom negócio

Trespassa-se ou arrenda-se mercearia em explendido local. Informa esta redacção.

Bons quartos

Próximo da Universidade, arrendam-se.
Diz-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 42. X-a

Buick

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado.
Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa

Compra-se. Resposta a esta redacção a A S. x-q-d

Casa

Arrenda-se na rua Antero do Quental, n.º 39. X

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Cosinheira

Precisa-se, nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º — Coimbra. X

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d.-q.

Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rês do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. x

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.ºs 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.
Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2.º. X

Mercearia

Trespassa-se em bom local, com duas frentes parr ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Passa-se

Uma loja com habitação no centro da cidade.
Falar com João de Oliveira, rua Fernandes Tomaz, n.º 13 a 15. 3

Pensão

Trespassa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Precisam-se

200:000$00 mediante hipoteca sobre predios de bom rendimento.
Informa na redacção. 2

Quartos

Arrendam-se com pensão na rua Quebra Costas, n.º 11-2.º, podem servir para dois rapazes ou casais.
Casa de respeitabilidade. Preços em conta. X

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia.
Carta a este jornal ao n.º 10.

Senhora

Inglêsa, com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.
Dá-se lições noturnas.
Rua da Manutenção, 11-A. 7-a

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa António Luís Marta, em Santa Clara.
Telefone 162 ou 612. s-t-q

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Tipografo

Precisa-se na Nova Casa Minerva. q-s-t

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.
Rua do Padrão, n.º 72 (Estação Velha). 7

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.
Renda barata e bastante afreguesada.
Dá esclarecimentos esta redacção. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

Trespassa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario.
Tem casa de habitação e renda barata.
Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo.
Informa a redacção. X

Vende-se

Uma Biblioteca de Medicina, composta de mais de 100 livros, encadernados e óptimo estado.
Para tratar, Praça da República, 35. X

10 contos

On em fracções, emprestam-se sôbre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

4.000$00

Precisam-se sobre letra, dando bom fiador. Trata-se com o próprio.
Carta á redacção ao n.º 20. 1

300$00 esc. mensais

Quinta com casa de habitação, luz electrica, oomares, videiras, abundancia de água, sitio alegre, saudável, a 5 minutos do Penedo da Saudade. Sublcca-se. Familia Miranda—Fonte do Cidral. X-1-a.

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA
COM O
FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:
Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª L.da (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-q

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Arrenda-se

Carpintaria: Electro Mecanica
Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Colégio Luzitano

Patio da Inquisição, 26

Reabriu êste antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de lanificio.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Tintas lacas e vernizes

As melhores tintas holandesas

Alvaiades

Elefante, Flor de Liz e Ancora

Grande poder de cobertura e de duração

Representante: ADJUCTO VASCO, Rua da Sofia, 164. Telefone 880

Edital

Arrematação de Impostos Indirectos

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que, no dia 20 de Novembro próximo, pelas 14 horas, vai á praça nos Paços dêste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto municipal sôbre os géneros sujeitos actualmente a êste imposto, que se venderem para consumo em tôdo o ano de 1931, à excepção das carnes frescas e demais géneros de todos os depósitos ou armazens estabelecidos ou que venham a estabelecer-se e ainda das fábricas de destilação e exportação, nas freguesias e lugares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Tôrre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souzelas, Vil de Matos, S. Martinho de Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antuzede, Arzila, Amial, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguez, Antanhol e S. Martinho do Bispo.

Lugares das freguesias de Santo António dos Olivais e de S. Paulo de Frades

GRUPOS

1.º — Tôrres, Misaréla, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro.
2.º — Chão do Bispo.
3.º — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.
4.º — Casal do Lobo.
5.º — Dianteiro e Cova do Oiro.
6.º — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal de Alem, Casal de Lourenço de Matos, Lôgo de Deus, Paredes, Penedos, lugar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várzeas.
7.º — Carapinheira da Serra e Golpe.

Lugares da Freguesia de Eiras

Lugares de Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Lugares da Freguesia de Castelo Viegas

Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Lugares da Freguesia de Ceira

Ceira, Tapada, Coenços, S. Frutuoso e mais lugares e estabelecimentos confinantes com a estrada.

Lugares da Freguesia do Botão

1.º grupo — Paço, Lameiro, Paul e Póvoa.
2.º » — Larçã e Matas.
3.º » — Botão e Outeiro.

Lugares da Freguesia de Santa Clara

Quinta da Tapada, Senhor dos Aflitos, Cruz e Vendas até ao Kilómetro 6.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Câmara em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 27 de Outubro de 1930.

O PRESIDENTE,
João dos Santos Jacob.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiado com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Criado de quinta

Oferece-se conhecendo todo o serviço de agricultura. Para tratar na Quinta das Alpenduradas, onde se darão referencias. 1

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende

Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67
PORTO

Depositário em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Róxa, 1
Telefone 160

Madeiras aparelhadas

Solhos, fórros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Carpintaria: Electro Mecanica
Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.
Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Venda de sucatas

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro recebe propostas na sua séde Avenida da Liberdade, 18-3.º, até 31 do corrente mês, para compra de sucatas, que serão entregues pela Companhia, si wagon, nas seguintes estações:
EM TUA — 3.700 quilos de aço de aros de rodas, 750 quilos de aço de éclisses e chapins, 2.000 quilos de aço de molas, 1.000 quilos de ferro em chapa, 3.860 quilos de ferro forjado, 2.360 quilos de ferro fundido, 11.000 quilos de parafusos e tirefonds.
EM REGUA — 500 quilos de aço de éclisses e chapins, 1.500 quilos de ferro furjado, 4.600 quilos de ferro fundido, 2.600 quilos de parafusos e tirefonds.
EM SANTA COMBA DÃO OU VIZEU — 3.800 quilos de aço de aros de rodas, 600 quilos de aço de éclisses e chapins, 1.000 quilos de aço de molas, 4.750 quilos de ferro em chapa, 6.400 quilos de ferro forjado, 2.200 quilos de ferro fundido, 3.800 quilos de parafusos e tirefonds.
Lisboa, 11 de Outudro de 1930.
O Administrador Delegado, *Pedro Joyce Diniz.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Registador de velocidades

Esta Companhia tem para vender um aparelho registador de velocidades, em grandes pendentes, sistema Richard, marcando as velocidades e ordenados.
Este aparelho, que se acha em estado novo, pode ser examinado nos Armazens Gerais desta Companhia, na Figueira da Foz.
As propostas para compra devem ser dirigidas á Direcção desta Companhia, na Figueira da Foz.
Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.
Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

BOLACHAS BISCOITOS
Inmo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

"Gazeta de Coimbra,,

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6$50
Trimestre	19$50
Semestre	39$00
Ano	78$00
Numero avulso .	$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

Avulso $30

O jornal mais antigo da cidade e de maior informação

Avençado

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHA — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Sexta-feira, 31 de Outubro
Ano XX : 1930 : N.º 2615

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

A Fronteira Portuguesa

Vilar Formoso

e as suas necessidades

Em regra, não ficamos bem impressionados, não cala bem no nosso estético, somos feridos na nossa sensibilidade artistica, quando entramos numa casa de mau aspecto exterior, com uma entrada péssima e mal apetrechada, onde faltam os requisitos que a vida moderna exige.

Podem os seus interiores ser deslumbrantes e estes ricamente mobilados, pode ser primorosa a sua decoração e luxuoso o seu adorno que não conseguimos fazer desaparecer e apagar da nossa memória a má impressão, o choque desagradável que recebemos quando nela entramos.

Se aplicarmos esta observação superficial, que acabamos de fazer a um país, verificaremos imodiatamente que o contraste é ainda maior e, por isso, mais flagrante a diferença apontada.

Quando, pela primeira vez, visitamos um pais, quer nos tenham dito maravilhas dele ou não, guardamos sempre a impressão que primeiramente nos chegou, podendo ser modificada para melhor ou para peor, mas apenas num grau de pequena amplitude.

E' que ao penetrarmos em qualquer região extranha como que esquecemos todas as nossas ideias anteriores, como que lavamos e varremos o espirito de todas as impressões colhidas em tempos passados, para com mais facilidade reavermos e retomarmos as nossas impressões e sensações.

Estamos, nêste momento, animados apenas dum ardente desejo de observar nossos costumes, nossas paisagens, nossos aspectos, ao mosmo tempo que procuramos surpreender a alma e o sentir do povo em que agora nos encontramos.

Estas primeiras impressões que nos tocam fortemente pela ausencia quasi absoluta de quaisquer outras teem uma grande importancia e exercem uma grande influencia na opinião que mais tarde somos levados a formar.

Por vezes conseguimos atenuar e melhorar sensivelmente o que de desagradavel há nas primeiras sensações recebidas, mas esquecê-lo e pô-lo de parte em absoluto é impossivel.

Se isto assim é, se isto tem algum fundamento e alguma verdade há nas minhas observações, como sinceramente creio, nós portugueses estamos infelizmente nêste caso.

Temos, é certo, paisagens admiraveis, ricas de verdura e de côr, panoramas soberbos e maravilhosos, monumentos dum grande valor artistico que causam a admiração de quantos os contemplam, mas falta-nos uma boa e confortavel sala de espera, chamemos-lhe assim.

Vilar Formoso, a estação fronteiriça de Portugal, não reune condições de comodidade e de conforto, indispensaveis a quem acaba de fazer uma viagem longa e ali tem de permanecer algum tempo para os devidos efeitos fiscais.

Tal como está dá, desde logo, uma impressão detestavel aos estrangeiros que, pela primeira vez, põem o pé em territorio português. Convém que olhemos com mais interesse e cuidado para esta estação, como, de resto, para qualquer outra que fique junto do país visinho.

O contraste com as estações de Espanha é nitido e insofismável. Não me animam intuitos de dizer mal do que é nosso pelo simples facto de que nos pertence, mas pela convicção sincera de que proclamo a verdade, embora bem amarga para nós.

Numa recente viagem que tive o prazer de fazer até Vilar Formoso, proporcionou-se-me a ocasião de visitar Fuentes de Oñoro, a primeira estação espanhola a que não faltam os requisitos necessários e indispensáveis a uma estação moderna.

Urge para bom nome de Portugal que se prolongue a velha e pobre estação de Vilar Formoso, que se dote com os beneficios de que tanto carece, como a criação dum posto de desinfecção, a construção dum bom hotel, alargamento e aformoseamento dos edificios da estação própriamente ditos, etc. etc.

Se não fizermos o que parece estar naturalmente indicado, continuaremos a dar aos que nos visitam mostras duma grande incuria e desleixo que só prejuizos e uma má reputação nos acarretam.

JOSÉ BENTO.

Um violento incendio que destroi uma fabrica

COVILHÃ, 30 — Um violento incendio destruiu a fabrica de cardação pertencente a Francisco Rocha da Costa Junior e a residencia do industrial desta cidade, sr. Roque. Os bombeiros evitaram com dificuldade que o fogo se propagasse a outros edificios. — E.

Carta de Paris

A morte do pão francês...

PARIS — Outubro — Todas as manhãs, logo que salto da cama e olho para a bandeja do café, lembro-me, com saudades do magnifico pão que se comia em Paris, antigamente.

Não é que eu seja assim tão comilão que sonhe todas as noites com o pão da França... E' que antes da guerra, a primeira refeição era feita com uns pãesinhos especiais, arte subtil dos habilissimos padeiros franceses.

Em 1920-1921, o Estado decretou que o preço do trigo seria de cem francos. No dia 2 de Agosto de 1921, isto é, no dia seguinte aquele em que a lei em relação ao trigo foi revogada, o preço desceu logo a noventa francos...

Antes da intervenção do Estado, o pão ficava meses e meses dentro dos mesmos preços. Depois que o Estado começou a intervir, isto é, de 1925 a 1929, o preço do pão variou nada menos do que oitenta e sete vezes assim discriminadas: quartorze vezes em 1925, vinte e oito em 1926, dezoito em 1927, vinte e uma em 1928 e seis em 1929.

O pão, de boa qualidade, custava, no dia da intervenção, um franco e quarenta e cinco centimos o quilo. A qualidade foi peorando de dia para dia e o preço tambem, atingindo hoje a dois francos e 45.

A intervenção do Estado suprimindo a concorrencia, prejudica sempre a qualidade do produto.

E' esta invencivel verdade da economia politica que eu, todas as manhãs, comendo um pão ordinário, mastigo contra a lei que extinguiu os habilissimos padeiros franceses... — E.

Dr. Teofilo Carneiro

Inicia hoje a sua colaboração na «Gazeta de Coimbra» o sr. dr. Teofilo Carneiro, antigo deputado, poeta de inspiradissimo talento e ilustre advogado em Ponte de Lima.

No seu brilhante artigo de hoje perpassa uma figura muito conhecida em Coimbra e a personalidade de um dos nomes mais fulgurantes da literatura espanhola.

Diz-se que o Lima tem o estranho condão de nos fazer esquecer tudo para que os nossos olhos só possam fixar-se nas suas águas misteriosás.

Mas, sôbre Teofilo Carneiro, que foi um dos mais conhecidos escolares do seu tempo, ainda o Lima não exerceu toda a sua influencia e assim o poeta não esqueceu esta terra maravilhosa de Coimbra e esse torturado poeta, Alves Martins, que a morte já roubou.

Que Teofilo Carneiro se não esqueça de nos enviar mais artigos porque êles serão lidos e apreciados como merecem.

O Parque de Santa Cruz

O que será no futuro?

Segundo as nossas informações, a Comissão de Turismo onde viria a realizar as principais obras no Parque de Santa Cruz, na hipótese desta lhe ser entregue pela Camara, como corre ser desejo desta, seria nos terrenos do campo de jogos, nos do Viveiro e nos que, contiguos aos do Parque, a Camara possue na rua Pedro Monteiro (Arcas de Agua), e que, neste caso, viriam a fazer parte integrante do Parque, para o que bastaria demolir o velho muro que dêle os separa. A outra parte do Parque, a que tem valor histórico e artistico, seria religiosamente restaurada e conservada com todo o seu cunho caracteristico e sabor fradesco, parte que, presentemente, se encontrava bastante descaracterisada e até mesmo mal cuidada de limpeza.

Mais sabemos, que a Comissão entende que só poderia aguentar os encargos que inevitavelmente resultariam da sua boa conservação e dos aformoseamentos que gradualmente lhe fossem introduzindo, desde que o Parque fosse uma estimuladora fonte de receitas e não só de despezas depauperadoras, e por isso mesmo é que nos terrenos a que acima nos referimos, organizaria possivelmente festas, exposições, certamens, divertimentos, etc., que atraíssem um numeroso publico, sendo nesses dias as entradas pagas.

De outra forma não lhe seria possivel fazer face a tão avultadas despezas.

Fausto Gonçalves

Regressou do Minho o consagrado pintor sr. Fausto Gonçalves, que ali se encontrava ha dois meses, executando algumas das telas que tenciona apresentar numa grande exposição que vai realizar em Coimbra.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A psicologia de três criminosos e as razões porque não foram presas algumas personagens que passaram pela fieira dos nossos comentarios

Mereciam o estudo de criminalogistas da envergadura mental de Lombroso e Ferri os três personagens centrais do drama da Poça das Feiticeiras, sujeitos desde há dias há mais dura prova, há mais segura experiência, nos calabouços do Aljube do Porto.

Apagaram-se já da tela da vida aqueles valores das sciências criminalógicas, não podendo, por essa circunstância, os habitantes da «Sucursal da Morte» passar pelo seu laboratório de investigação scientifica. Teriamos, em recurso, alguns nomes portugueses, continuadores da obra e admiradores das doutrinas lombrosianas e ferristas que realizariam com proficiência essa delicada missão.

Xavier da Silva, Abel de Andrade, Asdrubal de Aguiar e outros colheriam do estudo das figuras do «Homem dos Bigodes», ao seu filho e genro, preciosos elementos para uma obra de fôlego sôbre as condições ingenitas do criminoso.

O «Homem dos Bigodes», José Rodrigues Vaz, é o mais completo exemplar. Inculto e boçal, tendo a distingui-lo a enorme bigodeira, é de uma psicologia estranha e complicada, pouco acessível à compreensão fugaz do observador superficial. Tem astucia, manha, habilidade, aparente serenidade, desconcertantes atitudes. Conhece os segredos dos interrogatórios como os criminosos mais experimentados. Tem poder vigoroso de sugestão, força herculea de vontade para dominar os mais conhecedores de toda a engrenagem investigadora. Convence e vence no primeiro lance. Chora provocando a comoção.

Quando o odeiam êle consegue um sentimento de piedade e comiseração. Eu que o conhecia cheguei a comover-me e a condoer-me pela sua sorte. Não direi que êle foi o executor de Alves Trindade, mas não andarei longe da verdade dizendo que êle sabe muita coisa que oculta, a pretexto de se tratar de um filho que êle não tem relutancia em denunciar. E todavia há quem sinta já sentimento de piedade para com êste homem enigmático, pensando que êle disse toda a verdade nos interrogatórios a que foi sujeito.

José Rodrigues Vaz Junior, seu filho, é outro género. Mais seguro, menos expansivo. Fala o indispensável. Responde com metaforas. Receia as palavras, não vão elas revelar um segredo. E o segredo é neste e noutros casos a alma do negócio — do seu negócio que na pior das hipóteses é a liberdade. Se não fosse o nervosismo e a intranquilidade com que se apresenta dir-se-ia que êste homem estava absolutamente ignorado do drama que há cinco anos se debate. Quando se fala com êste rapaz tem-se a impressão de que êle é um santo. Apenas vive do seu trabalho e nada teve com a morte de Alves Trindade, eis o que nos parece de relance o filho do «Homem dos Bigodes». Não tem cultura, nada percebe da mecanica policial ou de temas de Direito. Mas se fôr preciso êste José Rodrigues é capaz de nos demonstrar os seus conhecimentos sôbre a tecnologia criminal, empregando expressões e termos que nos desconcertam. Quem ensinaria êste rapaz? Ao mistério da sua existência alia-se outro mistério.

António Lopes Ferreira, genro do «Homem dos Bigodes» distingue-se dos companheiros. E' de todos o mais seguro. Para lhe arrancarem a confissão os investigadores vão suar as estupinhas. A tática dêste homem é diversa. Não é pela dialética que êle vence. Tem horror à verborreia O seu processo é muito diferente. Chora, grita, arrepela-se, clama a sua desdita em estribilho: «ai a minha desgraça, vou por uma barra fora». Chora sempre, quando não é preciso e para tentar comover a galeria. Usa de muitos ardis. Se lhe destinam um calabouço pior êle vence a situação. Como? Mandando chamar constantemente os investigadores com o fundamento de que deseja prestar declarações. E quando aqueles chegam declara entre soluços e lágrimas: «estou inocente, quero ir para Viseu». Durante estes cincos anos teve tempo suficiente e mestres que o industriaram. E veremos se não é assim. A prova tem-na já o leitor. Seu sogro e cunhado lançaram já sôbre êle acusações. A tudo resistiu, apesar das diligências dos investigadores.

E Judas Escariote de Ranhados? Preguntará curioso o leitor. Lá iremos. Este homem mereceu da minha parte as mais severas palavras. Ocupa no Aljube a galeria secundaria. Não apareceu ainda o flanco depois de preso. E' um vencido que se reduz á sua insignificancia. Se tivesse tomado atitude identica á dos seus três companheiros não o poupariamos. Há ainda umas contas a ajustar, mas não há pressa...

Afinal o drama da Poça das Feiticeiras só tem estes personagens? No Porto e em Coimbra a pregunta matraquea com a monotonia do teclado de uma «Remington». E esse celebre sacerdote, o tal homem do «Ford», essa senhora que recebeu 10 contos para jurar falso no tribunal, essa criada que foi paga pelo advogado da acusação particular e outras pessoas porque não vieram fazer companhia ao «Homem dos Bigodes» para o Aljube?

E' preciso ter em conta, em primeiro lugar, que Roma e Pavia não se fizeram num dia. O facto de só terem ido para o Porto aquelas onze pessoas não quere dizer que outras estejam livres de ir parar com os ossos á cadeia. As investigações ainda estão destinadas a muitas surprezas e na hipótese de pronuncia muita coisa se ha-de verificar.

Talvez o feitiço ainda se volte contra o feiticeiro. Isto não vai a matar. Os agentes durante três meses estudaram suficientemente o processo, coligiram elementos, inteiraram-se da verdade, poderam certificar-se de tudo, onde começou a mentira e onde terminou a infamia.

Cautelosos como são de modo algum irão precipitar os acontecimentos. Um leve deslise pode comprometer o final do seu trabalho. E eles que conseguiram vencer o ambiente viziense, pairar alto em vôo espiritual, acima das paixões, destruir as manobras que os ilaqueavam, dominar a situação como valorosos pioneiros da Verdade, terão a máxima cautela para não rolarem no abismo.

De momento são os três personagens do drama quem lhe prende as atenções. Depois dêles se resolverem a falar a verdade, deixando-se desses malabarismos que ainda os aterram mais, irão até onde as circunstancias o exigem, não deixando de poeirar aquilo que fôr preciso.

Tambem nós desejariamos passar adiante, examinando outros aspectos do crime, especialmente os factos que devem ser apreciados pelo Supremo Tribunal de Justiça e estacionamos nas investigações do Porto.

Para atingirmos a meta não é forçoso nenhuma prova pedestrianista de velocidade. Devagar porque temos pressa.

A. M.

* * *

...Sr. Director do Jornal «Gazeta de Coimbra» — No jornal de V. são me atribuidas palavras que não pronunciei àcêrca de umas roupas ensanguentadas que o José Vaz me disse terem sido encontradas na quinta.

Peço a V. a publicação desta carta para restabelecer a verdade dos factos:

«Há meses» o José Vaz disse-me que, na manhã do crime, sua mulher o chamara para lhe mostrar umas roupas ensanguentadas que encontrara no tanque de lavar, e que êle as tinha enterrado.

Este foi o facto. O José Vaz não me disse nem eu lhe perguntei de quem tal roupa era.

Só isto se passou comigo, que não fui a S. Caetano no momento do crime, e deste só conheço o que tem vindo nos jornais.

Julgando desnecessário invocar a lei, espero da lealdade de V. que dará publicidade a esta carta, em que me confeço — De V. etc. — **Laura Pinto Gonçalves.**

Dr. António José de Almeida

Passa hoje o primeiro aniversário da morte do dr. António José de Almeida, sem dúvida, uma das figuras da Democracia e um dos mais notáveis homens públicos portugueses.

Há um ano que o país inteiro, numa das mais grandiosas e sentidas manifestações de pesar a que nos tem sido dado assístir, o foi acompanhar, á sua última morada.

Evocar a fé ardente nos destinos da Republica, daquele que no Brasil, a quando da sua viagem presidencial ao país irmão, soube arrebatar, com o seu verbo fluente e sugestivo, toda a grande nação que o aclamou, delirantemente, é recordar um Homem que está, para sempre, ligado á História pátria.

O povo — o povo que Antonio José de Almeida idolatrou — continua a chorar, comovidamente, a sua perda.

O povo, por quem Antonio José de Almeida lutou e se bateu. O povo, que Antonio José de Almeida defendeu. O povo, a quem Antonio José de Almeida tanto quiz. O povo, que venerará, religiosamente, eternamente, a sua memória para sempre perdorável no coração português.

A Terra treme

Ontem, pelas 7 h. 16 m. e 59 s. começou a ser registado no Instituto Geofisico desta cidade, um tremor de terra com o epicentro a 1.780 quilómetros, podendo ter-se feito sentir no norte de Africa, Canarias ou Italia.

* * *

ROMA, 30. — Um grande tremor de terra assolou a costa do Adriatico, havendo 20 mortos e numerosos feridos.

Em Ancona, houve 4 mortos e 80 feridos, tendo abatido a fachada da Igreja de N. S. da Graça. — E.

A estrada de Ceira ao Senhor da Serra

Proseguem com actividade os trabalhos que a Comissão de Turismo traz na estrada do Senhor da Serra, à entrada de Ceira, neste concelho, e que teem por fim regularizar a estrada naquele ponto, desviando-a dos barros humidos e pegajosos que até aqui mal permitiam o transito na epoca das chuvas.

Se o tempo se conservar enxuto como até aqui, esses trabalhos estarão concluidos antes de um mês. A estrada, agora, fica com uma ampla e atraente entrada do lado de Ceira, contrariamente ao que até aqui sucedia.

Luz eléctrica

EIRAS, 29 — Noticia a «Gazeta de Coimbra» de hoje que uma comissão constituida por indivíduos da Pedrulha, Antuzede, etc. se propunha pedir ao sr. Presidente da Camara, iluminação electrica para Eiras e outras localidades.

Temos a honra de informar os srs. comissionados de que a vinda da energia para Eiras foi já tratada por pessoas daqui e de Brasfemes junto do sr. dr. Santos Jacob, vindo a energia por Lordemão como mais convem a Eiras e, decerto, à Camara. — C.

Factos do passado

"El hombre,, do impermiavel

Poeta espanhol ou pintor italiano? — Em Coimbra, espanhol e poeta. Em Ponte de Lima, italiano e pintor

Os senhores lembram-se ainda com certesa do Alves Martins, antigo escolar de leis na velha Universidade e poeta, modelarmente poeta, desde as unhas dos pés até á raíz dos cabelos.

Formou-se como toda a gente e a morte surpreendeu-o (vejam que ironia brutal a do destino!) a exercer prosaicamente o cargo de escrivão no Tribunal de Viseu, — êle que legou ás letras pátrias dois livros preciosos, que hão-de ficar como uma explêndida afirmação de lirismo e de talento...

Pois aí pelo inverno de 1914, frequentando eu o 4.º ano de Direito, o pobre do Alves Martins, cruzando comigo, já de noite, na Rua Ferreira Borges, embargou-me o passo e fez-me nos seguintes termos a apresentação semcerimoniosa e rápida do seu companheiro:

— O poeta espanhol X. (e declinou o seu nome laureado).

Era um homem entroncado; de estatura regular; meia idade; um quási nada moreno: farta cabeleira negra ligeiramente povoada de tons grisalhos; óculos de grandes e grossas lentes por detrás das quais luziam uns olhos vivos, scintilantes como brasas; voz sonora; palrador: gesto abundante; ar noctâmbulo de boémio e um amplo impermeável claro que, inestèticamente, lhe descia até aos pés.

Deambulamos os dois com ele pelas ruas desertas da alta, falando de politica, de literatura e arte, e ouvimos encantados, através da sua boca de estrongeiro, muitos versos de poetas portugueses, que ele recitava com grande correcção de pronuncia e linguagem, dando-lhes côr, temperatura, expressão, ritmo, vida e sentimento...

O Antero, António Nobre, Gomes Leal, Junqueiro, Eugénio de Castro e Teixeira de Pascoais, eram-lhe tão familiares, que a sua memória prodigiosa reproduzia-os com uma fidelidade extraordinaria e uma admiravel inteligencia compreensiva.

* * *

Na «republica» do Alves Martins, onde ele fôra caridosamente albergado por não trazer vintem consigo, perguntei-lhe se era a primeira vez que vinha a Portugal ou se já conhecia o meu país.

Respondeu-me com a sua habitual loquacidade que já tinha vindo até nós por diversas vezes, que era mesmo amigo intimo do sr. Bernardino Machado, do Afonso Costa, de António José de Almeida e pôs-se a lamentar com a maior das sinceridades que o primeiro não estivesse em Coimbra, pois tinha a certeza absoluta de que seria... seu hospede.

— Hospede do dr. Bernardino Machado? — inquiro eu um pouco duvidoso.

— Sim, seu hospede; ¿então porque não? ¿Ignoras tu porventura que êle é um homem encantador e eu um poeta consagrado de Espanha?...

Foi-se a conversa animando naturalmente e, a breve trecho, dava gôsto vê-lo a falar, enlevado, da beleza pictural do Minho, da opulenta policromia da paisagem, das suas lindas varzeas floridas, dos seus amenos vales ribeirinhos, da frescura musical das suas fontes...

Era tão sincera e exaltada a emoção com que se referia á eclogal e sortilega região nortenha, que eu, entre confuso e agradecido, não quiz, não pude fugir á tentação vaidosa de lhe dizer:

— Eu sou minhoto.

Palavras não eram ditas, levanta-se dum pulo, cinge-me fortemente pela cintura e, talvez incrédulo da minha confissão, ei-lo trespassando-me com o seu olhar prescrutador de miope, como a querer descobrir no meu aspecto fisico a minha verdadeira, a minha autentica provincia de origem.

— Não, não és minhoto — desabafa êle no seu tom nervoso e quente de castelhano.

— Minhoto, e de Ponte do Lima — esclareço eu.

— ¿De Ponte do Lima? — pregunta êle, sobressaltado.

— Sim, de Ponte do Lima...

* * *

Esta minha revelação fizera-lhe muito mal, causara-lhe sem duvida uma grande perturbação, porque a originalissima criatura começou a ranger os dentes com raivosa furia e a passear, agitadissimo, dum lado para outro, no quarto do Alves Martins, onde nos encontrávamos.

Fez-se entre nós um grande silencio, não sei se de pasmo, se de medo (talvez as duas coisas juntas) e, passados alguns instantes, o nosso homem, com um vozeirão enorme, brada apoplético:

— Pêna e papel pr'aqui... Quero papel e pêna...

Asssistimos então a uma scena curiosissima com seus laivos tênues de tragédia.

Pega sacudidamente na pêna, golpeia ao de leve o pulso esquerdo e, molhando o aparo no seu próprio sangue, escreve com êle uma quadra passional de ritmo brando e mole, dedicada a uma senhora de Ponte do Lima.

— ¿Conhece-la? — pregunta-me êle, já em tom caricioso, depois de declinar o seu nome por inteiro e de lêr sentidamente a quadra choramingona.

Se não havia de a conhecer!...

Era uma rapariga romantica e amorosa da minha terra, que o pequenino cemitério da sua aldeia guarda hoje religiosamente como quem guarda uma flor...

Descrevi-lha, tal como ela era

Descreveu-ma, tal como a sonhava, e perfeitamente embriagado, segreda-me com trémulos na voz:

— Deixei para sempre o meu coração na tua terra... Mas que linda! Que linda! Se tu a visses, como eu a vi, esplendorosa e bela, quando a pintei!?...

— ¿O quê? ¿Quando a pintou? ¿Então você é poeta ou é pintor?

— Sou poeta, poeta apenas, mas nas horas vagas tambem pinto...

* * *

Como teria êle conhecido a minha desditosa conterranea?

Muito simplesmente.

Encontrara-se em viagem, na linha férrea do Alto Minho, com um irmão do Conde de Santa Eulália e do poeta Queiroz Ribeiro. Relacionaram-se e o seu providencial companheiro de carruagem convidou-o a passar alguns dias com êle na sua casa de Refojos, em Ponte de Lima.

Foi — e depois... apaixonou-se doidamente por ela, que era muito das relações da familia Queiroz Ribeiro...

Mas em Ponte de Lima (vim a sabê-lo mais tarde) êle não era poeta nem espanhol; era italiano e pintor. Chamava-se Giusseppe Gallaza. Não me consta, porém, que tenha pintado alguma coisa. Sei apenas que tirou do natural alguns retratos a «crayon», entre êles o do rev. prior da freguesia, que varias vezes o sentára á sua mesa, farta e bem provida, graças ao Senhor e aos rendimentos da paroquia...

Demorou-se perto de três semanas em Refojos, onde todos estimavam muito o «senhor pintor», mas, um dia, partiu inesperadamente, levando consigo (talvês por distracção) o impermeavel do amigo que tão gentilmente o recebera em sua casa, — aquele mesmo impermeavel claro com que aparecera em Coimbra e que, inestèticamente, lhe descia até aos pés...

* * *

¿Que profundo mistério haveria na vida aparentemente despreocupada e boémia dêste homem, para se intitular piutor italiano em Ponte de Lima e poeta espanhol em Coimbra, onde chegou a avistar-se com Eugénio de Castro, para ficar conhecendo pessoalmente o seu insigne confrade peninsular?

Espanhol era êle, com certeza.

Bastava ouvi-lo falar. Há até uma frase sua, que ainda conservo na memória, bem denunciativa do odio do castelhano a Portugal e que suscitou entre nós uma vivissima e azeda discussão.

— Portugal (dizia êle) dá-me a impressão duma velha sentada, de costas voltadas para a Europa, a ver esquecidamente como o sol se põe...

Mas italiano ou espanhol, poeta ou pintor, o certo é que era um homem de sensibilidade, de inteligencia e de cultura, cujo convivio despertava logo uma funda simpatia espiritual.

Lembro-me ainda (e já lá vão

Abertura da Estação de Inverno

Ultimo Figurino

Convida a sua Excelentissima Clientela a visitar a Exposição de "Modelos,, de Vestidos, Casacos e Chapeus; Modas e Novidades, de Paris, que inaugura amanhã, 1 de Novembro, ás 10 horas.

João Mendes, Limitada

Para o Porto partiu ontem o sr. João Sobral Gomes, sócio desta importante firma, afim de assistir ao levantamento na Alfandega, de variados artigos para a abertura da estação de inverno, que brevemente será anunciada.

16 anos!) da saudade com que o vi partir, após três dias de boêmia coimbrã, democraticamente instalado numa modestissima carruagem de 3.ª e desfazendo-se em mil agradecimentos lá de dentro do comboio já em marcha:

«Muchas gracias»... «muchas gracias»!...

Verdade seja que eu, ao tempo, ainda desconhecia por completo a proveniencia ilicita do seu famoso impermeavel claro, senão ter-lhe ia gritado da «gare», a plenos pulmões, protegido pela «imunidade constitucional» da minha capa de estudante:

— O' marmanjo, larga o capote! Vai dar o capote ao dono!...

Ponte do Lima, 24 de Outubro de 1930.

Teófilo Carneiro

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos no dia 28 a menina Eliza da Silva, filha do sr. Manuel da Silva, da Copeira.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Ismenia Aguas Ferreira.

O menino Fernando Alvaro Baptista Ramires.

Partidas e chegadas

Partiu da Figueira da Foz para Cernache o sr. José Maria dos Santos.

Da Figueira da Foz para a Bemcanta o sr. Francisco Vieira de Campos.

Regressou do Campo de Besteiros o sr. António Ferrão Pais.

O JARDIM DA MANGA

O que ele era ha 66 anos e o que é hoje: uma grande vergonha

Está interessando cada vez mais a opinião pública o problema do aproveitamento do Jardim da Manga, que a Comissão de Turismo pretende restaurar e adaptar a um elegante Mercado de Flores e Frutos, iniciativa esta que tem os aplausos e a simpatia de toda a cidade.

Os embaraços que lamentavelmente se estão levantando á realização de tão feliz ideia, teem a reprovação geral e criaram mesmo na cidade uma grande irritação, aliaz muito explicável.

Não se compreende realmente que haja uma entidade prestigiosa que queira fazer do referido Jardim qualquer coisa de útil e honroso para a cidade, e que por outro lado haja quem prefira vê-lo convertido em um verdadeiro chiqueiro!

Pertença êsse recinto a quem pertencer — o que ninguem tem é o direito de afrontar os brios o o bom nome de Coimbra, quando os seus filhos e amigos tanto trabalham e se esforçam para a engrandecer e prestigiar.

O Jardim da Manga — tal como presentemente se encontra — é uma das maiores vergonhas de Coimbra, e por isso urge entrega-lo á Comissão de Turismo para que esta entidade faça a obra que tem projectada e que é do agrado de toda a cidade.

A Camara, procedendo como tem procedido, tambem tem os nossos aplausos.

O seu dever é não desarmar, enquanto não lhe fôr entregue o que de direito e desde remotos anos, pertence incontestavelmente ao Municipio.

A deliberação que a Camara tomou de o ceder á Comissão de Turismo para o fim a que acima nos referimos, foi muito acertada e oportuna.

Já no Relatório da Camara presidida pelo Visconde da Quinta das Canas, em 1864-1866, se diz, sentidamente, que o Jardim da Manga estaria transformado em um verdadeiro «saguão» e armazem de materiais, tal qual como hoje — uma coisa nogenta, ascorosa!

E — apesar de passados tantos anos — só a Comissão de Turismo se lembrou de restaurar e limpar essa verdadeira joia arquitectónica da Renascença!

E' inacreditável!

Ha 66 anos!!

Exame de dentista

O nosso amigo sr. António Martins Nunes, habil ajudante no consultório do sr. dr. Manuel Frota, fez ontem, na Universidade, as suas provas para dentista, tendo ficado aprovado.

Felicitando este nosso amigo, pelos resultados obtidos, desejamos-lhe todas as felicidades de que é digo, pois julgamos, devido á sua competencia e qualidades de trabalho, que lhe não faltará grande clientela.

Noticias Religiosas

Principia ámanhã, na igreja de Santa Cruz, um triduo das almas, pregado pelo rev.ᵈᵒ padre Vicente Maria Moreira. No dia de finados, 3 de Novembro, haverá missa solene e absolvição.

FALECIMENTOS

Na Povoa da Cioga, freguesia de S. João do Campo, faleceu ontem a sr.ª D. Julia Adelaide Baptista e Silva.

— Em Santa Clara tambem faleceu a sr.ª Victorina Correia Pinto, natural da Figueira da Foz. A extinta, que contava 86 anos de idade, era sogra do sr. Francisco Alexandre, empregado no Comercio.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se em toda a parte.

De Lisboa

30 de Outubro

VALE MAIS TARDE...

Nunca fui funcionario publico. Poderia se-lo no momento em que muitos foram nomeados. Não quiz, por um conjunto de circunstancias. Porque fosse desprimorosa para mim a função de funcionario publico? Não é disso que se trata. Não fui funcionario publico, talvez pela mesma razão que nunca vendi castanhas piladas. Mas ainda bem que nunca fui funcionario nem vendedor de castanhas piladas. Se algum dia o tivesse sido, certamente que não nos eximiria ao labeu de mandrião. Porque para muita gente, mercê de uma propaganda negativa, os funcionarios publicos só sabem assinar o ponto e receber o dinheiro.

Os factos desmentem categoricamente esta parva asserção. No funcionalismo trabalha-se como na industria particular. E até há muitas dedicações que nem sempre foram tomadas em linha de conta. Infelismente isto sucede com outras funções uteis.

Talvez porque os funcionarios gosassem de tão triste fama nunca se pensou a sério na sua situação. Muitos desses modestos empregados ganham o suficiente para morrerem de fome. Uns parcos quinhentos escudos que têm de pagar todas as despezas, não poucas, pois alguns teem a seu cargo quatro e mais pessoas de familia a seu cargo.

Agora voltou a agitar-se o pendão da desgraça desses infelizes pedindo para eles uma situação economica melhor, pelo menos uma situação compativel com os encargos da familia a seu cargo e da posição que teem na sociedade.

Achamos justa tal pretenção. O funcionalismo atravessa uma existencia bastante triste que merece ser olhada com atenção. Destinar-lhe mais alguns escudos é um dever que se impõe que permitirá exigir-lhe mais trabalho. Pedir ao funcionario que trabalhe e negar-lhe o direito á vida parece-nos desumano.

A. M.

Dr. Antonio José de Almeida

Comemorando o primeiro aniversário do falecimento do dr. Antonio José de Almeida, a Associação do Registo Civil descerra no próximo domingo o retrato do grande tribuno, realizando o professor sr. Simões Raposo uma conferência sôbre a vida e obra do eminente democrata.

Concurso para professores

Prosseguiram hoje os concursos para professores catedraticos da Faculdade de Letras, tendo prestado provas os srs. drs. Hernani Cidade e João Correia Junior, candidatos a professores catedraticos de Filologia Romanica.

Uma queixa

Queixou-se à P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou, a firma C. Vinhas, Limitada, com séde na rua dos Correeiros, n.º 29-2.º, acusando-o de lhe ter comprado massas alimenticias na importancia de 42.500$00, entregando-lhe para pagamento um cheque sem cobertura.

A policia investiga.

Exercícios militares

Um grupo de baterias de Artelharia n.º 3 realizou hoje nuns terrenos próximes de Camarate, um exercício de combate, em cooperação com aparelhos do Grupo de Esquadrilhas de Aviação República.

Uma reunião de coloniais

Reuniram hoje de tarde, no Centro Colonial, os interessados da Colonia de S. Tomé e Principe para o estudo da crise economica que atravessam aquelas provincias.

Inspecção do Comércio Bancário

Está aberto concurso, por espaço de dez dias, para o preenchimento de vagas existentes na Inspecção do Comércio Bancário, ao qual sómente serão admitidos os funcionários publicos a que se refere o decreto 15.179, de 15 de Março de 1928.

Concurso de professores do ensino primário elamentar

Está aberto concurso documental perante as inspecções das regiões escolares abaixo indicadas para o provimento dos seguintes lugares de escolas do ensino primário elementar de:

Aveiro — De professor: 3.ª categoria: Vagos, séde do concelho; 4.ª categoria: Canelas, concelho de Estarreja. (Também podem ser admitidos candidatos do sexo feminino, nos termos do § único do artigo 1.º do decreto n.º 16.422); De professora: 4.ª categoria: Chave, concelho de Arouca. Alvarenga, concelho de Arouca, Contumil, concelho de Oliveira de Azemeis, Malhapão, concelho de Oliveira do Bairro.

Coimbra — De professor: 5.ª categoria: Figueira da Foz, sede do concelho; 4.ª categoria: Gala, concelho da Figueira da Foz. (Tambem podem ser admitidos candidatos do sexo feminino, nos termos do § unico do decreto n.º 16.422); Seixo, concelho de Montemór-o-Velho.

Anulação do concurso de professores

Por despacho de 24 do corrente foram anulados os concursos dos seguintes lugares:

De professora: Da escola ocidental de Viseu e da sede do concelho de Mortágua, anunciados no «Diario de Governo» de 17 de Setembro ultimo. Das escolas de Pióbão, concelho de Arganil; Cortes, concelho de Gois; Ervideira, concelho de Poiares; Sardoura, concelho de Castelo de Paiva, e Vila Verde, concelho de Seia, anunciados no «Diario de Govêrno» de 17 do corrente. De professor: Da escola de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, anunciado no «Diario do Govêrno» de 17 do corrente.

Castelo Branco — De professor: 4.ª categoria: Alcaria, concelho do Fundão. (Tambem podem concorrer candidatos do sexo feminino, nos termos do § unico do artigo 1.º do decreto n.º 16.422).

Guarda — De professor: 3.ª categoria: Trancoso, sede do concelho; 4.ª categoria: Vila Verde, concelho de Seia, Trinta, concelho da Guarda, Minhocal, concelho de Celorico da Beira, Santiago, concelho de Seia; de professora: 4.ª categoria: Trinta, concelho da Guarda, Quintas Gonçalo Martins, concelho da Guarda, Sabugueiro, concelho de Seia.

Viseu — De professor: 2.ª categora: Ocidental, da sede do concelho de Viseu; 3.ª categoria: Mortagua, sede do concelho; 4.ª categoria: Vilar, concelho de Moimenta da Beira, Pala, concelho de Mortagua, Nagozela, concelho de Santa Comba Dão. Silvã de Cima, concelho de Sátão, Adorigo, concelho de Tabuaço, Mouras, concelho de Tondela. (Tambem podem ser admitidos candidatos do sexo feminino, nos termos do § único do art. 1.º do decreto n.º 16.422 — Bigas, concelho de Viseu; Fragozela, concelho de Viseu; Vila Chã de Sá, concelho de Viseu; Cambra, concelho de Vouzela; Compia, concelho de Vouzela; De professora, 4.ª categoria — Jerónimo do Vale, lugar da Feira, concelho de Sinfães.

O prazo do concurso é de trinta dias, a contar da data da publicação do presente anúncio, devendo os candidatos instruir os seus requerimentos, dos quais deverá constar a declaração sôbre o bilhete de identidade a que se refere a circular publicada no «Diário do Govêrno» de 9 de Agosto de 1928, com os documentos exigidos no artigo 3.º do decreto n.º 11:638.

HOJE **TIVOLI** HOJE

Programa **Sonoro** da Metro Goldwyn Mayer

As Meninas da Moda

Em 9 partes, interpretado pelos distintos artistas Joan Crawford, John Mack Brown, Drothy Sebastian, Nils Asther e Anita Page

Revellers — A. 99

Nas canções — Marikiki. O trêvo das 4 folhas

S. Francisco de Assis e os "Lusiadas,,

Notas á Portaria 6:259 e ao Decreto 17:372

O distinto publicista sr. dr. Alberto Martins de Carvalho escreveu com êste titulo um livro no qual mostra principalmente a influencia que no espirito de Luís de Camões exerceram as doutrinas de S. Francisco de Assis, assunto que ainda não tinha sido tratado.

Transcrevemos a carta que o distinto homem de letras e ilustre professor do Liceu da Guarda, sr. dr. Carlos Martins, dirigiu ao autor do trabalho que nos serve de epigrafe. Nessa carta são elogiados: o livro referido e a cidade de Coimbra.

«Manuel Carlos Martins, professor do Liceu, Advogado — Guarda, 9 de Maio 1930 — Ex.ᵐᵒ Sr. Dr. Martins de Carvalho e meu presado amigo — Muito obrigado pela sua gentil lembrança do volume «S. Francisco de Assis e os Lusiadas» que só agora me foi possivel ler. Felicito-o por mais este trabalho, escrito em singela mas correta linguagem portuguêsa, inspirado numa sã moral, num elevado criterio filosofico e reveiador de um paciente investigador pelo que respeita ao estudo do elemento cristão na grandiosa epopeia de Camões.

Um novo livro do dr. Martins de Carvalho é sempre para mim um motivo de prazer espiritual e de natural alvoroço, vindo avivar-me saudades dos tempos em que nos conhecemos e tornámos amigos — já lá vão 15 anos — nessa formosa e lendaria Coimbra, terra onde o meu obscuro nome se apagou á hora da partida, para ela apenas continuar a viver no meu coração e na minha memoria porque no seu seio ficaram sepultados, ao nascer todos os sonhos dourados, todas as aspirações literarias da minha mocidade.

Com protestos da maior consideração e estima me subscrevo. — De V. Ex.ª Mt.º At.º V.ᵒʳ Am.º e Obg.ᵐᵒ — **M. Carlos Martins.**

Este número foi visado pela Censura

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Letras:

Historia medieval:

Francisco dos Santos Lopes Vinga.

Joaquim Gomes Mendes Cabral.

José Roque da Silveira.

Raul de Campos Vilhena.

Filologia portuguesa:

Luis Manuel Dias.

Maria Luiza Cabral Ribeiro Vaz

Maria Rita Pais Cardoso.

Faculdade de Medicina

Farmacologia:

Mario de Andrade e Castro.

Policarpo Luis Liberal.

Vasco de Campos, dist. 16 val.

Viriato Leite de Castro.

Antonio Augusto de Barros, dist. 16 val.

Bacteriologia:

Alberto de Almeida Roque de Figueiredo.

Amadeu da Silva Leitão.

Angelo da Cruz Pena.

António Ferreira Fernandes.

António de Oliveira Costa Junior.

António Telo Nunes da Costa.

António Victorino Soares Junior.

Aristides Augusto da Silva Domingues.

Exames de dentistas.

António Martins Nunes.

Francisco Cardoso de Figueiredo.

Joaquim da Silva Carlos.

Faculdade de Sciencias

Fisica médica:

José Lopes Vieira de Castro.

João Gonçalves Coelho.

João Martins da Costa.

José de Matos Bilháu.

Joaquim Duarte Gonçalves.

Jorge Luis Patricio Malheiro.

Cristalografia:

Quirino José Salgueiro Machado.

Geografia Fisica:

Luis José Gomes de Figueiredo Paiva.

Saul Pires da Silva Machado.

Mineralogia e Petrologia:

Quirino José Salgueiro Machado.

Biologia:

José Mendonça e Costa, (Concluiu a licenciatura na Secção das Sciencias Historico-naturais).

Manuel Vieira Moniz.

Quimica fisiologica:

Carlos Pavão de Medeiros.

José Maria Simões de Carvalho dist. 18 val.

José da Silva Cristina.

Miguel Lopes Ribeiro.

A CIDADE

NOVO MERCADO

Vai abrir o segundo pavimento do Mercado.

Ficou bom e decente, embora nunca fosse da nossa vontade fazer um mercado novo noutro local.

Oxalá que com o segundo mercado que vai abrir-se possam desaparecer as barracas, tendas e logares de venda que ha pelo velho mercado, onde ainda existe muito de vergonhoso e impróprio para uma terra que quer dar exemplos de progresso.

No principio de Janeiro será inaugurada a nova estação do caminho de ferro, que vem acabar com outra vergonha.

E o novo edificio dos correios?

No dia 1 de Janeiro completam-se 5 anos que Coimbra ficou sem edificio próprio!

Julgamentos sumarios

Na Directoria da P. I. C. responderam, sumariamente, por embriaguez, Maria Laura, de Anadia, condenada na multa de 30$00, Alberto Carvalho, de Semide, residente no Tovim do Meio, em 30$00, e por ofenças á moral publica, Luís Lopes, residente em Santa Clara.

Crime grave

Constantino de Carvalho, 2.º cabo da G. N. R., residente no Tovim de Baixo, apresentou queixa na P. I. C., conira José Martins, tambem ali morador, acusando-o de tentar um crime grave na pessoa de uma sua filha menor.

Homem agredido á dentada

Por se ter envolvido em desordem, numa taberna sita na Estação Velha, com o vendedor de galinhas Crisostomo de Matos, desta cidade e ali residente, foi ontem de madrugada receber curativo ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, o ferroviario Carlos Paiva, de 26 anos, tambem natural de Coimbra e residente no Loreto, com ferida incisa na falange da mão esquerda, por ter sido ferozmente mordido pelo agressor.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foi ontem receber tratamento Maria da Conceição Ferreira, de 27 anos, solteira, domestica, natural da Lousan e residente nesta cidade, com ferida incisa na mão esquerda.

Incendio

Ontem, pelas 20 horas, manifestou-se um incendio na chaminé do prédio do sr. Manuel Girão, na rua Oriental de Montarroio, que é habtiado pelo sr. Antonio Barreira.

Os bombeiros compareceram com o respectivo material.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Ferreira Borges, 96,-2.º X

: Ultimas Noticias :

A REVOLTA NO BRASIL

Uma moratória

LONDRES, 30. — Dizem do Rio Janeiro que o govêrno provisório decretou uma moratórie de trinta dias. — E.

A ordem é completa

PARIS, 30. — A embaixada do Brasil declarou á Havas que em todos os Estados reina a maxima ordem. — E.

O dr. Vargas parte para o Rio

NEW YORK, 30. — O Dr. Getulio Vargas chegou a São Paulo, onde foi delirantemente aclamado seguindo para o Rio de Janeiro, afim de tomar as redeas do Governo.

A Junta do Rio de Janeiro vai adoptar medidas para o restabelecimento da vida comercial no país. — H.

O consulado brasileiro no Porto visa os passaportes para os portos do Brasil

De acordo com as novas instruções recebidas, o consulado geral do Brasil no Porto, está autorizado a visar os passaportes de emigrantes expontaneos.

A Junta militar ordena que seja suspensa a emissão de 6 milhões de libras esterlinas

RIO DE JANEIRO, 30 — A Junta Militar ordenou ao Banco do Brazil que suspenda a emissão de papel moeda no total de 6 milhões de libras esterlinas aprovada pelo antigo governo. — E.

O dr. Julio Prestes recusa demitir-se o que torna dificil o reconhecimento do novo govêrno

RIO DE JANEIRO, 30 — A atitude do presidente deposto, que se recusa a demitir-se, torna muito dificil o problema do reconhecimento do novo govêrno.

O antigo presidente, detido numa fortaleza, insiste em que só ele é o chefe do govêrno legal brasileiro até á expiação do sou mandato em 15 de Novembro. — E.

Reapareceu o Jornal do Brazil

RIO DE IANEIRO, 30 — Reapareceu o «Jornal do Brazil» cujas instalações foram danificadas em 24 do corrente. — E.

Mais vale prevenir...

Um movimento a favor do dictador Pangalos...

ATENAS, 30. — Foram presos muitos oficiais de patente superior, implicados num movimento pangalista. — H.

... e outro contra os «Soviets»

HELSINGFORS, 38. — Em virtude duma agitação com caracter anti-sovietico, foi ordenada a mobilisação parcial. — H.

Viva a paz!...

Os alemães reclamam o desarmamento das nações... victoriosas...

BERLIM, 30. — A Comissão do Reichstag, rejeitou 5 moções relativas á revisão dos tratados. Aprovou, porém, uma moção do partido burguez, reclamando o desarmamente das nações victoriosas.

Consta que o directorio Memel apresentou a sua demissão. — H.

Politica inglesa

A crise do partido conservador

LONDRES, 30 — Realisou-se esta manhã uma reunião particular em que tomaram parte seiscentos conservadores, membros dos Candidatos parlamentares, afim de tratar da questão da crise do partido e da chefia do sr. Baldwin, que desagrada ás correntes dirigidas por dois magnates da imprensa.

Depois de tomar a palavra, o sr. Baldwin, retirou-se, tendo a sessão continuado. — H.

Baldrvin continua sendo o chefe

LONDRES, 30. — Na reunião dos conservadores realisada hoje, foi regeitada por 460 votos contra 116, uma moção pedindo a substituição do chefe do partido conservador.

A votação foi feita por escrutinio secreto. — H.

Furto importante

MIRANDA DO CORVO, 30. — Foi hoje aqui detido um soldado de metralhadoras 2, de nome Tibério, que nessa cidade praticou um furto importante de artigos de mercearia, que aqui lhe foram apreendidos. — C.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

(Do nosso enviado especial)

Declarações confirmadas e nada mais...

PORTO, 30. — Infelizmente — para o jornalista e para o leitor — as investigações continuam no mesmo pé.

Nada de novo — e, portanto as mesmas noticias de ontem: confirmação de declarações anteriores feitas pelo «Homem dos Bigodes» e pelo filho, negativa formal do genro, àcêrca da sua culpabilidade no caso.

Adiante, isso já foi dito e redito — repetido no papel e aos ouvidos do público. O que interessava — o que sempre interessa, o que aguardamos, a todo o momento — é o completo esclarecimento de todo o drama.

De nada valem as industriadas despesas de alguns presos — tão industriadas que êles até... sabiam pedir «autos de busca».

A argúcia dos investigadores soube conduzir de tal maneira os interrogatórios que José Vaz acabou por confessar.

— Meu filho e meu genro devem saber tudo. Eles estão envolvidos no crime. O que eu sei — já o disse.

Mas não disse tudo, como o leitor pode depreender de tudo quanto até hoje temos escrito. Ele deve saber muito mais, sabe mesmo muito mais. Que conte tudo. E eu creio que os agentes, com persistência, muito lhe podem arrancar talvez — quem sabe? — uma confissão limpa do ocorrido.

Como adquiriu êle a certeza de que o filho e o genro estão envolvidos no caso?

A ver vamos...

Quanto ao filho...

Com que fim acusa apenas o cunhado?

Procura incriminar em meias frases, dois trabalhadores da malha.

Que êles tambem ajudaram. Que êles e o Ferreira fizeram tudo.

Mas — quem são esses trabalhadôres? Porque não cita os seus nomes?

Segredo de mais três — diabo o fez... Porisso...

Ninguem mais, actuando directamente deve estar envolvido no drama. São defezas industriadas e forçadas, essas. Palavras que nada dizem — embora com o fim de atenuar responsabilidades.

O diabo é que do lado de cá, tambem há criaturas inteligentes...

* * *

O jornalista, agora, enquanto decorrem os interrogatórios, não pode ir ao Aljube. Essa ordem certamente, deve ter sido dada por causa dos abusos de estranhos, que, propositadamente, vinham cá para fóra deturpar o pouco que conseguiam ouvir.

Nós aguardamos informações de origem oficial, sôbre o resultado dos interrogatorios, com a absoluta certeza de que algo de importante teremos de participar, dentro de pouco tempo, ao leitor.

Por agora...

* * *

Os interrogatórios desta madrugada, como previamos, prolongaram-se até ás primeiras horas do dia.

Depois de algumas acareações, o «Homem do Bigodes», o filho e o genro foram conduzidos á mesma cela, a vêr se, todos juntos, algo combinavam — de forma às pessoas que, ocultas, assistiam a esta inédita acareação, pudessem formular uma conclusão sobre a culpabilidade dos três.

— Sigilo e mais sigilo — e nada conseguimos saber, por êsse facto.

Particularmente... — perdão para o leitor... nem palavra!

A. C.

Os interrogatorios da tarde. O filho do "Homem dos Bigodes,, anunciou que já tinham terminado os oito dias de incomunicabilidade

PORTO, 30. — (A's 22 horas. Pelo telefone) — Continuaram hoje de tarde as deligencias no Aljube, sob a presidencia do sr. António Abranches. O agente Filipe, de braço ao peito, restos do desastre de Viseu, apareceu tambem na Repartição. O seu colega Vidal, com algumas escoriações na cabeça, sempre infantigavel, não descura o trabalho a que se entregou.

Meira aguarda, estuda, seguro sempre das suas responsabilidades. Os presos da familia Vaz entram e saiem.

Confirma-se aos poucos a nossa suposição de que êles, pessoas absolutamente boçais, estão industriados por mão oculta.

Chamado, o filho do «Homem dos Bigodes» logo que chegou á presença dos investigadores, disse bem alto:

— «Terminaram os oito dias de incomunicabilidade e já sei que me vão mandar embora. Conceda-me, pois, licença, para eu ir buscar o meu sobretudo...»

Escusado será dizer que se enganou redondamente...

* * *

Foram hoje postos em liberdade por haver terminado o tempo de prisão preventiva, José Alves Ferreira, a sua amante e as suas serviçais, irmã e filhas daquela.

A familia do «Homem dos Bigodes» continua detida sob a mais rigorosa incomunicabilidade por, segundo as nossas informações, de fonte oficial, haver fortes indicios, que até hoje se verificaram, que dão como implicados no crime alguns dos seus membros e pelos outros não terem ainda confessado tudo quanto sabem.

Os interrogatorios começaram há pouco e devem prolongar-se até de madrugada.

Prisão de um assassino

VILA REAL, 30 — Esta madrugada foi prêso José Vilela, assassino de António Varela, regedor da freguesia de Proverende, crime ali ocorrido no preterito domingo.

O assassino que vinha em automovel na companhia de Luís Correia, que tambem foi prêso, procurava fugir para Espanha. — C.

Excesso de velocidade

Esta madrugada foi autuado pelo guarda da P. S. P. n.º 31, na rua Olimpio Nicolau Ruy Fernandes o motorista Horacio Augusto de Sousa, que conduzia o carro N-8715, em velocidade vertiginosa.

Em Ranhados manifestou-se um incendio que destruiu totalmente um predio

VISEU, 30 — (Pelo telefone). — Cerca das 14 horas, manifestou-se um incendio num prédio da localidade de Ranhados.

Dado o alarme pelos sinos desta cidade, partiram para ali os prontos socorros dos bombeiros municipais que evitaram a propagação do fogo aos prédios contiguos. Os projuizos são totais.

De Lisboa

Vagon incendiado

Cerca das 18 horas manifestou-se incendio num vagon carregado de tabacos que ardeu totalmente.

Os prejuizos são importantes.

Concursos

Foram abertos concursos pelo prazo de 60 dias para a escolha de 40 delegados de Procuradores da Republica, 25 Conservadores do Registo predial e 30 notarios.

Condecoração

O sr. ministro da Instrução fez hoje imposições das insignias da Grande Cruz da Ordem da Instrução ao sr. dr. Leite Vasconcelos.

Tribunal da Relação de Coimbra

O sr. conselheiro José Maria Cipriano Pereira da Silva, tomou hoje posse do cargo de presidente da Relação de Coimbra.

Um decreto sôbre a campanha cerealifera

Vai ser publicado um decreto estabelecendo o seguinte:

A Caixa Nacional de Crédito em relação ás operações de crédito agricola destinadas a habilitar os agricultores com o recurso necessário para fazer face ás despezas da campanha cerealifera, poderá adoptar as alterações seguintes:

Para ocorrer ás despezas de sementes, adubos e lavoura de sementeira poderão ser concedidos emprestimos até fins de Março á razão de 200$00 por hectare de semeadura e para ocorrer ás despezas de colheita, debulha e recolha de trigo podem tambem ser concedidos novos emprestimos de Junho a Agosto á razão de 200$00 por hectare de semeadura.

Todos êstes emprestimos terão os seus vencimentos de 15 a 31 de Outubro seguinte.

Comissão de Iniciativa de Aveiro

O Conselho Nacional de Turismo apreciou o orçamento da Comissão de Iniciativa de Aveiro o qual foi aprovado com ligeiras alterações.

TEATROS

Companhia Rey Colaço - Robles Monteiro, no Avenida

As peças de Marcel Pagnol, lembram-me certas capas de novelas espanholas, certos desenhos de «magazines» espanhoes, violentamente, extranhamente coloridos.

Humano e pitoresco, o mais humano e pitoresco dos dramaturgos franceses contemporaneos, Pagnol é, essenciolmente um humorista — e que ás vezes se entêrnece quando se debruça para o interior dos seus personagens.

Em «Marius», que Matos Sequeira adoptou e transplantou para Alcantara, ha um personagem romantico que se apaixona pelo mar e que Pagnol deixa sonhar e uma rapariga que sacrifica o seu amor, a esse sonho.

Todos os outros, porém, são pitorescos, dados em traços fortes. Amélia Rey Colaço no 1.º acto, revelou-se nos detalhes subtis da sua interpretação.

Nos restantes, marcou superiormente. Emilia de Oliveira, muito bem. Robles Monteiro tem, nesta peça, outro trabalho admiravel.

Maria Brandão, não deixou apagar um papel episódico.

Alvaro Benamor, deu-nos todo o romantismo do personagem, Carlos de Oliveira e Luís Leitão, bem.

A encesnação perfeita. — A. P.

Do Porto

30 de Outubro

A Praça do Municipio do Porto a pedir a presença da Policia

Há tempos, a Camara do Porto inaugurou solenemente a nova iluminação e definitivo calcetamento da Praça que, futuramente, será do Municipio, ao fundo da nossa incompleta Avenida dos Aliados.

A luz, a jorros, distribuida em caudais por milhares de velas de potentes lampadas electricas, dá ao lugar um aspecto admiravel de verdadeiro dia... em plena noite, facto que o rapazio irreverente aproveita para as suas variadas brincadeiras, principalmente para o jôgo da bola, ora pontapeando as canelas dos adversários, ora... esmurrando as ventas ou sujando as roupas do inofensivo transeunte, com o esferico de borracha, de sola, de bexiga ou simples e porcamente de trapo.

A nossa édilidade, é certo contribuiu inconscientemente para o gaudio do rapazia, pois não só lhe proporcionou um local de folguêdo explendidamente situado, como ainda — nem de proposito! — lhe ofereceu dois explendidos campos de foot-ball — em duas grandes placas de terreno que se destinam a jardim ou a motivos decorativos, para embelezamento da futura Praça Municipal.

A nossa édilidade e a policia, pois é raro topar-se um guarda por aquele sitio, naturalmente pelo motivo de nada ter a receiar o indigena em local tão concorrido — e tão fartamente eluminado...

Já outro tanto, porem, não dizemos nós, que, ainda outro dia, por um pouco que não apanhavamos com uma bola nas ventas, desastre que, alem do desgosto causado pelo facto em si — ainda nos provocaria o desastre maior, sob ponto de vista de moral, ...das francas gargalhadas dos jogadores e da numerosa assistencia — graças ao ridiculo a que a jogada nos havia exposto.

Não haverá meio de terminar com aquilo, senhor Comandante da Policia do Porto.

Sim! Assim vocelencia o ordene.

Orfeão Lusitano

O corpo coral do Orfeão Lusitano deve colaborar nas grandes festas que se realizam no Palacio de Cristal, por ocasião da grande Exposiçao do Milho, que terá inicio em 16 do proximo mês de Novembro.

No mesmo referido mês, deve o Orfeão Lusitano apresentar-se em publico, num concêrto exclusivamente dedicado aos polifonistas portugueses do seculo XIII, que como D. João IV e Frei Manuel Cardoso são considerados os mais dignos rivais de Palestrina e Victoria, mau grado serem quasi totalmente desconhecidos dos seus proprios compatriotas.

Afonso Valentim, com aquela competencia e critério requintadamente artistico que lhe reconhecemos, activa denodadamente os ensaios do distinto corpo coral que tão nobremente dirige, sendo de esperar, portanto, um novo triunfo para essa colectividade que como nenhuma outra tem erguido o orfeonismo português ao nivel artistico das suas congeneres estrangeiras.

Exposições

Continua sendo muito visitada a exposição de crisantemos da firma Alfredo Moreira da Silva & Filhos, no seu horto da R. do Triunfo.

A formosa exposição, de homenagem á Associação dos jornalistas do Porto, prolongar-se-ha por mais alguns dias.

* * *

No Horto do Palacio de Cristal, abriu hoje, com muita afluencia de visitantes, outra brilhante exposição de crisantemos, begónias, avencas, e outras delicadas e lindissimas plantas ornamentais, exposição que durará até ao proximo domingo.

Um monumento ao Marechal Joffre

A Agencia no Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, resolveu convidar os combalentes portugueses a contribuir para o monumento que os combatentes franceses pretendem erigir á memória do Marechal Joffre, na sua terra natal.

A contribuição mínima será de 1 franco ($80), podendo as importancias subscritas serem enviadas á séde daquela agencia á rua Candido dos Reis, Porto,

Lamentavel engâno

O guarda de segurança n.º 25, da 7.ª esquadra policial, acompanhou ao hospital da Misericordia, na auto-maca da Cruz Vermelha, Maria Pinto da Costa, residente na rua do Bonjardim, 722, por na sua residencia, por engano ingeriu uma poção de veneno.

Depois de lhe ser feita lavagem ao estomago, pelo médico de serviço, recolheu a sua casa.

Choque de veiculos

Na rua Ramalde do Meio, a camioneta S-20.018, guiada pelo motorista Manuel Alves da Costa, residente na travessa do Pinheiro Manso, 162, esbarrou-se contra a camioneta S-15.522, guiada pelo motorista José de Jesus, morador na rua do Bonjardim, 750.

Do esbarramento sairam os dois veiculos danificados.

Entrega de munições de guerra

A sr.ª Maria da Natividade Magalhães, residente na rua de S. Deniz, 546, entregou ao guarda de segurança n.º 1023, da 13.ª esquadra policial, uma granáda de canhão-revolver, que declarou que se encontrava no poder de seu filho, desde quando êste era 2.º sargento do exercito.

A granáda foi enviada á secretaria do comando daquela policia.

Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Domingos José da Silva, empregado de café, e Florinda Rosa, doméstica, ambos da travessa da Povoa, 41, por agressão.

— Alfredo Ribeiro, sapateiro, da rua das Antas, por furto.

— Fortunato Ferreira da Fonseca, «chauffeur», da rua do Lourenço, por ofenças corporais.

— Maria Emília Sá, serviçal, da rua da Aguáda, por desobediencia á policia.

Os sorteios

O sr. Justino Pinto da Silva, morador na rua dos Pelames, 55, queixou-se á policia contra o alfaiate Alberto Garcia Abreu, residente na rua de S. Victor, 65 1.º, por se recusar a entregar-lhe um fato de fazenda no valor de 400$00, que ao queixoso lhe coube por sorteio organisado pelo arguido. Averigua-se.

Orfeão Marcos Portugal

Comemorativos do terceiro aniversário do agrupamento coral que Henrique Salgado inteligentemente dirige, realizaram-se nos passados dias 25 e 26 do corrente luzidas festas na séde do Orfeão Marcos Portugal, com o seguinte programa, brilhantemente levado a cabo:

Dia 25 — Grande sarau dançante, com a colaboração duma excelente orquestra.

Dia 26 — Grandioso sarau literário musical, com a representação duma comédia pelo corpo scénico do Orfeão.

* * *

No próximo dia 3 de Novembro, realiza-se no Salão Nobre do Centro Comercial do Porto, á Praça Guilherme Gomes Fernandes, com assistencia das autoridades civis e militares, uma grandiosa sessão solene, último número das festas comemorativas do terceiro aniversário do Orfeão Marcos Portugal, colaborando o corpo coral que, sob a regencia de Henrique Salgado nos proporcionará alguns excelentes numeros de música orfeónica.

Gratissimos, pelas deferencias prestadas ao representante da «Gazeta de Coimbra».

T. SEM F.
PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1.725 m. — 12 kw.
19 — Conferencia.
19,30 — Noticias.
20,45 — Radio-concerto.
TOLOUSE — 381 m. — 8 kw.
19,30 — Noticias.
19,45 — Melodias.
20 — Orquestra argentina.
20,25 — Cançonetas.
21 — Concerto organizado pela orquestra do Grande Café dos Americanos, sôb a direcção de M. Navarra.
ALGER — 364,50 m. — 12 kw.
20,45 — Concerto oferecido pela Metal Maz-da-Radio, com o concurso da grande orquestra sinfónica da estação (25 executantes) sôb a direcção de M. Hubert Guillet.
MARROCOS — 414 m. — 2 kw.
19,30 — Musica reproduzida.
20 — Concerto.
22 — Musica reproduzida.
KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m.
19,30 — Concerto.
21 — Discos.
21,15 — Concerto.
STUTTGART — 360 m., 2 kw.
19 — Transmissão do teatro de Saarbrüken.
BARCELONA — 349 m. — 8 kw.
21,05 — Orquestra do posto.
UNIÃO-RÁDIO — 424 m. — 10 kw.
19,30 — Musica de dança.
22 — Orquestra.
24 — Musica de dança.
LONDRES — 356 m. — 30 kw.
20 — Recital de orgão.
20,30 — Conferencia.
21 — Concerto orquestral e vocal.
20,30 — Musica de dança.
TURIM — 291 m. — 7 kw.
19,30 — Musica variada.
20,40 — Concerto sinfónico.
23,55 — Jazz.
MILÃO — 501 m. — 7 kw.
Retransmissão do programa de Turim.

Loteria perdida

Ernesto Augusto, vendedor de jornais na linha da Beira Alta, perdeu 5 vigéssimos da série de 1-a-5, com o numero 8306, na estação da Guarda. Pede-se para que seja entregue ou para não os rebaterem caso saiam premiados na lotería do dia 1 de Novembro. Foi comprado meio bilhete dêste numero na casa Julio da Cunha Pinto, & Filhos, Coimbra, com o respectivo carimbo da casa.

Pede-se o favor de entregar aos vendedores de jornais na linha da B. A. ou a António Duarte & Filhos, em Pampilhosa do Botão.

Cuidado com a água contaminada

Filtro Cristallin

Aparelho scientifico que se aplica á filtragem de todos os liquidos e em especial da água. Retem completamente todas as matérias insolventes em suspenção, organicas ou minerais

Filtra 500 litros de água por hora

Certificado pelo Laboratorio Pasteur (P. O. B. 559 — 5-Junho-1928)

Os Hospitais de Lisboa acabam de adquirir um grande numero destes aparelhos

BREVEMENTE A' VENDA EM COIMBRA

Carta de Santarem

29 DE OUTUBRO. — A Camara resolveu hoje inaugurar difinitivamente o mercado coberto no dia 9 do próximo mês de Novembro, com a assistencia de convidados e da banda dos bombeiros ás 8 horas.

A's 14 horas distribuição dum bôdo a 200 pobres das 4 freguesias da cidade, com o auxilio de generos ofertados.

A's 17 horas, um porto de honra oferecido pela Camara ás entidades oficiais e forças da cidade, na Camara.

A's 20 horas, concerto pela banda dos Bombeiros, no mercado, que se encontrará iluminado e franco ao publico.

—Resolveu mais, saudar a Caixa Agricola de Crédito Mutuo pela inauguração de sua nova séde.

Deferiu o pedido duns proprietarios do Casal do Paul, para a construção duma estrada que vá ligar com a Nacional.

—O veterinario municipal inutilizou a carne de 5 suinos por estar impropria para o consumo.

—O Grupo de Artilharia a Cavalo n.º 2 dirigiu convite aos soldados serventes licenciados, que desejem ir servir na colonia de Moçambique; nos termos do decreto n.º 13.309 de 23 de Março de 1930. — C.

De Murtosa

Festa de simpatia

29 DE OUTUBRO — Desoito horas e tal... é quasi noite ao dar-se fim aos tão graciosos como modestos festejos levados hoje a efeito pela passagem do 4.º aniversario da criação dêste laborioso concelho da Murtosa. De manhã, ao meio dia e agora mesmo, salvas de morteiros atroaram estes ares marinhos. Ao içar da bandeira verde-escarlate no edificio dos Paços do Concelho, usa da sua eloquente palavra o Presidente da Camara, sr. António Augusto Valente de Almeida, que, em duas palavras, mostra a todos quantos o estão ouvindo o quanto se deve a S. Ex.ª o sr. almirante Jaime Afreixo, patrono dêste joven concelho, pela liberdade que há 4 anos certos nos deu, assinando, como ministro do Interior que ennão era, o decreto da nossa autonomia administrativa.

As crianças das escolas da Murtosa e as das de Pardelhas-Monte entoam a «Portuguesa» acompanhadas pela filarmonica dos nossos «Scouts», sob a habil regencia do nosso ilustre amigo sr. professor Miguel Maria da Silva Portugal.

Duma das janelas do edificio dos Paços do Concelho, o sr. presidente da Camara solta vivas á Republica, á Ditadnra, a Portugal e á Murtosa.

Minutos depois segue-o na mesma série de «vivas» o grande bairrista e nosso amigo sr. José Julio Valente de Almeida e por fim o sr. administrador dêste concelho, Manuel J. Tavares Gravato, o qual, numa voz firme e imperativa, brada: viva a Republica.

E' de lamentar a não comparencia a tão simpatica festa «daquêles» que se dizem bairristas de alma e coração e que alvitram festejos ruidosos através das colunas da imprensa local. Pena temos nós de sermos obrigados a ficar hoje por aqui.

Não há tempo para dizer mais nada, porque o correio está prestes a partir. Todavia, não nos faltará ocasião para desenvolvermos mais aquilo que acima lamentamos. — C.

Voando sôbre a cidade

Ontem, pelas 16,30 evolucionaram sôbre Coimbra 5 aviões da esquadrilha de Tancos, tendo um deles executado emocionantes vôos que foram seguidos com muito interesse por inumeras pessoas que se juntaram em vários pontos da cidade.

TRIBUNAIS

Civel e comercial

Distribuição na 1.a e 2.a Varas em 30-X-930

3.º OFICIO:

Acção de pequenas dividas — O Banco Pinto & Souto Maior, desta cidade, contra Manuel da Silva Soler, de Castanheira de Pera.

4.º OFICIO:

Acção de divorcio — Antonio da Cunha Rufino, desta cidade, contra D. Alda Rodrigues Celveira Raimundo, desta cidade.

4.º OFICIO:

Acção de pequenas dividas — O Banco Pinto & Souto Maior, desta cidade, contra D. Maria Soares Carveiro Feio, e D. Elvira Soares Carveiro Feio, de Chão de Couce.

6.º OFICIO:

Acção de pequenas dividas — Oliveira Marques & C.ª, desta cidade, contra João Ferreira Ramos, de Barcouço.

De Cantanhede

29 DE OUTUBRO. — Tomou hoje, posse, do cargo de oficial de Finanças, a sr. Fernando Maia.

— O pároco de Cadima, sr. José Pedro de Melo Coutinho, foi aposentado com 9.511$08.

— Passou ao quadro da magistratnra, a seu pedido, o sr. dr. João Macedo, digno Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, em cujo lugar se houve sempre com competencia e saber pelo que era muito considerado.

— Em Ançã, vai funcionar um curso noturno.

—Dizem-nos os moradores da rua da Praça, (antiga rua da Mourisca), desta vila, que a mesma foi votada ao abandono, razão porque para o caso chamamos a atenção da Camara, certos que do facto não tem conhecimento.

— A Camara representou ao sr. Ministro da Justiça, pedindo-lhe para lhe conceder o subsidio de vinte contos para melhoramentos na Cadeia.

Achamos bom, e melhor achavamos que se pedisse ao sr. Ministro o dinheiro preciso para se construir uma Cadeia com os requisitos a que devem obedecer as prisões e aproveitar o espaço ocupado pela actual, para nele se instalar por exemplo o correio, ou a subdelegacia de saude, etc.

— Tambem a Camara pediu ao sr. Ministro do Comercio um subsidio de cem contos para gastar na reparação das estradas municipais, porque como muito bem diz, as receitas municipais são insuficientes para fazer face a todas as despesas.

— O secretário da Camara, sr. António Mendes da Cruz, saiu para Mira, com curta demora. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

6.º turno — Arménio Ferreira Rua Fernandes Tomaz.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, Rua da Sofia.

Espectaculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás 21,30.

TIVOLI — A's 21 horas, sessão cinematográfica.

Colégio Luzitano

Patio da Inquisição, 26

Reabriu êste antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho dos Arcos de Valdevez:

Faz público que no dia 15 do próximo mez de Novembro, pelas 14 horas, recebe propostas em carta fechada para a arrematação da construção do segundo lanço da estrada muntcipal de Giela ao Soajo, na extenção de 1317,04 metros.

Base de licitação . . . 96.577$58 escudos
Depósito provisório . . 2.414$44 escudos

Depósito definitivo, 5 % do preço da arrematação.

O projecto da obra e condições do concurso, acham-se patentes na secretaria da Camara, todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Camara Municipal dos Arcos de Valdevez, 25 de Outubro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, Gaspar José Henriques. 2

Bronquitinia (Rei dos Remédios)

A BRONQUITINIA é o melhor que se conhece para a cura das diversas fórmas de Bronquites, cessando por completo a tosse de qualquer tipo e causa. Unico medicamento empregado no tratamento e cura da Tosse convulsa.

Infalivel nas bronquites simples, secundárias ou crónicas. Os seus efeitos curativos observam-se numa grande parte de doenças, a saber: **Doenças do coração, Catarro dos bronquios, Gripe e Pneumónica, Influenza, Sarampo, Varíola, Amidalite, Bronco-Traquea, Traqueite, Rouquidão, Perda da Voz, Angina do Peito, Doenças nervosas, Histéricas, Hemoptisis, Garrotilho, Cardíacas, Doenças de Caracter asmático,** e na convalescença de todos os estados consecutivos á gripe na sua fórma respiratória.

A BRONQUITINIA é heroica na cura da **Tosse convulsa,** doença que precede o **Reumatismo** ocupando os músculos dos hombros, do pescoço e do dorço. **Diminue os acessos de tosse, Atenua as crises espasmódicas, encurta a duração da doença, susta a sua evolução, alivia as dores do torax, evita a irritação bronquica, suprime os ataques sufocantes da laringe e faringe, previne a sua repetição, regula a pulsação, faz baixar a febre, sendo um excelente Anti-Bacilar, eliminando-se pelas vias respiratórias onde parece estar coligado o bacilo Coquelogène** conseguindo libertar os doentes deste terrivel flagelo.

Dezenas de milhares de curas se tem operado comto uzo deste soberbo remédio, as quais se acham documentadas em numerosos testemunhos de gratidão enviados aos nossos laboratórios pelas pessoas curadas, provando assim a eficácia deste produto mostrando-se a todas as pessoas que desejem verificar a verdade do que afirmamos.

Tratamento completo com todas as indicações de uzo
Frasco grande, 30$00; Frasco pequeno, 18$00

Envia-se para toda a parte, registado, livre de mais despesas, a quem faça a pedido acompanhado da respectiva importancia á casa do autor — **Farmácia Trindade — Vizeu.**

Ataque o mal na sua propria raiz

O remédio soberano contra o Reumatismo e Gota é o Atophan "Schering", que ao eliminar o ácido úrico accumulado no organismo ataca o mal na sua propria raiz, proporcionando assim allivios imediatos aos reumáticos e gotosos. O Atophan não tem os inconvenientes dos salicilatos, não ataca o coração, não causa suores nem zumbidos de ouvidos e faz desaparecer rapidamente as dôres.

Tubos de 20 comprs.

ATOPHAN

Ao Publico de Coimbra

O proprietário da Tintularia e Chapelaria João A. Mota previne o respeitável publico de que devido ás modificações porque está passando o seu estabelecimento adicionou mais uma secção de tintos e limpesas a sêco.

Limpesas a sêco

1 fato para limpar	15$00
1 casaco para limpar	8$00
1 colete para limpar	2$00
1 calça para limpar	5$00
1 gabardine para limpar	20$00
1 sobretudo para limpar	15$00

Tintos

1 fato para tingir	20$00
1 casaco para tingir	10$00
1 colete para tingir	3$00
1 calça para tingir	7$00
1 gabardine para tingir	25$00
1 sobretudo para limpar	15$00

Assim como todo qualquer vestuário tanto de senhora como de criança a preços reduzidos. Variado sortido em chapeus de senhora e criança e concertos em chapeus de homem.

Rua Bordalo Pinheiro, 62 e 64 (antiga rua da Louça)

BOLACHAS BISCOITOS
MUNIZ
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

E' preciso tomar precauções

Os males que o tormentam desde algum tempo não teem, provavelmente, nada de gráve, mas convem que lhes preste atenção. Deve compreender, com efeito, que essa sensação de cansaço, que essa falta de apetite, que essa insonia, indicam claramente que o seu estado de saude não é perfeito. Sofre certamente de anemia, de uma certa depressão nervosa. Sabe de que está precisado? De tomar umas caixas de Pilulas Pink. Não há melhor medicamento do que esse para reconstituir o sistema nervoso e para purificar o sangue, rejuvenecê-lo e aumentar o seu valôr nutritivo.

Os anémicos, os neurasténicos, os enfraquecidos, os fatigados por excesso de trabalho, os que sofrem de dôres de estomago, de más digestões ou de enxaquecas, ou os atormentados pela idade critica, encontram nas Pilulas Pink um remédio de excepcional eficacia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 60$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, L.da, rua Instituto Virgilio Machado, 8, Lisboa.

Crédores e devedores de António Nogueira

Pede-se aos crédores de António Nogueira, de Poiares, que apresentem os recibos das importancias dos seus créditos ao Advogado dr. Daniel da Silva, na Avenida Navarro, n.º 60-A-1.º, Coimbra, até ao proximo dia 15 de Novembro, afim de serem conferidos e pagos.

A este mesmo Advogado e no praso indicado, devem ser pagos os débitos ao referido Nogueira, sob pena de serem exigidos judicialmente. 3

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Concurso

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, devidamente autorizada, faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de 30 dias, a contar da publicação dêste no «Diário do Governo», para o provimento definitivo do lugar de Farmaceutico-Administrador da Santa Casa, com os vencimentos da tabela aprovada por decreto n.º 18.210 de 8 de Abril de 1930, e casa de habitação, devendo o nomeado prestar caução de 20.000$00.

As condições estão patentes na Secretaria da Misericórdia.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 29 de Outubro de 1930.

O Secretário da Mesa, servindo de Prevedor, (a) *José Custódio de Morais.* 2

Criada

Preciza-se, com mais de 30 anos para casal com dois meninos. Pessoa socegada, na travessa dos Montes Claros, Maria do Carmo. 1

Perdeu-se

Um brico de platina com brilhantes, desde a rua dos Militares até ao consultório do sr. dr Raposo. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Precisa-se

Meio caixeiro de mercearia, dando boas referencias. Tratar na rua das Padeiras, 29. 3

Comunicado

...Sr. Diretor da «Gazeta de Coimbra» — Chamo a atenção quem de direito tiver, para que seja reprimida a falta de respeito pelos nossos antepassados. E' velha a tradição do dia de finados, que sendo um dia de luto, não é admissivel que no lugar da Cruz dos Meroucos, organisado por um grupo de meninas e rapazes da mesma localidade se realize um baile, como se está preparando para ser exibido no referido lugar. Era um tanto melhor que essas gentis meninas, como diz o ditado (pegar numas contas e rezar) talvez que assim realizassem o seu desejo.

Agradecendo antecipadamente Sou de V. etc. — Carlos Simões Abade.

Salas

Para consultórios ou escritórios, arrendam-se na rua da Sofia, n.º 37-1.º.

Prestam-se esclarecimentos na Farmácia Santos Viegas. 6

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos — Casa do Sal

Pianos

Alemães, explendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fábricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.a

AVENIDA NAVARRO, 4
Coimbra

Afinações — Reparações

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Afonso de Melo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Registador de velocidades

Esta Companhia tem para vender um aparelho registador de velocidades, em grandes pendentes, sistema Richard, marcando as velocidades e ordenados.

Este aparelho, que se acha em estado novo, pode ser examinado nos Armazens Gerais desta Companhia, na Figueira da Foz.

As propostas para compra devem ser dirigidas á Direcção desta Companhia, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amilcar de Albuquerque.*

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

Arrenda-se

Casa por 125$00 Tratar com Abel Magalhães Castela, rua dos Sapateiros, 26. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União, e na Arregaça, na Mercearia Rôxo. x

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110$00.

Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.os 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Maracha.

Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo, n.º 20. X

Automovel

Panhard e Levassor, vende-se em bom estado, muito barato. Vêr e tratar, ao Almegue. 2-a

Bom negócio

Trespassa-se ou arrenda-se mercearia em explendido local. Informa esta redacção.

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. x

Casa

Arrenda-se na rua Antero do Quental, n.º 39. X

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º — Coimbra. X

Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rès do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Costureira

Ajudante de oficial, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 10, sendo bem habilitado e dando boas referencias. 3

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. x

Fogão

Vende-se em muito bom estado Pode ver-se na serralharia de Antonio Maria da Conceição, na rua Direita, que está encarregado da venda. 2

Lições

Antiga discipula do Mestre António Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17, 2.º. ç-t

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.os 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2.º. X

Padaria

Trespassa-se ou arrenda-se uma Padaria montada já com a sua licença difinitiva, com freguesia que garante 150 kilos, em lugar saudavel e muito perto de Coimbra.

Para mais informações, nesta redacção. 5

Passa-se

Uma loja com habitação no centro da cidade.

Falar com João de Oliveira, rua Fernandes Tomaz, n.º 13 a 15. 2

Precisam-se

200:000$00 mediante hipoteca sobre predios de bom rendimento. Informa na redacção. 1

Quartos

Arrendam-se com pensão na rua Quebra Costas, n.º 11-2.º, podem servir para dois rapazes ou casais.

Casa de respeitabilidade. Preços em conta. X

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia.

Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.

Rua do Padrão, n.º 72 (Estação Velha). 6

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario.

Tem casa de habitação e renda barata.

Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. X

Vende-se

Uma Biblioteca de Medicina, composta de mais de 100 livros, encadernados e óptimo estado.

Para tratar, Praça da República, 35. X

Vende-se

Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade.

Informa o sr. Gonçalves, das 4 ás 5 horas da tarde, no Café de Santa Cruz. 7

Vendem-se

Um automovel «Chevrolet», torpedo, modelo de 1928; uma camionette «Chevrolet, modelo de 1928 e um camion «Dietrick» e ferramenta diversa para empreiteiro de estrada, em muito boas condições de preço.

Para tratar, com Pascoal, na Quinta de D. João, estrada da Beira, 72. 3

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sôbre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — **Carvão, quilo $60.**

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fátos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanetes e sarjas pretas para capas e batinas. TUDO A PREÇOS DE COMBATE

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantazia de fina lã ao preço unico de 50$000

Enviam-se amostras para todo o País

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Figo do Algarve

Em ceiras de 15 quilos, engalpilhado

Comadre . . . . 19$00
Meia-flôr . . . . 21$00

Para grandes quantidades preços especiais

Vende, ANTONIO PASCOAL
Na casa de Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia officialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. x

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

Hermann Biener, L.da

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2.º **COIMBRA** ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100

Endereço telegráfico: Máquinas — Telefone 409

Representantes em Portugal e Colónias da

Shorch Werke

Transformadores, Motores e toda a aparelhagem electrica.

Senhingwerke

Todo o material e aparelhagem para cosinhas a vapor, a electricidade; lavandarias mecanicas e manuais, etc.

A. T. G.

Ascensores e transportadores electricos, guindastes, etc.

Aron

Contadores electricos, pequenos motores de reclame, relógios electricos, etc.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjôo THALASSAN.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Seara & Compa., L.da.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40